# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 7 de ABRIL de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47288
estadão.com.br


INÊS249

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Regina Maia, mãe de uma das crianças mortas em Blumenau, é consolada enquanto segura o retrato da filha no velório das vítimas

Tragédia em Blumenau __A14

## ‘Tirou o chão de todos nós’, diz tio de vítima do massacre

Valdecir da Cunha resume a dor e o choque das famílias atingidas no massacre na creche Cantinho Bom Pastor, que deixou quatro crianças mortas e a cidade de luto.

Ataques em escolas __A15

## Como falar com crianças sobre tragédias como a de Blumenau?

Promover sensação de segurança e acolhimento é o primeiro passo. E, importante: não adianta fingir que nada aconteceu.

E&N Marco Legal __B1

# Congresso vai rever decretos de Lula sobre saneamento

*__Mudanças podem adiar investimentos no setor, dizem técnicos*

Decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que mexeram no Marco Legal do Saneamento Básico devem ser rediscutidos no Congresso, que pode até anulá-los. As regras editadas pelo presidente abriram caminho para que estatais estaduais continuem operando mesmo sem novas licitações, entre outros pontos. Quando foi assinado, em 2020, o marco do saneamento estipulou a abertura à iniciativa privada e a fixação de metas de universalização dos serviços. Segundo técnicos ouvidos pelo **Estadão**, as mudanças podem adiar os investimentos no setor. Atualmente, 100 milhões de pessoas não têm rede de esgoto no País e falta água potável para 35 milhões.

Notas e Informações __A3

### Retrocesso inaceitável no saneamento

Celso Ming __B2

### Ação do governo criou insegurança jurídica

### Correios e Telebras de fora das privatizações

**É o que recomenda a resolução interministerial assinada ontem pelos ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Juscelino Filho, das Comunicações, sobre as estatais.** __B1

Notas e Informações __A3

### Transparência induz o desenvolvimento

Eliane Cantanhêde __A8

### As obsessões de Lula

Laura Karpuska __B3

### A saúde mental e a violência nas escolas

Pedro Doria __B12

### Musk ataca a credibilidade do Twitter

E&N Política monetária __B2

## Ao criticar mais uma vez os juros, Lula fala em rever a meta de inflação

“Se a meta está errada, muda-se a meta”, disse. Indicações para o BC, acrescentou, atenderão a “interesses do governo”.

**3,25%**
**é a meta da inflação fixada para este ano**

E&N Tributos __B4

## Haddad quer cobrar impostos de até 500 empresas ‘superlucrativas’

Estado deixa de arrecadar até R$ 500 bilhões, segundo o ministro. Big techs e empresas de apostas estão na mira.

América do Sul __A11

## Violência urbana cresce no Chile e pressiona governo de Gabriel Boric

Alta nos homicídios e roubos se tornou problema para o presidente, que condenou, em campanha, excessos policiais.

Parece coisa de cinema __A13

## Espião russo tinha guia de vida falsa com mãe morta no parto e pai no Brasil

Em quatro páginas, a história inventada de Sergei Cherkasov começa com o falso nascimento em Niterói.

Teatro __C1

## Luciana Braga traz o melhor de Judy Garland

No musical ‘Judy: O Arco-Íris É Aqui’, de Flavio Marinho, na Faap, atriz rememora 12 sucessos da cantora.

BETI NIEMEYER

Enem __A16

Dúvidas sobre o ensino médio causam apreensão em jovens

Fim da proibição __A17

Cursos de Medicina devem ser abertos em região desassistida

Páscoa com saúde __A18

Bacalhau ajuda na prevenção de doenças cardiovasculares


Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo


Tempo em SP
18° Mín. 24° Máx.


ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

# Coluna do Estadão

## Governo quer enxugar MP que desonera empresas do setor de eventos e turismo

**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negocia com Arthur Lira (PP-AL) excluir da medida provisória do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) empresas geridas por fundos de investimento e de capital estrangeiro. Com isso, podem ser excluídas do benefício tributário empresas que administram redes de hotéis, parques temáticos, shows internacionais, operadoras de turismo e outras que fazem gerenciamento artístico. Os benefícios para as companhias aéreas, também atendidas pelo programa de socorro, seriam mantidos. O Perse prevê isenção de impostos federais para empresas afetadas pela pandemia da covid-19 por cinco anos (até 2027).**

● **ESTICA.** A MP foi editada no governo Jair Bolsonaro, em dezembro, e havia restringido o alcance da desoneração tributária prevista pela Lei do Perse, de 2021, devido à elevada renúncia tributária – estimada em R$ 20 bilhões. Se a MP perder validade, mais empresas podem voltar a ser atendidas pelo benefício. Haddad tem dito que deseja rever benefícios concedidos a grandes empresas.

● **MONOGAMIA.** Membros da executiva do Cidadania se rebelaram contra o presidente Roberto Freire e querem brecar a federação com o Podemos. O partido já é federado ao PSDB e negociava ampliar a sociedade.

● **MONOGAMIA 2.** Contra a vontade de Freire, integrantes da executiva convocaram uma reunião para o dia 15, com a expectativa de votar e sepultar a federação. Freire tenta adiar o encontro. Seus adversários consideram que a entrada do Podemos enfraquece o Cidadania.

● **LISTA.** O novo sistema para o pagamento de emendas parlamentares, em gestação na Secretaria de Relações Institucionais, atinge também as emendas de bancadas estaduais e de comissão. Por ofício, a SRI solicitou informações sobre quem são os parlamentares (deputados e senadores) que apadrinham os repasses.

● **LISTA 2.** O pedido é incomum porque essas emendas são distribuídas por coletivos de parlamentares. A dúvida é saber o que acontecerá com emendas de grupos do qual fazem parte também membros da oposição. O governo não vai pagar?

● **CAMINHOS.** A SRI está coletando informações sobre emendas que, com Bolsonaro, eram controladas pelo Congresso. Auxiliares de Lula afirmam que a rotina será diferente. Em vez de os pedidos chegarem apenas pelos presidentes das Casas, novas vias de acesso estão abertas no Planalto e nos ministérios.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Fernando Haddad,** ministro da Fazenda

● **MÁGOA.** As divergências entre Jean Paul Prates (Petrobras) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) remontam ao início da gestão. Dias após Prates assumir a estatal, ele se reuniu com Silveira e Rui Costa (Casa Civil) e apresentou uma lista fechada para o Conselho de Administração. Silveira não gostou. Encerrada a reunião, o ministro fez outra lista e, com Prates ainda no avião para o Rio, a encaminhou para a Petrobras.

● **MÁGOA 2.** Ali começou a guerra de listas para o conselho. Da inicial, sobraram Suzana Kahn e Sergio Rezende – rejeitado pelo comitê de elegibilidade.

### PRONTO, FALEI!

**Adriana Ventura**
Deputada federal (NOVO-SP)

"Os decretos são claramente ilegais, pois o marco do saneamento exige licitação e impõe metas", diz ela, que tentará sustar os decretos de Lula.

### CLICK

INSTAGRAM/@jeronimorodriguesba - 06/04/2023

**Jerônimo Rodrigues**
Governador da Bahia (PT)

Tirou foto fazendo o "finger heart"em visita a uma fábrica de ônibus na China. O gesto, no entanto, ganhou o mundo pelos coreanos do K-pop.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# Retrocesso inaceitável no saneamento

***Decreto de Lula que desfigura o Marco do Saneamento atende a demandas de empresas estatais incapazes e pode afastar investidores privados numa área fundamental do País***

Fiel a uma agenda de atraso, o presidente Lula da Silva baixou dois decretos, na quarta-feira, mudando pontos essenciais do Marco do Saneamento, que abrem caminho para disputas judiciais e maior risco de problemas no atendimento a populações em regiões carentes de abastecimento de água e esgoto, além de desestimular investimentos.

Um dos dois itens mais importantes alterados nos dispositivos legais é a permissão para que empresas estatais regularizem contratos precários. A nova lei do saneamento, de 2020, determina que prestadoras de serviços são obrigadas a comprovar que têm condições de fazer os investimentos necessários à universalização do fornecimento de água e esgoto dentro dos prazos legais. A primeira avaliação desse requisito mostrou que 20% dos contratos com municípios apresentaram irregularidades, entre 2021 e 2022 – são 1.113 cidades com esse problema. O decreto de Lula desfaz esse processo, e teme-se que os novos critérios, mais frouxos, beneficiem contratos considerados irregulares anteriormente.

A segunda alteração anunciada pelo presidente permite que companhias estaduais prestem seus serviços em microrregiões sem a necessidade de licitação, bastando uma autorização da entidade interfederativa do bloco regional, o que obviamente fere a Constituição. O tema já é alvo de intensa disputa jurídica, inclusive com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade levada ao Supremo Tribunal Federal pela associação que representa as concessionárias privadas, porque o governo da Paraíba já estava seguindo a norma agora determinada pelo decreto presidencial.

O Marco do Saneamento foi aprovado por uma larga margem pelo Congresso Nacional em 2020 e, diante disso e do ambiente aparentemente pouco propício a mudanças entre senadores e deputados, o governo federal decidiu impor as mudanças por decreto. Abre-se, dessa forma, a porta para novas disputas no Judiciário que podem atrasar ainda mais os necessários investimentos em saneamento.

Dados do Instituto Trata Brasil apontam para uma situação desalentadora nesse campo: o País ainda tem quase 35 milhões de habitantes sem acesso à água tratada, 100 milhões (quase metade da população) sem coleta de esgotos e apenas 46% do esgoto é tratado. E mais: doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado foram causa direta de quase 1% das mortes no Brasil entre 2008 e 2019. Foram 135 mil óbitos nesse período, uma média de 11,2 mil ao ano, de acordo com o IBGE.

Nos últimos anos, o setor privado demonstrou que tem interesse e recursos para mudar esse terrível panorama. No entanto, com os decretos de Lula, que mudam as regras do jogo com o jogo em andamento, há razões para esperar maior cautela da parte das companhias privadas diante do que pode se considerar uma concorrência menos igual. Até agora, as estatais, até por restrições fiscais, veem-se amarradas a orçamentos muito menores do que seria o necessário para melhorar o atendimento.

Entre 2010 e 2017, 15 empresas de saneamento estatais investiram em média R$ 7,4 bilhões ao ano, menos da metade dos R$ 20 bilhões determinados pelo plano nacional de saneamento. As exceções são as grandes estatais, como a Sabesp, que caminha para a privatização.

Ao divulgar as novas regras, o Palácio do Planalto explicou que é preciso evitar que serviços e investimentos sejam suspensos e que haverá “rigorosa fiscalização”, o que é obviamente uma piada de mau gosto. O palavrório mal esconde que o verdadeiro problema, para o governo, é a perspectiva de envolver investimentos privados e de reduzir a presença do Estado na área de saneamento básico, o que causa arrepios nos estatólatras petistas. Para essa turma, não interessa se as estatais, depois de décadas de atuação medíocre, foram incapazes de prover água limpa e tratamento de esgoto adequado para grande parte da população, mesmo com todo o tratamento privilegiado que tiveram. O que importa é que elas continuem existindo, servindo de cabide de emprego para os companheiros, em detrimento da saúde dos brasileiros pobres.●

# Transparência induz o desenvolvimento

***Brasil segue mal em ranking de percepção da corrupção. Os primeiros colocados têm em comum a transparência como princípio da administração pública. Deveríamos imitá-los***

O Brasil aparece num desonroso 94.º lugar, entre 180 países, no ranking da Transparência Internacional que mede a percepção, por parte de agentes do setor privado, de corrupção no setor público. As consequências negativas desse estado de espírito nacional são visíveis há muito tempo, variando da desconfiança generalizada sobre a honestidade dos agentes públicos até a frustração de negócios promissores por insegurança. Não à toa, o Brasil está mais ou menos na mesma posição nesse ranking, o Índice de Percepção da Corrupção (IPC), há alguns anos.

Os problemas brasileiros em relação à corrupção são bastante conhecidos, fruto de secular confusão entre o público e o privado, que transforma o Estado em balcão de negócios em vez de ser o estruturador político das relações entre os cidadãos. Talvez fosse o caso, então, de visitar os primeiros colocados no ranking da Transparência Internacional para saber o que deveríamos fazer para superar esse vergonhoso atraso.

A edição de 2022 mostra a Dinamarca em melhor situação, seguida pela Finlândia. Outros dois países nórdicos – Noruega e Suécia – ocupam respectivamente a quarta e a sexta posição como nações mais íntegras. Em comum, as quatro nações europeias dispõem de leis de acesso à informação devidamente consolidadas e adotam a transparência como princípio da administração pública. Talvez por isso ostentem indicadores de qualidade de vida que servem de referência para o mundo.

A transparência é um freio à má conduta e arma poderosa contra a corrupção. Não à toa, países com menos casos de malversação são os que maximizam mecanismos que dão publicidade aos atos de governo e à alocação de verbas. Corretamente, parte-se da premissa de que a sociedade só tem a ganhar quanto mais bem informada estiver – algo que regimes autoritários rejeitam e tratam de impedir.

Há evidências de sobra de que o controle social é capaz de barrar desvios. Daí a recomendação para que administrações públicas se submetam ao escrutínio popular. A análise do ranking do IPC, no entanto, sugere que as consequências positivas podem ser ainda maiores. À medida que o princípio da transparência serve de base para a organização estatal – uma realidade identificada nos países nórdicos –, reforça-se um círculo virtuoso que induz o desenvolvimento econômico e social.

É disso que o princípio da transparência é capaz – e por isso o Brasil precisa avançar nessa agenda, revendo práticas nebulosas, por exemplo, no manejo do Orçamento da União e implementando, sem subterfúgios, a Lei de Acesso à Informação (LAI). O princípio da transparência não serve somente para frear ilicitudes, embora isso seja extremamente bem-vindo em um país onde a corrupção é problema renitente.

Na verdade, o que está em jogo é a criação de um ambiente institucional, administrativo, político e econômico capaz de otimizar o uso dos recursos públicos, atrair investimentos privados e fazer girar a roda da economia – desafios que se impõem a qualquer governo independentemente da cor partidária. Mais ainda em meio a restrições fiscais que limitam a capacidade de atuação do Estado brasileiro.

Vale notar que a transparência é também uma regra de mercado que promove a concorrência e contribui para baixar preços – ao mesmo tempo que dá maior segurança aos agentes privados, fomentando a estabilidade e a previsibilidade que tanto favorecem o ambiente de negócios. Em seu relatório de 2022, a Transparência Internacional destacou que “países com níveis mais altos de corrupção geralmente apresentam níveis maiores de presença do crime organizado”. Pode-se afirmar que governos pautados pelo princípio da transparência representam um antídoto a isso.

O Brasil teve uma “década perdida” no combate à corrupção, segundo a Transparência Internacional. Um dos maiores retrocessos foi obviamente o orçamento secreto. Nem a decisão do Supremo Tribunal Federal que considerou tal artimanha inconstitucional inibiu o Congresso, com a cumplicidade de um governo enfraquecido, de inventar novas maneiras de dispor dos recursos públicos de forma opaca. É na sombra que viceja o subdesenvolvimento.●

ESPAÇO ABERTO

# Quando o criminoso vai além do crime

**Flávio Tavares**

Os crimes aberrantes devem ser recordados para que jamais se repitam. Evitar a repetição, porém, leva a investigar as origens, ir às causas, em especial as difusas e, por isso, diretas ou permanentes, pois, ao serem profundas, não são visíveis.

Refiro-me a dois crimes aberrantes perpetrados em São Paulo dias atrás, que permanecem atuais pela estarrecedora brutalidade em si.

Primeiro, em plena sala de aula, um menino de 13 anos assassinou a facadas uma professora de 71 anos e feriu outras três. Logo, como na sequência de um filme de terror, um juiz acorrentava a própria esposa para, a socos e bofetadas, obrigá-la ao ato sexual, num sadismo aberrante substituindo a beleza do erotismo amoroso.

Ambas as situações disputam a primazia do horror. No primeiro caso, os escabrosos detalhes levam a uma pergunta: em que sociedade vivemos para que um menino imberbe, ainda pré-adolescente, se transforme em requintado criminoso?

Sim, pois a morte a facadas é requintada em si, exigindo presteza manual e longos segundos para insistir na morte. Não é como um tiro, em que se aperta o gatilho e a bala faz o resto. A facada exige repetição contínua até chegar à morte.

Mais ainda: como um menino de apenas 13 anos pode ter acumulado desgostos e incertezas em condições de gerar ódio e despertar a maldade de Caim que levamos dentro de nós?

Trata-se de um caso patológico, de um surto psicótico, dirão todos. A patologia assassina, porém, não nasce ao acaso. Tem raízes profundas no dia a dia, crescendo nas invencionices e mentiras das chamadas *redes sociais* e naquilo que mais ocupa nosso interesse, que é a televisão. Após o trabalho diário, é a TV que nos dá lazer e descanso, mas nela somos levados a um mundo de violência. As *séries* televisivas (ou até as novelas com excelente dramaturgia) exibem traições e tiros, e, mesmo com o triunfo do bem, o desenrolar violento passa a habitar nosso inconsciente.

*Dois crimes recentes disputam a primazia do horror, mas nada supera em vileza e terror a tragédia de Blumenau*

Nada, no entanto, supera a maldade dos vídeo jogos (que chamamos de *video games*, em inglês, numa violência verbal ao nosso idioma) em que ganha quem *mata mais* na tela do celular. A partir da tenra infância, isso se transforma num convite para matar de verdade na vida adulta, pois basta apertar o gatilho...

Trata-se da banalização da vida em forma contínua, por uma parte, e, por outra, de entronizar o assassinato como *normalidade*.

O caso do juiz sádico mostra, além de tudo, outra aberração que espalha seus requintes perversos sobre a sociedade. Pergunto: como pode um magistrado, que vai julgar os demais (definindo o certo e o errado), portar-se de forma aberrante na vida pessoal?

A exigência de vida "ilibada" não é privativa para a escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal, mas recai logicamente na totalidade dos magistrados. Só assim o Poder Judiciário atenderá à sua verdadeira função.

Seria insólito que a sociedade tivesse de *julgar* o comportamento dos magistrados, mas é impossível deixar de aplaudir a decisão do Tribunal de Justiça de suspender das funções o juiz sádico.

A aberração não pode guiar a intimidade daqueles cuja função seja decidir sobre o comportamento da sociedade. Não se deve exigir que um juiz chegue à perfeição absoluta ou, menos ainda, que se transforme em pequena divindade. Não se pode, porém, admitir o oposto. A aberração é o crime dos crimes, ou a própria perversão da perversidade.

Existe, no entanto, um componente histórico na formação da violência na vida social e que, de fato, principia na infância da vida familiar. Pergunto: o que são, em verdade e no mais profundo de si, aquelas histórias infantis repetidas ao longo dos anos (ou até dos séculos...) que contam dos perigos do lobo mau que acaba comendo a indefesa vovozinha para quem a netinha levava deliciosos docinhos?

Não seremos nós mesmos que cultivamos a violência, até sem a perceber?

As histórias infantis estão abarrotadas (ou infestadas) de medo ou até de horror. Mesmo assim, são transmitidas de geração em geração. A transmissão do horror não pode ser encarada tal qual uma vacina que, ao ser aplicada, nos torna resistentes ao mal e, assim, nos livra da enfermidade que provoca.

A verbalização do horror acaba nos familiarizando com o próprio horror e, assim, o incorpora ao nosso cotidiano, como se fizesse parte da vida. No caso concreto do juiz sádico, as cenas filmadas com câmeras ocultas mostraram (na televisão) a repetição contínua da brutalidade, com a mulher submetida ao suplício.

Direta ou indiretamente, tratava-se da antessala do feminicídio, em que a mulher recebia o tratamento de *coisa*, não de gente, pelo fato único de ser mulher...

Nada, porém, supera em vileza e terror a tragédia de Blumenau (SC), onde um homem adulto, com uma machadinha, assassinou quatro crianças numa creche, num ato abjeto e inominável em que o criminoso vai além do crime em si. ●

JORNALISTA, ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## FÓRUM DOS LEITORES



### Tragédia em Blumenau

**Novo normal**

A pessoa que matou crianças a machadadas será processada, julgada, condenada e presa com todo o rigor da lei brasileira. Se for condenada à pena máxima, 30 anos em regime fechado, pode vir a ter direito a sair da cadeia depois de cumprir um sexto da pena – ou seja, em cinco anos o assassino estaria nas ruas, livre. Resta evidente que a legislação brasileira não é capaz de lidar com esta nova realidade de crimes bárbaros que, infelizmente, parecem ser o novo normal.

**Mário Barilá Filho**
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

### Contas públicas

**Bala de prata**

Simone Tebet diz que "reforma tributária é bala de prata e arcabouço, bala de bronze". E o contribuinte, que é o alvo, deve ser o lobisomem. No folclore, só uma bala de prata para matar lobisomens e monstros do tipo. A carga tributária no Brasil está em 33,9%. Usando as palavras de Tebet, "para agradar a todos", em níveis federal, estadual e municipal, será preciso aumentá-la para mais perto de 40%. Ela tem razão, será uma bala de prata no coração do cidadão brasileiro. E, como dizia Bilac: "Criança! não verás país nenhum como este". Nenhum país do mundo tem uma carga tributária tão pesada, porque ninguém é capaz de suportá-la. A ministra do Planejamento pode planejar um belo discurso fúnebre para a nossa economia.

**Jorge Alberto Nurkin**
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

**O ovo da galinha**

O ministro Fernando Haddad e equipe estão contando com o ovo que a galinha não botou, ou seja, querem arrecadar milhões sem saber se os terão. A minha pergunta é: por que não reduzir despesas, em vez de criar e aumentar impostos?

**Tania Tavares**
taniatma@hotmail.com
São Paulo

### Energia sustentável

**Carro elétrico ou etanol?**

Muito bom o artigo *Um programa de energia sustentável para SP* (**Estado**, 5/4, A4), do professor José Goldemberg. O artigo reforça a opinião daqueles que, como eu, pensam que o carro elétrico, embora muito importante para a maioria dos países, talvez não o seja para o Brasil. Aqui temos o etanol, tecnologia usada e aprovada desde 1975 e que ainda tem avanços consideráveis previstos para seu horizonte próximo. Para o bem do Brasil, o tema merece análise mais profunda.

**Marcos Lefevre**
lefevre.part@hotmail.com
Curitiba

**A Margem Equatorial**

Não entendo por que a Petrobras tem interesse em investir agora no Arco Norte da Margem Equatorial para exploração de petróleo e gás. A recente decisão da União Europeia de acabar com a produção de carros a gasolina e diesel até 2035, em razão do aquecimento do planeta e da degradação da natureza, o que é um consenso mundial, fará com que a demanda por petróleo comece a declinar. Então, vamos investir ainda mais em combustíveis fósseis na ilusão de que os possíveis royalties eliminarão os desafios da pobreza do povo brasileiro? É uma estratégia cara, com retorno duvidoso e de longo prazo, numa época em que todo o mundo, com raras exceções, está investindo cada vez mais em fontes de energia alternativas e limpas.

**Frederico Guilherme Eder**
fred.eder@uol.com.br
São Paulo

### Saneamento básico

**Abandono**

O viés estatizante do governo petista se faz presente mais uma vez. Estamos *há séculos* com metade da população sem esgoto tratado e temos cerca de 20 milhões de brasileiros sem água potável. Tudo isso é responsabilidade das companhias estatais deste setor. Que faz o governo? Altera a legislação que abria espaço para o capital privado e cria mais um benefício para aquelas estatais que até agora não entregaram o que deviam. Teremos mais um século de abandono?

**Aldo Bertolucci**
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

### Proteção ambiental

**Xoklengs e as araucárias**

Neto do pintor Franz Becker, que um século atrás pintou os indígenas Xoklengs e Kaingangs na Reserva de Ibirama, em Santa Catarina, desejo congratular, com um abraço coletivo, os seus descendentes pela nobre iniciativa de reflorestamento das belas araucárias (*Indígenas buscam salvar araucárias e o próprio povo*, **Estado**, 5/4, A20).

**John Coningham Netto**
maria.coningham@gmail.com
Campinas

ESPAÇO ABERTO

# A voz de quem não tem vez

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

Os meus 53 anos de profissão, além de quase uma década anterior na qual trabalhei como estagiário e solicitador acadêmico, reforçaram a minha crença na advocacia e na sua importância como alicerce sólido para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

A atividade de alguém falar em nome de outrem antecedeu a organização do Estado. O primeiro homem a emprestar a sua voz em prol de alguém foi o primeiro homem a advogar.

Essa é a origem da advocacia. Os advogados eram os "vozeiros", falavam em nome de quem não tinha voz, daqueles que eram incapazes de defender por si os seus direitos e interesses.

Com a estruturação do Estado, a advocacia foi inserida na atividade estatal de elidir conflitos de interesses por meio da aplicação da lei, por meio do Poder Judiciário. Este é inerte, pois apenas se movimenta para solucionar um conflito se provocado pelo interessado.

No entanto, ele deve estar representado por um advogado, que exerce com exclusividade a chamada capacidade postulatória. Assim, o elo entre o cidadão e a Justiça é o bacharel. Sem a advocacia, a máquina do Poder Judiciário não se movimenta. Ausente a nossa profissão, ausente estará a Justiça.

O exercício da advocacia, ao lado de essencial para a administração da Justiça (art. 133 da Constituição federal), tem um conteúdo humanitário que a transforma numa atividade que beira o sagrado. Quem se encontra às voltas com um conflito transfere todas as suas angústias e esperanças ao advogado escolhido, tornando-o responsável pelos valores que lhe são relevantíssimos: liberdade, família, honra, patrimônio e tantos outros.

O papa Paulo VI afirmou a nosso respeito sermos, ao lado do sacerdote, os profissionais que melhor conhecem a alma humana. Séculos atrás, Voltaire já dizia que a advocacia era o mais belo estado de espírito do homem.

Com efeito, a vocação para advogar implica ter condições subjetivas peculiares para postular em nome alheio, para ser a voz de quem não tem vez.

Como a advocacia coloca o seu exercente em contato com aspectos multifacetados do ser humano – dos mais dignificantes aos mais desprezíveis –, nós aprendemos a conhecer a condição humana na sua inteireza e ela passa a constituir a matéria-prima do nosso labor.

*Ao lado de essencial para a administração da Justiça, o exercício da advocacia tem um conteúdo humanitário que a transforma numa atividade que beira o sagrado*

Por tal razão nos tornamos tolerantes, complacentes e compreensivos. Não somos maniqueístas. Sabemos não existir o bem ou o mal absolutos. Em todos os fatos e seres humanos há o verso e o reverso. Cumpre-nos sempre ter presente essas duas faces.

Quando somos solicitados a atuar em demandas, passamos a ser depositários das desgraças, das grandezas, da confiança e da esperança dos que nos procuram.

A sociedade, na área penal, precisa saber que o advogado não defende o crime, e sim os direitos do acusado, a sua dignidade e a sua integridade física, que em verdade constituem prerrogativas de todo e qualquer cidadão. Ninguém em sã consciência pode afirmar que jamais cometerá um crime, ou mesmo que não será injustamente acusado. Se o for, clamará por nossa presença e se esquecerá de que um dia nos considerou até cúmplices de outros acusados, nossos clientes. Essa errônea visão é haurida da própria distorção sobre a nossa missão, que impera em sociedade. Somos confundidos com o criminoso e a nossa atuação é considerada uma extensão do crime.

A incompreensão nos persegue e é histórica. Como também histórica é a nossa incompatibilidade com os regimes ditatoriais. Sem democracia e sem liberdade nos é impossível advogar. Rui Barbosa dizia que basta deixar nossa palavra livre para que o despotismo instalado não perdure. Assim, os déspotas ou os candidatos ao despotismo encaram-nos como inimigos. E com razão. Os de ontem e os de hoje, os de fora e os daqui. Napoleão Bonaparte desejou que a língua dos advogados fosse cortada. Durante as ditaduras de Vargas e a militar, os advogados foram os grandes arautos da redemocratização do País e, por isso, perseguidos pelo autoritarismo tanto político quanto social.

É preciso ficar assentado que os advogados não são juízes. Nós não avaliamos a conduta ética e moral dos clientes. Não julgamos, defendemos, especialmente sob o prisma da versão que eles nos apresentam dos fatos. Saiba-se também que não necessariamente atuamos para obter a declaração de inocência do acusado. Desejamos, sim, na hipótese da culpa provada, que seja aplicada a pena justa. Assim sendo, defender independe da nossa opinião sob a culpa de quem defendemos.

Como porta-vozes dos direitos constitucionais e legais do defendido, cumpre-nos também um papel de grande relevo. Nós revelamos, especialmente aos desprovidos de recursos materiais e culturais, que ele é portador de direitos e de garantias, até então desconhecidos. Trata-se de um paradoxo: foi preciso cometer um crime, ou ser acusado, para descobrir-se cidadão.

Como se observa, o advogado exerce uma profissão marcada pela solidariedade em prol de quem não tem voz nem vez. Postular em seu nome é uma exigência do humanismo. ●

ADVOGADO

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Forças Armadas

## PEC pode obrigar militar a se aposentar para disputar eleição ou assumir ministério

Proposta será apresentada por um aliado do presidente Lula e prevê que integrantes de Exército, Marinha e Aeronáutica entrem para a reserva logo ao registrar a candidatura e antes de tomar posse no Executivo. ●

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É o mínimo. Tem também de acelerar a reforma administrativa e da Previdência de militares. Chega de 'mamata'."
THIAGO LIMA

● "Lugar de militar é no quartel! Se quiser outra função, abra mão dos privilégios."
ARIEL VALIM

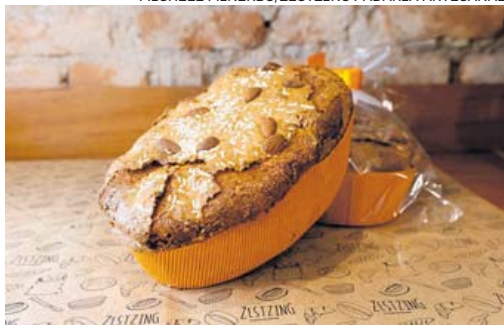
● "Ridículo isso. O Estado é democrático. Qualquer cidadão pode ser candidato."
VAGNER NITSCHE

● "Também deveria ser proibido usar farda e patentes para ganhar votos."
MARCELO CHELI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MICHELE MINERBO/ZESTZING PADARIA ARTESANAL

Paladar

10 lugares que vendem colombas artesanais em SP. ●
https://bit.ly/40CQUfC

Carolina Delboni

Obsessão por futuro profissional afeta os jovens. ●
https://bit.ly/3U3QlsK

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

# Lula cobra acordo entre Lira e Pacheco sobre MPs: 'País não pode ficar parado'

*Tramitação de medidas provisórias virou alvo de disputa entre os presidentes do Senado e da Câmara e matérias encaminhadas pelo Executivo correm risco de expirar*

ELIANE CANTANHÊDE
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

**Lula durante café da manhã com jornalistas no Planalto; presidente diz não ter compromisso de indicar uma mulher ou um negro para o STF**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou ontem um acordo entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre a tramitação das medidas provisórias (MPs) no Congresso. "Já tive oportunidade de conversar (*com eles*) e eu tenho certeza que os dois vão se colocar de acordo, para começar a votar coisa que precisa ser votada. Porque o País não pode ficar parado", disse o presidente.

As declarações foram feitas durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, quando Lula disse que sua primeira obsessão ao voltar à Presidência foi a retomada dos programas sociais dos seus dois governos anteriores, mas que a nova obsessão é o desenvolvimento do País, baseado em "estabilidade, credibilidade e previsibilidade".

O atrito entre Lira e Pacheco tem como origem o modelo adotado durante a pandemia de covid-19, que alterou o rito de passagem das medidas provisórias pelo Congresso. Com o fim do período de emergência sanitária, Pacheco quer agora que a tramitação volte a ser como era antes; já Lira, que ganhou poder com a excepcionalidade, propõe que o rito seja alterado em definitivo.

Antes da pandemia, as MPs eram analisadas por uma comissão mista, composta por 12 senadores e 12 deputados para depois seguir ao plenário de ambas as Casas – primeiro a Câmara e depois o Senado. Nessa configuração, a relatoria das medidas provisórias ficava ora a cargo de um senador, ora de um deputado, em um revezamento.

As medidas provisórias são matérias encaminhadas pelo Executivo ao Legislativo. Elas entram em vigor no momento de sua publicação pelo governo, mas precisam ser aprovadas pelo Congresso para que sejam convertidas em lei. Se os parlamentares não votarem o texto em até 120 dias, a medida expira e encerra o seu efeito.

**'TESTE'.** Questionado sobre a relação com o Congresso, o presidente disse que não sente "dificuldades" no Legislativo e que a base aliada do governo ainda não passou por nenhum grande teste.

"Eu até hoje não senti nenhuma dificuldade com o Congresso Nacional. Eu não era presidente ainda e nós conseguimos aprovar a PEC (*da Transição*), que parecia ser impossível e foi aprovada. Nós ainda não tivemos um teste".

Segundo Lula, o teste virá na votação do arcabouço fiscal, proposta da equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para substituir o teto de gastos, e da reforma tributária, que visa a simplificação na cobrança dos impostos no Brasil.

> ***"Tenho certeza que os dois (Lira e Pacheco) vão se colocar de acordo, para começar a votar coisa que precisa ser votada"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente**

"Vamos esperar, por exemplo, a política tributária que é o teste para o Brasil, não é um teste pro governo, e vamos ver o que vai acontecer. Eu vou te dizer antecipadamente. Eu tenho certeza que vai ser aprovada uma política tributária que tente resolver parte do problema da tributação desse País", declarou.

**'COISO' E 'COISA'.** A uma pergunta sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-juiz e atual senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), Lula disse que o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, que estava ao seu lado, o proibira de mencionar esses nomes: "Não posso falar do coiso e da coisa", disse. Mais adiante, porém, ele defendeu que Bolsonaro seja julgado, mas dentro de todo o processo legal e do estado de direito, e analisou que "acha muito difícil que ele não seja julgado também em tribunais internacionais", por causa da pandemia.

Pela primeira vez, Lula admitiu: "Se estivesse tudo bem, eu não teria ganhado as eleições, só ganhei porque tinha muita coisa errada. Como eu disse ao vencer da primeira vez, eu não posso fracassar."

**INDICAÇÃO PARA O STF.** Lula demonstrou desconforto com as pressões para as escolhas dos dois próximos ministros do Supremo Tribunal Federal, ainda neste ano. Ele não se comprometeu em indicar nem uma mulher, nem um negro e disse que "não tem data, não tem mês, não tem pressa para escolher".

O presidente, que já indicou seis ministros para o Supremo, disse que tem consciência do processo, mas vai "aperfeiçoar a forma de escolha". E deu um parâmetro: "Tem que cumprir a Constituição e não quero ninguém que dê voto pela imprensa, tem de ser nos autos, na hora de votar." ●

**LULA VOLTA A CONDENAR JUROS ALTOS E NÃO DESCARTA MUDAR META DE INFLAÇÃO. PÁG. B02**

## Dino tenta incluir Dallagnol em inquérito das fake news

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, apresentou notícia-crime pedindo que o Supremo Tribunal Federal investigue o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) no inquérito das fake news pelos crimes de calúnia, difamação e racismo. O inquérito está sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes e é sigiloso.

O motivo do pedido foi o comentário que Dallagnol fez sobre a ida de Dino ao Complexo da Maré, no Rio, em março, para evento sobre segurança pública. O ex-procurador da República afirmou que o ingresso de uma autoridade no local só seria possível após negociação com o crime organizado.

Para Dino, Dallagnol propagou notícias falsas ao dizer que ele "se reuniu e fez acordo com chefes de organizações criminosas". "Tenho respeitabilidade profissional, tenho ficha limpa e, portanto, não aceito que ninguém invente ou propague uma calúnia dessa dimensão."

Dallagnol disse que o ministro "não negou que houve autorização". "É um assunto de interesse público". ● ISABELLA ALONSO PANHO

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Derrota de Lira, vitória da Constituição

***Governo e Congresso fecham acordo para instalação de comissões mistas que tratarão de MPs 'urgentes'***

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou na terça-feira passada que o governo e a cúpula do Congresso, enfim, chegaram a um acordo para a instalação das comissões mistas que tratarão de quatro medidas provisórias (MPs) tidas como "urgentes" pelo Planalto. São elas: MP 1.154/23, que reestrutura os Ministérios e cria novas pastas; MP 1.160/23, que promove mudanças no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf); MP 1.162/23, que recria o Minha Casa, Minha Vida; e MP 1.164/23, que define as novas regras do Bolsa Família.

Diante da pirraça do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que, movido exclusivamente por seu projeto pessoal de poder, fez de tudo para dificultar a instalação das comissões mistas e capturou o andamento da agenda legislativa, o governo se viu obrigado a criar essa figura esdrúxula da "MP urgente", como se toda medida provisória, à luz da Constituição, não tivesse de versar, obrigatoriamente, sobre questões relevantes e urgentes para o País. O presidente Lula já assinou 12 medidas provisórias nesses primeiros meses de mandato. No entanto, apenas a tramitação daquelas quatro, por ora, está garantida.

Outro sinal desses tempos esquisitos é o fato de que, a despeito do acordo em torno da urgência da deliberação sobre as quatro MPs prioritárias para o governo, as comissões mistas só serão instaladas pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após a Semana Santa. Ora, que urgência é essa que pode esperar o término de um feriado prolongado?

De qualquer modo, ao fim e ao cabo, a Constituição saiu vitoriosa desse imbróglio. O artigo 62 sempre esteve redigido em português cristalino. Ele dispõe que "as medidas provisórias terão sua votação iniciada na Câmara dos Deputados" (parágrafo 8.º) e que "caberá à comissão mista de deputados e senadores examinar as medidas provisórias e sobre elas emitir parecer, antes de serem apreciadas, em sessão separada, pelo plenário de cada uma das Casas do Congresso Nacional" (parágrafo 9.º).

Durante cerca de dois anos, entretanto, esse rito foi temporariamente alterado em virtude da pandemia, o que levou a um acúmulo de poder pela Câmara, especificamente por seu presidente. Nesse período excepcional, Lira passou a controlar a indicação de relatores para as MPs e a determinar seu ritmo de tramitação e o grau de alterações do texto original. Isso porque o Senado, como Casa revisora, passou a ter pouco tempo para deliberar sobre as MPs que, não raro, a Câmara encaminhava perto do prazo de caducidade (120 dias).

Em boa hora, o sr. Arthur Lira perdeu essa batalha para a Constituição e, consequentemente, para o melhor interesse do País. Não havia o menor cabimento em prolongar um estado de emergência que, factualmente, não existia mais. E, menos ainda, em bagunçar um governo que ainda nem completou 100 dias, fazendo perder validade MPs que remodelam o primeiro escalão da administração federal e lançam as bases do novo Bolsa Família, do qual dependem tantos milhões de brasileiros para viver. ●



Executivo

## Haddad e Costa são nomeados para conselho de Itaipu

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu trocar os membros do Conselho de Itaipu. Foram exonerados três ex-ministros do governo Bolsonaro: Adolfo Sachsida, Bento Albuquerque (ambos ocuparam a pasta de Minas e Energia) e Carlos Alberto Franco França (Relações Exteriores). Os atuais titulares dessas pastas foram nomeados: o ex-senador Alexandre Silveira e Mauro Vieira, respectivamente. Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, e de Gestão e da Inovação, Esther Dweck, também foram nomeados para o colegiado.

Por indicação de Bolsonaro, os ex-conselheiros tinham mandato em Itaipu até maio de 2024. O regimento da empresa, porém, permite a substituição a qualquer tempo. Bento Albuquerque, envolvido no caso das joias do ex-presidente, recebia R$ 34 mil mensais no cargo. ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

# Lula: 'Não vamos brincar com a economia'

O presidente Lula avisa que trocou de "obsessão". No início deste terceiro mandato, ele só pensava em recuperar os programas sociais que são a marca do PT. A partir de agora, toda sua atenção está voltada para o crescimento do País, com "indução do Estado", crédito, foco no setor automotivo e três palavras mágicas: estabilidade, credibilidade e previsibilidade. E se comprometeu: "Não vamos brincar com a economia".

Lula, porém, disse, desdisse e disse de novo que quer mexer na meta de inflação, confundindo os jornalistas que estiveram ontem no café da manhã com ele no Planalto. Depois de dizer que, "se a meta de inflação é errada, mude-se", ressalvou que "isso é coisa do Banco Central".

O fato é que ele continuou batendo nos juros altos e avisando que, depois da viagem à China, vai discutir a questão, sim, senhor, sim, senhora. Deu a entender, enfim, que não vai descansar enquanto não baixar os juros, mas foi cauteloso ao reconhecer que, goste ou não, o presidente do BC tem mandato de dois anos.

Também deixou claro que, em algum momento, de alguma forma, vai se meter também na política de preços da Petrobras: "O Brasil não tem por que estar submetido aos preços internacionais, mas isso é um problema que nós vamos discutir num momento certo, quando o presidente da República decidir", disse chamando de "extemporâneas" as declarações do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre combustíveis.

> *Lula mudou de "obsessão", mas quer mexer em juros, meta de inflação e preços da Petrobras*

Em resumo, Lula disse que: não vai revogar a reforma do ensino médio, "só aperfeiçoá-la"; fará uma reunião com patrões e sindicatos do setor automotivo, que passa por uma série crise; encomendou pesquisa sobre as palafitas no Brasil; não tem pressa para escolher ministros do Supremo nem compromisso de escolher uma mulher ou um negro.

Às vésperas de ir à China, no dia 11, Lula confirmou que vai tratar da guerra da Rússia e Ucrânia com o presidente Xi Jinping e deu pistas sobre as articulações para um "Clube da Paz": elas passam obrigatoriamente pela China e deverão incluir, além de EUA e Europa, países como Indonésia e Índia. Mais: tanto o russo Putin tem de abrir mão de anexar territórios quanto o ucraniano Zelenski, de desistir da Otan nas fronteiras russas.

Se passou de programas sociais a crescimento, uma terceira "obsessão" Lula foi obrigado a abandonar: pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-juiz Sérgio Moro, a quem ele se referiu como "o coiso e a coisa". Será que ele aguenta? Lula estava bem falante e se comprometeu com algo importante: acesso da mídia a ele e ao governo. Que continue assim! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

**SEG.** Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

# Presidente pede fim de projeto que isenta militar de punição durante GLO

*Proposta de excludente de ilicitude tramita desde 2019 e exime de penalidades atos em operações de Garantia da Lei e da Ordem*

**LUCI RIBEIRO**
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao Congresso a retirada de tramitação de quatro propostas enviadas aos parlamentares pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Conforme solicitação publicada no *Diário Oficial* da União de ontem, Lula quer que o Legislativo desista de apreciar o Projeto de Lei nº 6.125, de 2019, que estabelece normas aplicáveis aos militares e aos integrantes de órgãos de segurança e da Força Nacional de Segurança Pública em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

O texto, que dispõe sobre o chamado "excludente de ilicitude", elaborado ainda quando o hoje senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) era ministro da Justiça e Segurança Pública de Bolsonaro, isenta militares e agentes de segurança de punição durante as operações de GLO.

A possibilidade de redução ou mesmo isenção de pena a policiais que causarem morte durante sua atividade – o excludente de ilicitude – foi uma promessa de Bolsonaro ainda na campanha eleitoral de 2018. A medida foi encampada por Moro enquanto ministro.

**PRÉ-SAL.** O governo federal também pede ao Congresso a interrupção do projeto que pretende tirar a obrigação de envio de recursos do pré-sal para o Fundo Social, voltado para áreas como saúde e educação. Esse projeto "autoriza a União a ceder, de forma integral, o direito à sua parcela do excedente em óleo proveniente de contratos de partilha de produção e de acordos de individualização da produção em áreas não contratadas na área do pré-sal ou em áreas estratégicas".

**REDES.** O pedido de cancelamento de tramitação de Lula também alcança um projeto de lei do Executivo de 2021, que limita a remoção de conteúdos nas redes sociais da internet, e o projeto de Lei nº 1, de 2023, que institui a Política Nacional de Longo Prazo.

O projeto da gestão anterior sobre as redes sociais sugere alterar o Marco Civil da Internet para impedir que as plataformas cancelem perfis ou retirem conteúdos que venham a ferir os termos de serviço, exceto se houver "justa causa". O governo Bolsonaro alegava que as novas regras garantiriam a liberdade de expressão. ●

**Para Lembrar**

**Aposentadoria para quem disputar eleição**

● **Minuta**
**O Estadão mostrou que o governo tem pronta a minuta de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe militares da ativa de assumir cargos no Executivo e de disputar eleições. A proposta será apresentada por um aliado de centro e contraria a estratégia levada a cabo por uma ala do PT, partido do presidente, que pede o fim das operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).**

● **Sanções**
**A minuta determina a transferência para a reserva, demissão ou licença ex officio (equivalente a aposentadoria imediata) do militar que registrar candidatura, independentemente do resultado da eleição. A Constituição permite que militares com mais de dez anos de serviço retornem às atividades se disputarem as eleições e não obtiverem sucesso.**

Judiciário

## Supremo começa julgamento virtual que pode anular mandatos de deputados

**O Supremo Tribunal Federal começa a julgar hoje ações que questionam o cálculo das sobras eleitorais do pleito de 2022 e podem resultar na anulação dos mandatos de sete deputados federais: Sílvia Waiãpi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP), Dr. Pupio (MDB-AP), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Lebrão (União Brasil-RO) e Lázaro Botelho (PP-TO). A análise, em plenário virtual, vai até 17 de abril. Se os mandatos forem anulados, a troca de cadeiras pode alterar o jogo de forças na Câmara dos Deputados.** ●

Polícia Rodoviária Federal

## Corregedor da PRF indicado a um mês da eleição por Bolsonaro é exonerado

**O governo federal exonerou o inspetor Wendel Benevides Matos do cargo de corregedor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Responsável por investigações administrativas e processos disciplinares, ele foi indicado para o cargo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em setembro do ano passado, às vésperas da eleição, com mandato até novembro de 2023. A PRF disse que a exoneração busca "afastar qualquer sugestão de parcialidade sobre os processos apuratórios internos".** ●

PRF / DIVULGAÇÃO

**Matos tinha mandato até novembro de 2023 como corregedor**

Atos antidemocráticos

## PF adia interrogatório de Zema por dizer que governo Lula teria feito 'vista grossa'

**A Polícia Federal adiou por duas semanas o interrogatório do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), sobre declarações que fez no início do ano, de que o governo Lula teria feito "vista grossa" para os atos de 8 de janeiro. A declaração foi feita em janeiro, durante entrevista à Rádio Gaúcha. A oitiva, por videoconferência, foi remarcada para o dia 19 de abril. Procurado, Zema não se manifestou.** ●

**Beto Simonetti**

# ‘Ouvimos reclamações sobre o cerceamento de defesa’

*Presidente da OAB afirma, porém, que acessos aos autos dos processos do 8 de janeiro foram concedidos*

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

**Para Simonetti, País deve dar ‘resposta efetiva’ aos invasores das sedes dos três Poderes, em janeiro**

**ENTREVISTA**

***Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; é pós-graduado em direito penal e em processo penal***

**PEPITA ORTEGA**
**PEDRO VENCESLAU**

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, de 44 anos, defende uma “resposta efetiva” da Justiça para os participantes dos atos golpistas de 8 de janeiro, “que ousaram violar ou desafiar a democracia brasileira”. Em entrevista ao **Estadão**, Simonetti afirmou que a OAB atendeu aos pedidos de advogados que fizeram reclamações sobre cerceamento de defesa dos investigados nos processos. Segundo ele, “100% dos pedidos de intervenção da Ordem para concessão de acesso aos autos foram permitidos pelo relator (*ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes*)”. Até o momento, foram 1.390 acusados formalmente, entre executores, planejadores e incitadores. A seguir os principais trechos da entrevista:

**Qual é sua a leitura sobre os atos golpistas de 8 de janeiro, do ponto de vista do direito de defesa? Os investigados tiveram esse direito respeitado?**

Sem adentrar no mérito do que aconteceu, até porque o mérito é algo repugnante, acredito que para 100% da sociedade brasileira, a Ordem se insurgiu naquele momento, indo ao Supremo Tribunal Federal, assim como fizeram outras entidades, para que pudessem ser identificados e punidos (*os responsáveis*). Mas no ponto de vista da defesa, nós ouvimos, de fato, reclamações sobre o cerceamento de defesa, acesso aos autos, conhecimentos de decisões. No que pôde intervir, instada por advogados do Brasil inteiro, a Ordem teve 100% dos seus pedidos de intervenção atendidos. Todos aqueles advogados que procuraram o Conselho Federal, seja diretamente, seja através de qualquer seccional, tiveram atenção. Eu posso garantir que 100% dos pedidos de intervenção da Ordem para concessão de acesso aos autos foram permitidos pelo relator.

**Alexandre de Moraes citou o diálogo com a OAB para casos em que clientes não estavam localizando seus advogados, no processo de citação da denúncia...**

A Ordem tem um espírito colaborativo, sobretudo para garantir que o direito de defesa seja expressamente atendido, e não só nessa ação, mas como em toda e qualquer ação. Eu não recebi ainda nada oficialmente do STF, quanto à identificação ou informação sobre dados e endereços, mas óbvio que, se instados, nós empreenderemos diligências para que possamos informar. Mas, repito, todos os advogados do Brasil que procuraram a OAB, tiveram seus pleitos atendidos, não só na instituição, bem como através de pedidos manejados por nós perante o Supremo foram atendidos pelo ministro Alexandre.

**O sr. leu na sessão de abertura do STF um manifesto em apoio à democracia. Como avalia a resposta aos atos do dia 8 de janeiro?**

Acho que é necessário todo esse processo investigativo, por mais demorado que possa ser, por mais doloroso que possam alegar que ele é, mas é necessário que o Brasil dê uma resposta efetiva para aqueles que ousaram violar ou desafiar a democracia brasileira, que segue consolidada em um período de maior longevidade da sua manutenção. Eu acho que os próximos passos, não posso falar sobre porque eu não sei, mas eu imagino que todos aqueles que forem identificados terão um processo criminal contra si materializado. E, desde aquele momento, a Ordem também defendeu o direito à defesa e ao contraditório, independentemente de quem seja, independentemente dos crimes que sejam acusados.

**Como o sr. avalia a magnitude e o ineditismo desse procedimento jurídico tão abrangente?**

Do ponto de vista da OAB, nós não estamos diretamente ligados a esses processos, até porque a Ordem não pode defender os clientes dos advogados. A nossa participação se restringe exatamente a defender os direitos e garantias dos advogados no que diz respeito às prerrogativas. É um fato inédito no Brasil. Isso não podemos negar. A última ação que me vem à memória, que o Supremo teve um maior número de denunciados foi a do mensalão, quando tivemos 40 réus se defendendo perante o Supremo Tribunal Federal. Hoje temos mais de mil investigados dentro deste inquérito instaurado no Supremo, com mais de 700 denúncias oferecidas. A Ordem está também na expectativa de saber como é que o Supremo buscará se desvencilhar dessa missão.

**O Supremo acabou com o direito à cela especial para diplomados, mas manteve esse privilégio para a elite do funcionalismo, ministros da Corte e para os próprios advogados. O sr. acha justo tantas exceções?**

Eu não trataria isso simplesmente como uma exceção. A advocacia compõe o Sistema de Justiça, assim como magistrados e membros do Ministério Público, regidos por leis próprias, e assim é advocacia regida por uma lei federal. Não é um privilégio. Ela reconhece que o advogado, ao mesmo tempo que agrada uma das partes, desagrada eventualmente outras. Assim como na atuação criminal, onde ele defende alguém que é acusado de ter cometido um crime, ou acusa como assistente do Ministério Público, tem que ter esta garantia. A garantia de vida.

**O Supremo deve enfrentar esse ano alguns temas sensíveis ao Sistema da Justiça, a começar pelo juiz de garantias. Como a OAB enxerga essas discussões?**

Especificamente sobre o juiz de garantias, há algum tempo a Ordem já se manifesta como favorável à apreciação. Recentemente, por duas vezes, nós formalmente diligenciamos perante o Supremo para que esse tema do juiz de garantias seja apreciado e instituído no Brasil. A Ordem não só tem feito essas diligências como também vê como necessário a instituição do juiz de garantias.

> ***“É um fato inédito no Brasil. A última ação que me vem à memória, que o Supremo teve um maior número de denunciados foi a do mensalão, quando tivemos 40 réus”***

**Outro tema que está em discussão, não apenas no STF, mas também no Congresso, é a questão da responsabilidade das plataformas sobre a disseminação de notícias falsas. Como a OAB se posiciona sobre essa questão?**

A discussão tem que ser aprofundada. É necessário que criemos mecanismos para que sejam imediatamente implementados no Brasil. A Ordem aprofundará não só essa discussão bem como trará sugestões para que nós possamos ter uma regulamentação legal sobre o tema no Brasil. Para identificar responsáveis, para fazer a dicotomia entre a responsabilidade das plataformas e a forma efetiva de se punir.Muitas vezes são perfis falsos que fazem essa covardia que é a disseminação das fake news.

**Como vê a possibilidade de presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolher seu advogado Cristiano Zanin para uma vaga no STF?**

Não há absolutamente nenhuma ilegalidade na escolha do presidente. Na verdade, a prerrogativa é do presidente da República. Nós temos o dr. Cristiano Zanin como um advogado que compreende os pré-requisitos constitucionais para ocupar uma vaga no Supremo, bem como todos os outros cujos nomes também circularam no cenário nacional como prováveis indicados a esta vaga. Portanto, no meu ponto de vista, não há absolutamente nenhuma ilegalidade.

**O sr. defende a lista tríplice para a escolha do procurador-geral da República?**

Defendo sempre que seja cumprido o texto legal. Não há nenhum texto no Brasil que tira essa autonomia do presidente. Isso está a cargo dele. ●

### Fachin mantém preso por 'mau uso' das redes no ato de 8 de janeiro

**O ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin negou um dos seis habeas corpus impetrados pela Defensoria Pública da União em favor de participantes do ato golpista de 8 de janeiro que permanecem em prisão preventiva. Fachin disse que “não cabe pedido de habeas corpus originário para o Tribunal Pleno contra ato de ministro ou órgão fracionário da Corte”. O argumento do relator Alexandre de Mores para manter essas pessoas presas é o uso que elas fizeram das redes sociais durante e depois dos atos.** ● ISABELLA ALONSO PANHO

Derrotas legislativas marcam primeiro ano de Boric no Chile



América Latina

# Violência em alta ameaça aprovação e política de segurança de Boric no Chile

*Presidente esquerdista, cuja campanha condenou excessos policiais, sofre para conter crescimento de homicídios e roubos; leis mais duras são rejeitadas por seus apoiadores*

DANIEL GATENO

O aumento da criminalidade no Chile se tornou mais um problema para o presidente Gabriel Boric, após pouco mais de um ano no cargo. A alta na taxa de homicídios e roubos preocupa os chilenos e ameaça a aprovação do governo.

Em 2022, os homicídios cresceram 33,4% em relação ao ano anterior, segundo a subsecretaria de Prevenção da Criminalidade do Chile. O número representa a segunda maior variação na América Latina, perdendo apenas para o Equador, onde se observou um aumento de mais de 80% deste tipo de crime. Os roubos violentos aumentaram 63,1% em 2022 e os de automóveis, 39,8%.

O Chile é um país com uma taxa de homicídios baixa para a região, com 4,6 mortes para cada 100 mil habitantes em 2022, segundo a InsightCrime, que monitora a violência na América Latina. A chilena ainda é a menor taxa do continente. Em 2021, o Brasil teve 22,3 assassinatos por 100 mil habitantes.

**QUEDA.** A crise na segurança pública se soma a derrotas recentes do governo, como a rejeição à proposta de Constituição e o fracasso da reforma tributária, crucial para financiar novos programas sociais. Com isso, a aprovação a Boric, que tem se recuperado lentamente desde o ano passado, ainda se encontra abaixo dos 40%, segundo o instituto de pesquisas Cadem.

PRESIDENCIA DE CHILE / EFE

Boric (C) visitou Quilpué, onde policial foi morta em ação; pressão por endurecimento das leis chilenas

No campo político, a oposição tenta aprovar leis mais duras em resposta ao aumento da violência. No Congresso, controlado pela centro-direita, tramita em tempo recorde a lei "Naín-Retamal", que estabelece uma legítima defesa privilegiada dos policiais – um projeto parecido com o excludente de licitude que o governo Bolsonaro tentou aprovar no Brasil.

O endurecimento da lei ganhou força após a morte da policial Rita Olivares em uma emboscada durante uma ocorrência em Quilpué, a 120 quilômetros de Santiago, em março. Ontem, no centro de Santiago, o cabo Rodrigo Palma, de 33 anos, foi morto com dois tiros no rosto enquanto trabalhava.

> **Em 2022**
> **4,6**
> **assassinatos por 100 mil habitantes é a taxa de homicídios no Chile**

Na quarta-feira, o Senado aprovou e encaminhou o projeto de lei para uma terceira votação na Câmara dos Deputados.

Diante da pressão popular, Boric se vê diante de uma encruzilhada. Eleito com uma proposta de esquerda crítica ao abuso da violência policial, sobretudo durante os protestos contra o governo do conservador Sebastián Piñera, em 2019, o presidente procura uma saída para a crise sem desagradar sua base.

**JOGO DURO.** Nesta semana, Boric passou a apoiar ações mais contundentes contra o crime. "São os criminosos que devem sentir medo, não as instituições, muito menos os cidadãos honestos e trabalhadores, que são a grande maioria", disse o presidente, na terça-feira.

Apesar disso, ele defendeu cautela na tramitação da lei. "Peço que votemos essa lei com um grande sentido de responsabilidade, ouvindo especialistas e organizações que alertam para seus riscos."

Segundo o professor da Universidad del Desarollo, em Santiago, Eugenio Guzmán, a coalizão de Boric tem muitas discrepâncias internas sobre como tratar o tema da segurança pública, o que dificulta acordos para a tramitação de leis.

"Se a lei não for aprovada, o governo será acusado de não apoiar medidas mais fortes contra o aumento da criminalidade. Se o projeto for aprovado, será uma solução de curto prazo, porque o problema não será resolvido imediatamente", disse Guzmán ao **Estadão**.

Em comunicado, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pediu ao Chile que realize um processo participativo na tramitação da Lei Naín-Retamal. "É importante que as polícias contem com proteção regulatória para a manutenção da segurança pública, mas o Estado deve garantir uma participação mais ampla que inclua membros da sociedade civil, especialistas, acadêmicos e organizações não governamentais", disse a CIDH.

Boric tem a aprovação de apenas 35% da população chilena, segundo o instituto de pesquisa Cadem – 60% dos chilenos desaprovam seu governo, que também sofre com a alta da inflação, que nos últimos 12 meses foi de 11,9%. ●

# Parlamento notifica presidente do Equador sobre impeachment

QUITO

A Comissão de Fiscalização da Assembleia Nacional (Parlamento) do Equador notificou ontem o presidente do país, o conservador Guillermo Lasso, sobre o pedido de julgamento político contra ele feito pela oposição. Os adversários do presidente o acusam de ter cometido peculato em empresas públicas.

O presidente da Comissão de Controle, Fernando Villavicencio, em seu perfil no Twitter, mostrou um documento no qual o presidente Lasso foi notificado e indicou o advogado Edgar Neira Orellana para defendê-lo.

O presidente terá dez dias para apresentar as provas de defesa, que serão incorporadas ao processo de elaboração de relatório da Comissão de Fiscalização. No próximo passo, a comissão deverá recomendar ou não o prosseguimento do julgamento. Se aprovado, o processo seguirá para uma sessão plenária da Assembleia.

A possibilidade de um processo político já foi admitida pelo Tribunal Constitucional, órgão máximo de controle da Carta Magna do país, que aceitou a acusação de peculato contra Lasso. Ela rejeitou, porém, a acusação de concussão, para a qual a oposição também pediu o impeachment do presidente, que tomou posse em 2021.

Para aprovar o impeachment são necessários 92 votos, o que equivale a dois terços da Assembleia Nacional, composta por 137 legisladores. A oposição domina o Parlamento, mas sem coesão entre os partidos.

Lasso, em mensagem pública divulgada na semana passada, declarou-se inocente das acusações feitas contra ele pela oposição e acrescentou que, de acordo com ele, o julgamento político "cheira muito mal".

**DENÚNCIA.** A acusação da oposição se baseia em uma denúncia feita pelo site *La Posta*. O site apontou uma estrutura de corrupção para a atribuição de cargos públicos em empresas estatais criada por Danilo Carrera, cunhado da Lasso, que não ocupou cargos governamentais.

Também está envolvido no caso Hernán Luque, ex-delegado do presidente no conselho

> **Votação necessária**
> **Aprovar o impeachment no Equador exige 92 votos, o que equivale a dois terços do Parlamento**

da Empresa Coordenadora de Empresas Públicas (EMCO), e o empresário Rubén Cherres, que é próximo a Carrera e está sendo investigado pelo Ministério Público por tráfico de drogas. ● EFE

**● HISTÓRIAS DO MUNDO** Medida irretocável

# França mira influencers que usam filtro em foto, sem confessar

***Multa de R$ 1,6 milhão e prisão estão previstas em projeto francês que pune quem lucra com imagem adulterada sem ser transparente***

BENOIT TESSIER/ REUTERS

**Turista diante de réplica montada diante da Torre Eiffel, dez vezes menor que a original**

PARIS

Amados ou odiados, os filtros se tornaram um elemento onipresente no conteúdo produzido em redes sociais. Seu objetivo: mudar a aparência das pessoas em relação à realidade – com frequência tão sutilmente que a alteração parece natural.

Filtros podem ser divertidos, fáceis de usar e notavelmente convincentes, mas também deixam críticos preocupados com a possibilidade de o recurso dificultar a usuários determinar o que é real e de promover padrões de beleza irreais, particularmente entre os jovens.

Um novo projeto de lei na França pretende forçar influenciadores a notificar seus espectadores quando aplicam filtros sobre fotos e vídeos. "É assim que o setor vai se tornar mais ético", afirma o parlamentar francês Arthur Delaporte, que ajudou a apresentar o projeto.

**SENADO.** A proposta de legislação – aprovada pela Assembleia Nacional na semana passada, mas ainda dependente de deferimento do Senado – é parte de uma operação regulatória mais ampla das autoridades envolvendo a indústria dos influenciadores. Seu texto afirma que a lei pretende "controlar a influência comercial, combater abusos de influenciadores em redes sociais" e também proibir publicidade paga de cirurgias cosméticas e certos produtos financeiros.

A lei não se aplicaria apenas a influenciadores dentro da França, mas também imporia regras aos radicados no exterior que busquem alcançar usuários no país.

**PRECEDENTES.** Influenciadores de todo o mundo operam há muito em uma zona regulatória cinzenta. No ano passado, Kim Kardashian pagou multa para a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA após a entidade declarar que ela divulgou criptomoeda sem revelar que tinha sido paga para promovê-la.

O projeto de legislação francês pretende definir, pela primeira vez, o "influenciador" como qualquer pessoa que se vale de sua notoriedade para compartilhar conteúdo digitalmente e promova diretamente ou indiretamente "mercadorias, serviços ou alguma causa" em troca de compensações financeiras.

Qualquer um que se enquadre nessa definição deverá revelar de maneira "clara, legível e identificável" que é pago para promover mercadorias, serviços ou causas. O projeto legislativo esclarece que leis da publicidade também se aplicam aos influenciadores. A proposta será votada no Senado em maio.

**ETIQUETA.** Segundo as regras propostas, fotos e vídeos que forem "modificados por softwares de processamento de imagens" terão de ser publicados com uma tarja com a expressão "imagem editada". Isso inclui imagens submetidas a filtros quando o filtro é usado "para tornar silhuetas longilíneas ou espessas" – fazendo o personagem parecer mais magro ou mais gordo – ou "para modificar fisionomias". Violações a essas regras serão puníveis com 6 meses de prisão e multa de 300 mil euros (R$ 1,6 milhão).

Em 2021, a Noruega aprovou lei que obriga influenciadores e anunciantes a colocar um símbolo sobre qualquer parte do corpo, incluindo proporções e tons de pele, na foto alterada digitalmente. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL



# Restaurante associado a Macron é alvo de atos

THOMAS SAMSON / AFP

**Fogo no toldo do La Rotonde, em Paris, foi rapidamente contido**

PARIS

A polícia disparou ontem bombas de gás contra manifestantes em Paris e outras cidades francesas nos protestos contra a reforma da previdência do presidente Emmanuel Macron.

Em Paris, grupos violentos atacaram o restaurante La Rotonde, na Avenida de Montparnasse. Um pequeno incêndio queimou partes do toldo e foi contido. O elegante lugar é simbólico para Macron: foi lá que ele celebrou a vitória no primeiro turno das eleições de 2017. ● AP e AFP

**Mentiras documentadas**

# Em 4 páginas, espião russo reunia detalhes de sua falsa vida no Brasil

**VINÍCIUS VALFRÉ**
BRASÍLIA

O espião russo Sergei Vladimirovich Cherkasov guardava um documento de quatro páginas em português com minúcias da história do personagem fictício Victor Muller Ferreira, identidade falsa que ele assumiu para viver como um brasileiro, fã de feijoada e mulheres curvilíneas.

O documento traz aspectos pessoais e familiares da "lenda", termo usado na espionagem para definir histórias fabricadas que encobrem a identidade de agentes. É um relato falso do início ao fim. A familiaridade com as informações ali descritas ajudou Cherkasov a se passar por brasileiro. Ele vivia em São Paulo e usou essa identidade para estudar na Universidade Johns Hopkins, nos EUA.

O sotaque carregado era justificado por uma suposta ascendência alemã. Victor "nasceu" em Niterói (RJ), em 1989, e seus primeiros anos no Rio de Janeiro foram tristes. A mãe morreu no parto, mas ele só soube da perda aos 15 anos. Uma amiga de sua mãe assumiu a criação e ele viveu temporadas curtas em várias cidades.

Na obra de ficção, Victor chega a atuar como vendedor, com distribuição de panfletos e até em uma oficina mecânica. Para dar verossimilhança à história, há detalhes sobre personalidade, aparência de conhecidos e até descrição de cartazes pornográficos de modelos na parede da oficina. A morte de cada familiar é narrada com alguma especificidade, como enfarte ou câncer.

**VOLTA.** O documento narra um retorno ao Brasil, em 2010, após um período na Europa. Nesse ponto, há uma mescla de ficção e realidade. Os registros da imigração mostram que naquele ano Cherkasov entraria pela primeira vez no Brasil. Segundo a vida falsa, o regresso serviria para que ele passasse uma parte do passado a limpo com o pai, em Brasília.

O documento diz ainda que, na capital federal, ele se encantaria com os restaurantes a quilo. Um dos preferidos era da Asa Norte, onde seria vendida a "melhor feijoada da cidade". Tudo mentira.

**Conexão brasileira**
**Dois outros espiões russos com identidade falsa brasileira foram revelados recentemente**

O relato foi descoberto pela Holanda em 31 de março de 2022, quando Cherkasov desembarcou em Amsterdã para um estágio no Tribunal de Haia, que investiga crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia. Suspeita-se que um dos objetivos de Vladimir Putin seria infiltrar Cherkasov no tribunal para ter acesso a esses documentos.

Os oficiais da inteligência holandesa comunicaram às autoridades brasileiras que o espião havia sido barrado e seria mandado de volta ao Brasil. Ao chegar a Guarulhos, em 4 de abril de 2022, foi preso com documentos falsos. Dois meses depois, seria condenado a 15 anos de prisão.

A Rússia pediu a extradição de Cherkasov sob a justificativa de que ele é um traficante de drogas foragido. Em Cotia, região metropolitana de São Paulo, o russo tinha um esconderijo para deixar equipamentos e mensagens que poderiam ser recuperados por outros agentes. ●



**Itália**

## Berlusconi é diagnosticado com leucemia

O ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi, hospitalizado na quarta-feira, foi diagnosticado ontem com leucemia. Berlusconi, de 86 anos, está em uma unidade cardíaca do hospital San Raffaele, em Milão. Ele foi internado após sofrer problemas respiratórios. ●

ANDREW MEDICHINI/AP

**Oriente Médio**

## Israel é atingido por foguetes do Líbano

Mais de 30 foguetes foram lançados ontem do Líbano contra Israel, em um momento de tensão após uma operação da polícia israelense na mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém. Os disparos representam um risco de envolver novamente os libaneses em um conflito regional. ●

Ataque em escola

# Blumenau dá adeus a crianças mortas em creche: ‘Tirou o chão de todos nós’

*Nos cemitérios e na escola, moradores fizeram homenagens com flores, desenhos e velas; prefeitura quer reforçar segurança com vigilância armada, câmeras e psicólogos*

ÍTALO LO RE
ENVIADO ESPECIAL A BLUMENAU (SC)

Um dia após o massacre na creche Cantinho Bom Pastor, Blumenau ainda tentava superar o choque da tragédia que deixou quatro crianças mortas e toda uma cidade de luto. Entre a noite de quarta e a manhã de ontem, não foram poucas as homenagens às vítimas do atentado – ao longo dos velórios e em frente à escola, para onde dezenas de coroas de flores foram levadas após os funerais.

Um dos meninos era fã de super-herói e de futebol; já o outro preferia dançar e bater papo com todo mundo. Entre familiares e amigos, as lembranças eram a maneira de atenuar a dor da perda precoce.

“Tirou o chão de nós todos”, resumiu o motorista Valdecir José da Cunha, de 57 anos, tio de Bernardo Pabst, uma das crianças mortas. Todas as vítimas eram filhos únicos, de 4 a 7 anos, e foram atingidos quando brincavam no pátio da creche.

Dono de uma loja de roupas no centro, Carlos Costa, de 47 anos, colocou um cartaz de homenagem na vitrine, além de vestir os manequins de preto.

“Mal consegui me mover ao longo do dia”, diz o lojista, pai de um casal com 6 e 10 anos, que ele correu para buscar na aula assim que soube do massacre. A mãe de uma das vítimas, afirma, é próxima da sua sogra.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

**Amigos e familiares dão adeus ao garoto Bernardo Machado**

**RECOMEÇO.** Mais cinco crianças, com idades entre 3 e 5 anos, ficaram feridas, mas tiveram alta ontem. Já o agressor, que se entregou à polícia, teve a prisão decretada pela Justiça.

A prefeitura de Blumenau anunciou ontem um plano de segurança nas escolas. Entre as medidas, contratar vigilância armada, psicólogos e instalar 125 câmeras nas escolas. Para especialistas, as soluções devem ser multidisciplinares, com atenção aos cuidados da saúde mental da comunidade escolar e combate à cultura da violência.

Ao lado das flores, na entrada da creche, havia velas acesas, bichos de pelúcia e desenhos feitos por outras crianças. Em uma das ilustrações, quatro anjos são retratados – três meninos e uma menina – em alusão às vítimas. Em outro, os dizeres: “Força para recomeçar”.

## Bernardo é velado com a roupa do Homem-Aranha

Fã de Homem-Aranha, vascaíno como o pai e bastante alegre. É assim que tios de Bernardo Pabst da Cunha, de 4 anos, descrevem o menino, assassinado no atentado em uma creche de Blumenau.

“Gostava do Homem-Aranha e era um pequeno vascaíno. Adorava assistir aos jogos do Vasco com o pai dele”, afirma o motorista Valdecir José da Cunha, de 57 anos, tio do garoto.

Valdecir é irmão de Paulo, pai da vítima, que saiu da creche anteontem apenas com uma bolsa azul, com estampa de futebol e de caminhões. “Só sobrou a mochila do meu filho”, disse, emocionado. Em seguida, o pai foi abraçado por pessoas que estavam no local.

Bernardo era uma criança “muito meiga”, segundo o tio. “Teve um casamento agora, recente, da madrinha dele, em que ele levou as alianças”, relembra Valdecir. “Era um moleque simplesmente maravilhoso. Essas são as palavras.”

Ele descreve como uma “rasteira” o assassinato do sobrinho. “Não temos palavras. A gente só procura se agarrar em alguma coisa para entender como o ser humano faz um ‘troço’ desses.”

O sepultamento foi marcado por uma série de salva de palmas em homenagem ao garoto. “Ele era tudo para a família, para os pais. Parecia que só existia aquela criança para eles”, disse a costureira Fátima Tavares da Cunha, de 62 anos, tia-avó da vítima. “Só tinha 4 aninhos, era um anjinho.”

A morte foi exatamente no dia do aniversário do aposentado Édio Tadeu da Cunha, de 69 anos, tio-avô da vítima. “É uma data que agora não dá para esquecer nunca”, disse, emocionado. Segundo os tios, havia pelo menos mais outros três integrantes da família na escola, entre alunos e professores, mas que não se feriram. O menino foi enterrado com uma roupa do super-herói favorito. Como homenagem à vítima, alguns amigos e familiares também foram com camisas do Homem-Aranha.

> *“Teve um casamento agora, recente, em que ele levou as alianças. Era um moleque simplesmente maravilhoso. Essas são as palavras.”*
> **Valdecir da Cunha**
> Tio de uma das vítimas

**‘VENCEDORA’.** Larissa Maia Toldo, de 7 anos, foi a mais velha das vítimas do massacre. A técnica de enfermagem Beatriz de Feitoza, de 39, disse que a menina passou por percalços na infância, mas conseguiu superá-los. “Ela nasceu lutando pela vida dela. Passou por diversos problemas de saúde, e superou. Tão pequena e superou todos”, disse.

Presente ao velório e enterro da menina, Beatriz conta que ela teve complicações nos rins e passou por cirurgia ainda quando bebê. “Venceu todas as barreiras que a vida colocou, para ontem acontecer isso”, disse. “Tinha a vida toda pela frente.” Larissa, Bernardo Pabst e outro colega, Bernardo Machado, foram enterrados no mesmo cemitério, no centro de Blumenau.

Inconsolável, Beatriz disse que tem uma filha apenas um mês mais velha que Larissa, e que as duas são amigas de infância. “Eram bem próximas”, afirmou. “Não tem explicação.” ● I.L.R.

## Enzo, filho adotado por duas mães, era fã de dançar e brincar

Enzo Marchesin Barbosa, de 4 anos, jantou com as mães e a avó na noite de terça-feira, 4. Estava alegre e brincalhão, o que não era bem uma novidade para a criança, lembrada pelos parentes como muito comunicativo para a idade. “Onde ele chegava, já dizia: ‘Oi, eu sou o Enzo!’, conta o tio, Éder Nunes, de 42 anos, técnico em Mecânica. Fazia questão de cumprimentar um por um, esticando a mãozinha.

Adotado em dezembro de 2021, Enzo, uma das vítimas do massacre na creche realizou o sonho da maternidade do casal Samira Barbosa e Carina Marchesini, que estão juntas há cerca de cinco anos, segundo os familiares.

Nas redes sociais, são muitas as fotos da família, com destaque para o rosto sorridente do garoto. “Esse sou eu e minhas mães em nossa primeira virada de ano juntos”, diz uma das publicações.

Entre os passatempos preferidos de Enzo, a dança era uma das principais – arriscava passinhos até em aulas. Um dos companheiros inseparáveis era um brinquedo do Sonic, que ele queria mostrar para todos que chegassem.

Ambas são enfermeiras, mas Carina passou a trabalhar em uma escola pública, para atuar com crianças com necessidades especiais, justamente para facilitar a rotina de cuidados com Enzo. Ele trocou uma creche pública pela Cantinho do Bom Pastor, que é particular, para que as mães conciliassem o trabalho e a criação do garoto. Horas antes do atentado, ele chegou à creche falante, como sempre, e na expectativa por comer chocolate.

> **Alegre**
> **Menino era bastante comunicativo e foi adotado em dezembro de 2021, ainda na pandemia**

Outra diversão era brincar com os primos, também crianças – um deles estava no colo do pai durante o velório, que durou até a manhã de ontem. O menino, aparentemente sem entender o tamanho da tragédia, assistia a tudo sem chorar, mas estava agitado. Já o pai tentava explicar o inexplicável. “O Enzo está dormindo agora.” ● VANESSA ESKELSEN, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ataques em escola

# Como falar com crianças pequenas sobre a tragédia em Santa Catarina?

***Especialista reforça que responsáveis devem demonstrar segurança e acolher, além de estimular que a criança se expresse***

ISABEL GOMES

Eventos difíceis, como o ataque que deixou quatro crianças mortas e outras cinco feridas em Blumenau, Santa Catarina, podem afetar, a curto ou a longo prazo, o psicológico das crianças e de adolescentes.

De acordo com Leila Tardivo, psicóloga e professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), quando se trata de crianças, o processamento da tragédia pode ser mais complexo, até mesmo pela percepção de mundo.

Entretanto, isso não evita o impacto: "Independentemente de eles terem ou não noção do tamanho da tragédia, a ocasião assusta porque se cria um ambiente com criança chorando e pais desesperados."

Para a especialista, o mais importante promover um ambiente de segurança e acolhimento, demonstrando presença e apoio. Em um primeiro momento, o recomendado é realizar um atendimento de "psicologia de urgência", também chamada de "psicologia de desastres".

Para além do atendimento de urgência, a sensação de segurança e de acolhimento devem ser promovidas de forma contínua pelos pais e pela escola, enquanto as crianças ainda demonstrarem medo ou tristeza. "Elas não sabem se expressar e ficam muito assustadas. É por isso que é preciso que o adulto acolha. Acolher a dor é necessário. É preciso ouvir e explicar, dentro do que é possível, o que aconteceu".

Fazer a criança falar, promover atividades lúdicas, criar espaços para a expressão e promover homenagens aos amigos que se foram são algumas das ações recomendadas.

"Não dá para não fazer de conta que não aconteceu. Voltar à rotina não significa negar. Faz mal fingir que está tudo bem". Por outro lado, é preciso ter cuidado para não pesar a mão em relembrar a tragédia e, dessa maneira, dificultar a superação do trauma, alerta.

A psicóloga diz ainda que o impacto pode acontecer não somente nas crianças presentes, mas também nas que acompanharam o evento, seja pela mídia ou pelas redes sociais. "Eles podem, por exemplo, ter medo de ir para a escola. Os pais não podem brigar com a criança. É preciso dar esse tempo a ela, aos poucos ir voltando", diz.

Embora a situação provoque um impacto na mente da criança, a especialista explica que nem todas desenvolvem um problema. "O trauma é a marca. É o que vem depois, manifestando-se em sintomas como insônia, terror noturno, agitação, sentimentos de solidão e medo, irritação." Nesses casos, a recomendação é de que haja acompanhamento psicoterápico a longo prazo, para tratar e amenizar possíveis efeitos disso na adolescência e até mesmo na vida adulta.●

## Menina de apenas 9 anos morre após ser baleada no Rio

**Uma menina de 9 anos morreu após ser baleada na noite desta quarta-feira, 5, em Madureira, zona norte do Rio de Janeiro. Ester de Assis de Oliveira estava entre as cinco pessoas que seriam moradoras da Comunidade do Cajueiro e foram feridas por armas de fogo. Uma segunda pessoa também morreu, mas não teve a identidade revelada pelas autoridades.**

**De acordo com informações da Polícia Militar, as vítimas teriam sido atingidas durante um confronto entre criminosos rivais. "No momento dos incidentes, não havia ação da Polícia Militar na localidade", afirmou a PM por meio de nota oficial.**

**Os feridos pelos tiros foram socorridos e levados para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, e às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Rocha Miranda e também do Irajá.**

**"Diligências estão em andamento para identificar a autoria dos disparos e esclarecer todos os fatos", informou a Polícia Civil, também por meio de comunicado.**

**A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) investiga a morte de Ester e da segunda vítima. Os casos dos três outros feridos foram registrados e serão investigados pela equipe da 29ª Delegacia de Polícia, que está localizada em Madureira.**

**O policiamento foi reforçado na região onde houve os tiros. No começo do ano, em janeiro, uma menina de 10 anos foi baleada enquanto brincava na rua em São João do Meriti. Três dias depois, a menina comemoraria o aniversário.** ● DANIELA AMORIM / RIO

Polêmica

# Impasse do ensino médio deixa jovens com medo dos estudos para o Enem

*MEC abriu consulta pública sobre reforma escolar e adiou adaptação da prova ao novo modelo, que tem currículo flexível*

GIOVANNA CASTRO

ALEX SILVA/ESTADÃO

**Caio Samuel teme preparação para o Enem fique mais difícil**

Adolescentes têm ficado de olho no impasse sobre o novo ensino médio, que ganhou mais capítulos esta semana e parece estar longe do fim. Um dos motivos de apreensão tem nome: o vestibular. Os jovens temem não dar conta da dificuldade do formato atual do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) após a recente reorganização das aulas ou ainda que o novo modelo da prova seja mais difícil.

O Ministério da Educação (MEC) decidiu adiar a mudança no modelo do Enem, que teria novo formato a partir de 2024. Esse novo modelo ainda não está definido, mas poderia envolver troca do número de perguntas ou inclusão de mais questões dissertativas, por exemplo – hoje, a maior parte do teste é de itens de múltipla escolha. Para quem vai fazer a prova neste ano, vale reforçar: não há mudança de formato.

A medida do governo federal foi tomada após pressão de entidades estudantis e parte das associações de especialistas, que pedem a revogação da reforma. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reforçou que o cronograma de implementação do novo ensino médio “não foi revogado”, mas suspenso para que haja debate sobre o novo modelo. A medida vale por 60 dias.

A reforma é uma mudança no formato do ensino médio (1º, 2º e 3º anos), aprovada em 2017. Cerca de 60% da carga horária passa a ser de conteúdos obrigatórios, como Português, Matemática e Química. O restante (40%) é a parte flexível, com percursos optativos segundo o interesse do aluno ou uma formação técnica.

As principais críticas são de que alunos e professores não foram ouvidos sobre a mudança, de que faltam estrutura e professores preparados para os itinerários flexíveis, sobretudo nas redes públicas, e de prejuízos na redução das aulas de conteúdos clássicos, que são cobrados no vestibular.

Os argumentos para a reforma, por sua vez, foram de que o modelo anterior era engessado e não atraía o jovem – a etapa tem alta taxa de abandono.

A implementação nas salas de aula do novo modelo, por lei, começou em 2022, mas houve Estados que começaram um ano antes. Por isso, estão nas escolas as primeiras gerações do novo ensino médio.

**DÚVIDAS.** “A incerteza a respeito da formatação do novo modelo da prova deixa muitas questões com respostas em branco”, diz Júlia Fumagalli, aluna de 17 anos do Colégio Rio Branco, na Grande São Paulo. Segundo ela, a perspectiva de mudança faz com que, na prática, não haja “forma concreta de se preparar”, já que os simulados pode ser muito diferentes do futuro exame.

**Exame**

**Não há mudança na prova para quem faz o Enem no fim do ano e alteração para 2024 está suspensa**

“O somatório de pressão da família e da escola com as variações do sistema certamente afetam as chances de qualquer um passar no vestibular”, diz Eduardo Rodrigues, 16 anos, aluno do Colégio Master, unidade particular, de Fortaleza.

Caio Samuel Silva, aluno de 16 anos em uma Escola Técnica (Etec) na zona sul paulistana, ainda não sabe se tentará Medicina ou Ciência da Computação. Mas tem medo que as aulas do currículo obrigatório “espremidas” entre os itinerários atrapalhem a preparação.

Para ele, o currículo flexível deixou os professores um pouco perdidos no início. “Não eram temas que eles dominavam e tinham de conciliar as matérias do novo ensino médio com as que já estavam acostumados. Foi só no fim do ano passado que começaram a pegar o jeito e a coisa se desenvolveu”, afirma.

Aluna de escola pública no interior da Bahia, Marina Bomfim, 16 anos, havia escolhido um itinerário de Linguagens onde estudava, mas teve de mudar para um de Exatas, pois o atual colégio só tem esta opção. “Algumas matérias retiradas (*em relação ao ensino antigo*) são fundamentais e as novas são desnecessárias”, diz.

**ALÍVIO.** “O que gostei do novo ensino médio é que escolhi o itinerário de Ciências e Matemática e estamos fazendo um projeto parecido com um artigo científico, que faríamos na faculdade”, afirma Beatriz Marchi Teixeira, aluna de 16 anos do Colégio Pentágono, de São Paulo. Já sobre a suspensão do cronograma, ela confessa: “Fiquei aliviada”. O receio é sobre a possibilidade de inclusão de questões dissertativas no exame. ●

**3 perguntas para...**

**PRISCILA CRUZ**
Presidente do Todos pela Educação e especialista em educação pública

Especialista em educação pública e presidente do Todos Pela Educação, Priscila Cruz diz que o Brasil precisa “mudar a forma como enxerga política educacional” e lidar com os problemas apontados no modelo do Novo Ensino Médio. Contrária à revogação da proposta como um todo, ela diz que é hora de “parar a bola no campo, reorganizar o jogo e depois continuar”. Leia os principais trechos de sua entrevista.

**● A reforma do ensino médio deve ser revogada? Qual é a alternativa?**
A nossa posição é que não deveria ser revogada nem analisada sob a ótica de fazer alguns ajustes. Defendemos uma posição intermediária, de que o Novo Ensino Médio precisa de melhorias muito substanciais, que não são ajustes.

**● Quais os problemas de revogar a reforma neste momento?**
Um problema é criar uma insegurança muito grande nas redes, porque uma revogação no meio da implementação emite um sinal de falta de segurança das lideranças do País. Isso cria resistência em relação às mudanças de qualquer política. Outro ponto é que, se ela for revogada, a gente volta para o ensino médio de 12 disciplinas espremidas em quatro horas, que já não dava certo anteriormente. O que colocar no lugar?

**● Quais foram os principais erros e dificuldades na implementação?**
São quatro pontos principais. O primeiro é retirar o teto de 1.800 horas para formação geral básica. O segundo ponto é justamente os itinerários. Do jeito que a abertura da legislação deixou, essa oferta tende ao infinito. Temos visto dispersão muito grande de ofertas. Terceiro, precisamos retirar a possibilidade de até 20% da carga total ser feita por ensino à distância. Isso é uma falha da legislação com a qual nunca concordamos. Por fim, precisamos reforçar a educação integral dos alunos e dos professores. Parte da dificuldade que professores têm com o Novo Ensino Médio é ter de aumentar o número de escolas que precisam atender. ● JOÃO KER

**3 perguntas para...**

**FERNANDO CÁSSIO**
professor da UFABC e membro da Rede Escola Pública e Universidade

Doutor em Ciências pela USP e professor da UFABC, ele acredita que o modelo proposto do Novo Ensino Médio “não tem salvação” e defende que a proposta seja completamente revogada. “O ponto básico é que a reforma é impossível de ser implementada. Não adianta dizer que tem bons princípios, se é irrealizável para a maioria”. Leia a seguir os principais trechos de sua entrevista.

**● Por que a reforma deve ser revogada e não repensada? Quais são os maiores problemas?**
Porque o modelo não tem salvação. Não há o que fazer. A gente tem uma reforma educacional de vastas proporções, mas ela não ataca nenhum problema estrutural da educação. Não temos proposta do que fazer para ampliar ensino técnico e profissional, nenhuma política para manter os alunos na escola em período integral ou para remunerar dignamente o trabalho dos professores.

**● Qual deve ser o modelo de ensino médio mais adequado à realidade dos jovens dessa e das próximas gerações? Já é possível pensar em alguns caminhos ou diretrizes adequados à realidade do Brasil?**
Essa pergunta está errada. Eu não vou tirar uma proposta de ensino médio do meu bolso à revelia do que diz a sociedade. O que eu defendo é uma Conferência Nacional de Educação.

**● Como deve ser feito o debate sobre um novo modelo, então? Acha que uma Conferência Nacional de Educação seria o melhor caminho para alcançar o máximo de participação popular?**
A Conferência Nacional de Educação está na política nacional de participação social, é um instrumento feito nos municípios e Estados. Isso chega até o nível dos bairros. O próprio Partido dos Trabalhadores (PT) defende esse tipo de modelo, que foi criado por eles. Eu entendo a revogação como um ponto de partida, não chegada. Porque, objetivamente, a reforma do ensino médio está reproduzindo tragédia e miséria educacional. ● J.K.

Fim da proibição

# Curso de Medicina deverá abrir em área com falta de profissionais

***Decreto foi publicado apenas um dia após o fim de moratória de cinco anos editada durante o governo Michel Temer***

Portaria do Ministério da Educação (MEC) publicada ontem autoriza a abertura de novos cursos de Medicina no País mediante chamamento público e quando a região a ser atendida tiver a necessidade de profissionais. Os chamamentos públicos devem ser publicados em até 120 dias.

A autorização foi publicada no *Diário Oficial da União* um dia após o fim de uma norma que estabelecia a suspensão da abertura de novos cursos de Medicina no País.

Essa determinação foi editada em abril de 2018, durante o governo Michel Temer e contou com o apoio de entidades médicas, sob o argumento de que era preciso frear o aumento indiscriminado de escolas médicas sem qualidade adequada e discutir critérios para autorização de vagas.

Na prática, porém, milhares de vagas foram criadas durante os cinco anos de moratória por meio de ações judiciais, e o MEC acumula hoje 225 processos pedindo a abertura de novos cursos de Medicina no Brasil. Isso, segundo entidades médicas e educacionais, representaria um incremento de cerca de 20 mil vagas nas quase 42 mil já existentes no País, alta de quase 50%.

**NOVAS REGRAS.** Agora, os chamamentos públicos, de acordo com o decreto publicado nesta quinta-feira, deverão considerar critérios como a integração do curso ao sistema de saúde regional por meio de parcerias entre a instituição e unidades hospitalares (pública ou particular), vagas a serem preenchidas com base em objetivos de inclusão social e oferta de formação especializada em residência médica.

Nesta semana, o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, disse ao **Estadão** que esteve com o ministro da Educação, Camilo Santana, e confirmou que deverá formar um grupo de trabalho com representantes das entidades médicas para discutir os novos critérios.

"A criação do GT sinaliza positivamente no sentido de se buscar uma solução para esse tema. A abertura de escolas médicas não deve ter foco em aspectos quantitativos, mas qualitativos, permitindo-se apenas o funcionamento de instituições localizadas em municípios que ofereçam condições mínimas de infraestrutura para permitir o melhor processo de ensino-aprendizagem", disse Gallo durante a entrevista.●

**Crescimento**

**225**

**é o número de processos acumulados pelo MEC com pedidos de abertura de cursos. Isso pode criar mais de 20 mil novas vagas, uma alta de quase 50%.**



## Nº de vagas cresce, mas não resolve desigualdades

O número de vagas em cursos de Medicina cresceu a partir de 2013. De acordo com dados da Demografia Médica, estudo realizado pela Faculdade de Medicina da USP em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB), o número saltou de 20.579 em 2013 para 41.805 no ano passado.

Mas a expansão ainda não foi capaz de reduzir de forma expressiva a desigualdade na distribuição de médicos no País. O número de novos profissionais foi recorde no ano passado, mas eles ainda estão concentrados nas capitais e cidades com melhor estrutura. De acordo com o Conselho Federal de Medicina (CFM), o índice de profissionais é de 6,21 por mil habitantes nas capitais e 1,72 no interior.

Outro levantamento feito pelo CFM mostra que, das cerca de 21 mil novas vagas abertas nos últimos dez anos, 6 mil foram criadas durante o período de moratória. O número inclui vagas suplementares em cursos já existentes, novos cursos abertos com autorização judicial e processos que haviam sido iniciados antes da portaria da suspensão. ●

## PREVISÃO DO TEMPO

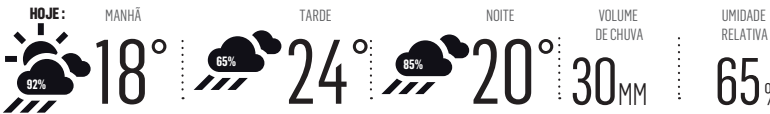
HOJE: MANHÃ 18° · TARDE 24° · NOITE 20° · VOLUME DE CHUVA 30MM · UMIDADE RELATIVA 65%

| SÁBADO | DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA |
|---|---|---|---|
| 19°/ 25° | 19°/ 24° | 18°/ 25° | 17°/ 26° |

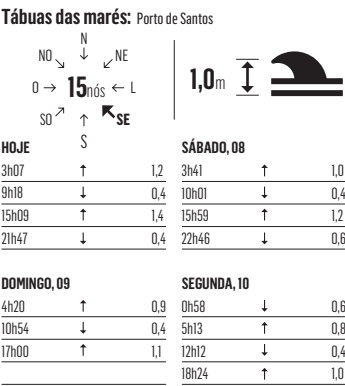
SOL
NASCENTE: 6H16
POENTE: 18H00

LUA: **CHEIA**

| | | |
|---|---|---|
| CHEIA | 6/4 | 6H37 |
| MINGUANTE | 13/4 | 10H12 |
| NOVA | 20/4 | 5H15 |
| CRESCENTE | 27/4 | 22H21 |

**Estado de SP**

● Dia úmido e instável, com chuva a qualquer hora. Há risco de temporais e chuva volumosa.

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

Vento: SE 15nós · Ondas: 1,0m

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 3h07 | ↑ | 1,2 |
| 9h18 | ↓ | 0,4 |
| 15h09 | ↑ | 1,4 |
| 21h47 | ↓ | 0,4 |

| SÁBADO, 08 | | |
|---|---|---|
| 3h41 | ↑ | 1,0 |
| 10h01 | ↓ | 0,4 |
| 15h59 | ↑ | 1,2 |
| 22h46 | ↓ | 0,6 |

| DOMINGO, 09 | | |
|---|---|---|
| 4h20 | ↑ | 0,9 |
| 10h54 | ↓ | 0,4 |
| 17h00 | ↑ | 1,1 |

| SEGUNDA, 10 | | |
|---|---|---|
| 0h58 | ↓ | 0,6 |
| 5h13 | ↑ | 0,8 |
| 12h12 | ↓ | 0,4 |
| 18h24 | ↑ | 1,0 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 24°/30° | MACEIÓ | 23°/30° |
| BELÉM | 23°/30° | MANAUS | 24°/31° |
| BELO HORIZONTE | 19°/28° | NATAL | 24°/29° |
| BOA VISTA | 23°/34° | PALMAS | 23°/31° |
| BRASÍLIA | 17°/27° | PORTO ALEGRE | 18°/24° |
| CAMPO GRANDE | 19°/26° | PORTO VELHO | 23°/32° |
| CUIABÁ | 23°/28° | RECIFE | 25°/29° |
| CURITIBA | 15°/18° | RIO BRANCO | 23°/29° |
| FLORIANÓPOLIS | 18°/22° | RIO DE JANEIRO | 20°/31° |
| FORTALEZA | 24°/29° | SALVADOR | 24°/30° |
| GOIÂNIA | 19°/29° | SÃO LUÍS | 24°/29° |
| JOÃO PESSOA | 24°/30° | TERESINA | 23°/30° |
| MACAPÁ | 23°/31° | VITÓRIA | 22°/30° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0 | 17°/26° | MÉXICO | -3 | 18°/27° |
| ATENAS | 6 | 9°/14° | MIAMI | -1 | 22°/32° |
| BARCELONA | 5 | 10°/19° | MONTEVIDÉU | 0 | 16°/20° |
| BERLIM | 5 | 2°/7° | MOSCOU | 6 | 1°/9° |
| BRUXELAS | 5 | 6°/9° | NOVA YORK | -1 | 8°/14° |
| BUENOS AIRES | 0 | 18°/22° | PARIS | 5 | 4°/13° |
| CARACAS | -1 | 19°/28° | ROMA | 5 | 5°/14° |
| CHICAGO | -3 | 2°/7° | SANTIAGO | -1 | 14°/29° |
| ESTOCOLMO | 5 | 0°/3° | SYDNEY | 13 | 13°/24° |
| GENEBRA | 5 | -3°/4° | TEL-AVIV | 6 | 14°/29° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 16°/28° | TÓQUIO | 12 | 16°/19° |
| LIMA | -2 | 23°/24° | TORONTO | -1 | 1°/8° |
| LISBOA | 4 | 10°/23° | WASHINGTON | -1 | 10°/16° |
| LONDRES | 4 | 3°/13° | | | |
| LOS ANGELES | -4 | 15°/23° | | | |
| MADRID | 5 | 7°/23° | | | |

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

**Páscoa e saúde**

# Bacalhau ajuda a prevenir doenças cardiovasculares

***Brasileiro costuma incluir pouco peixe em sua dieta semanal; consumo poderia girar em torno de 200 gramas***

**GUILHERME LARA DA ROSA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A corrida às peixarias é um ritual na Semana Santa, período em que parte dos cristãos abre mão da carne vermelha e recorre ao peixe, muitos ao bacalhau, indispensável nas mesas daqueles que desejam manter a tradição. Rico em proteínas e com baixo teor de gordura, o peixe é um grande aliado quando o assunto é prevenção de doenças cardiovasculares e melhora do sistema imunológico.

De acordo com especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o bacalhau, um exemplo de peixe magro, é rico em minerais como ferro e fósforo, e possui em sua composição o ômega 3.

Estudo publicado no *American Journal of Clinical Nutrition* sugere que o nutriente pode aumentar a expectativa de vida, principalmente entre o público não tabagista. O trabalho, que envolveu o Hospital del Mar Medical Research Institute (IMIM), contou com dados de um grupo de estudos de longa duração que monitora moradores de Massachusetts, nos Estados Unidos, desde 1971.

Segundo estudos, a dieta que mais produz prevenção à doença cardiovascular é aquela que tem associação de ácidos graxos poli-insaturados do tipo EPA e DHA, explicou o presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran) Durval Ribas Filho. Segundo ele, os ácidos graxos poli-insaturados do tipo ômega 3, presentes sobretudo em peixes de água salgada, reduzem os triglicerídeos, ou seja, gorduras presentes na corrente sanguínea que têm relação direta com a síndrome metabólica, como obesidade, diabetes, risco cardiovascular e hipertensão arterial. "O bacalhau deveria ser muito mais presente na mesa dos brasileiros", sentencia. Para o presidente da Abran, o ideal é que o consumo do nutriente seja de aproximadamente 200 gramas por semana.

> **Cuidado**
> **Peixe leva muito sal, o que pode ser um problema; para evitá-lo basta dessalgar antes de comer**

Membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o médico Gerson Luiz Bredt Junior também afirma que os peixes em geral deveriam estar mais presentes na mesa do brasileiro. "É muito comum as pessoas passarem meses comendo proteínas diariamente, mas basicamente carne de boi, porco e frango. O peixe possui muitas proteínas, além de vitaminas, zinco, selênio e gordura boa do tipo ômega 3. Usamos gordura boa, por exemplo, para sintetizar o HDL, o colesterol bom, que diminui as chances de ocorrer doença cardiovascular", disse ele ao **Estadão.**

Embora o bacalhau proporcione benefícios à saúde, especialistas alertam para o alto teor de sal neste tipo de peixe. Recomenda-se que o peixe deve ser dessalgado com água potável, sob refrigeração de até 5°C ou por meio de fervura.●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitora cobra ações de zeladoria na zona norte

**Reclamação de Idérito Miguel:** "Venho pedir providências da Prefeitura de São Paulo no sentido de que sejam executados serviços de capinação, roçada e limpeza da Praça João de Oliveira, localizada entre a Avenida Conceição e Avenida Professor Castro Júnior, na Vila Sabrina, na zona norte de São Paulo. Várias reclamações foram feitas pelo telefone 156 e site da prefeitura de São Paulo e nada foi feito até agora."

**Resposta da Prefeitura:** "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), por meio da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, informa que equipes da administração regional vão realizar a zeladoria no local no sábado, 8, seguindo o cronograma estabelecido. Ressaltamos que a SMSUB trabalha constantemente para garantir o bem-estar e a qualidade de vida da população, e que sua colaboração é fundamental para a manutenção e conservação dos espaços públicos. De janeiro a março de 2023, a Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme realizou o corte de 420.871,00 metros quadrados de mato e grama".●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### Semente de Algodão

Sendo prohibida pela lei n.1902 de 1922 a venda de sementes de algodão por particulares que não tenham para isso licença do governo, a Directoria de Agricultura recebe desde já pedidos de sementes de algodão, expurgadas até o dia 31 de maio, para serem remettidas na occasião do plantio. (...) Todas as encommendas feitas posteriormente a 31 de maio serão acceitas condicionalmente sem responsabilidade por parte do governo, caso deixem de ser attendidas. As sementes deverão ser plantadas de accôrdo com as instrucções fornecidas pela Directoria de Agricultura.

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Maria Assunta Rodrigues Dutra** – Aos 86 anos. Era viúva. Deixa os filhos José, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Maria Inez Santos Ribeiro** – Aos 81 anos. Era casada. Deixa os filhos Tânia, Marcos, Humberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Marlene Gimenez Anastacio** – Aos 78 anos. Era viúva de Dovi Anastacio. Deixa os filhos João, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Jandira Carolina Nazareth** – Aos 75 anos. Era solteira. Deixa os filhos Alexandra, Alexandre, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Maria Paula Pejon Gomes** – Aos 43 anos. Era viúva de Andre Gomes. Deixa os filhos Julia, Lorenzo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Francisco Luiz Gonçalves** – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Everaldo Guimarães dos Reis** – Aos 76 anos. Era casado com Maria Raimunda de Araujo dos Reis. Deixa os filhos Everaldo, Maria, Marcelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Sergio Alves de Almeida** – Aos 76 anos. Era casado. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**José Carlos Romano** – Aos 60 anos. Era casado com Ruth da Silva Romano. Deixa os filhos José, Claudemir, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Antonio Carlos Santos de Oliveira** – Aos 57 anos. Era solteiro. Deixa a filha Emily, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Augusto Soares Jordão** – Aos 53 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Arthur, Geovanna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**MISSAS**

**Robert Schoueri** – Dia 10, às 11 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na Av. Circular do Bosque, 31, Jardim Guedala (1 mês).

Brasil cai duas posições no ranking da Fifa e Argentina é a nova líder



Futebol Sul-Americano

# Corinthians supera contusão de Renato Augusto e estreia bem

*Meia sente o joelho, mas time se recupera do choque e bate Liverpool pela Copa Libertadores*

MARIANA GREIF/REUTERS

Balbuena abriu o caminho da vitória do Corinthians no Uruguai

RODRIGO SAMPAIO

Depois de ficar apenas um mês treinando por causa da precoce eliminação no Paulistão, o Corinthians estreou na Libertadores com uma boa vitória por 3 a 0 sobre o Liverpool, em Montevidéu, no Uruguai. O ponto negativo foi a lesão de Renato Augusto, que machucou o mesmo joelho que passou quase um mês tratando e ficou apenas dez minutos em campo. Os gols do triunfo foram marcados por Róger Guedes, duas vezes, e Balbuena.

Com o resultado, o Corinthians quebrou um jejum de quase cinco anos sem vencer fora de casa na Libertadores. A última vitória havia sido em maio de 2018, quando o time brasileiro aplicou uma goleada por 7 a 2 sobre o modesto Deportivo Lara, da Venezuela. Quatro jogadores do atual elenco participaram daquela partida: Cássio, Balbuena, Maycon e Ángel Romero.

A vitória deixa o Corinthians com os mesmos 3 pontos do Argentinos Juniors, que estreou com vitória, em casa, sobre o Independiente del Valle, pelo Grupo E. O time recebe a equipe argentina na segunda rodada, dia 19 de abril.

O Corinthians começou a todo vapor e balançou as redes com menos de dois minutos de partida, mas o bandeirinha assinalou impedimento. Aos dez minutos, Renato Augusto, que retornava à equipe, sentiu o mesmo joelho direito que havia tratado e caiu em campo. O camisa 8 saiu chorando bastante, substituído por Maycon.

A vontade demonstrada pelo Corinthians nos primeiros minutos deu lugar à desconfiança com a saída de Renato Augusto. Aparentando nervosismo, o time brasileiro ficou perdido em campo e os donos da casa aproveitaram que a guarda corintiana estava baixa para agredir. Lenta na recomposição, a zaga do Corinthians passou a ter problemas com a velocidade do time uruguaio.

Mas nos acréscimos do primeiro tempo, Fagner cobrou escanteio com precisão na cabeça de Balbuena, que subiu mais alto que os adversários para mandar a bola para o fundo das redes. O gol trouxe alívio e tranquilidade ao time brasileiro.

**ARRANCADA.** O Corinthians voltou para o segundo tempo com Cantillo no lugar de Roni, em uma tentativa de qualificar a troca de passes no meio. O time foi para cima do Liverpool logo nos primeiros minutos e não demorou para ampliar o placar. Aos 3, Fagner deu ótimo passe para Róger Guedes, que finalizou de primeira na grande área para estufar as redes de Britos.

O terceiro, novamente com Róger Guedes, saiu de uma linda tabela, que passou pelos pés de Fausto Vera, Yuri Alberto e Giuliano antes de chegar ao camisa 10. A vitória na estreia estava garantida. ●

LIBERTADORES - PRIMEIRA RODADA

| LIVERPOOL | CORINTHIANS |
|---|---|
| 0 | 3 |

**Gols:** Balbuena, aos 46min do 1º tempo. Róger Guedes, aos 3 e aos 17min do 2º tempo.
**LIVERPOOL:** Britos; Martirena, Izquierdo, Gonzalo Pérez e Samudio (Otormin); Lucas Lemos (Mateo Pavón), Nápoli e Marcelo Meli (Barrios); Rodríguez, Cabrera (Matías Silva) e Alan Medina. **Técnico:** Jorge Bava.
**CORINTHIANS:** Cássio, Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos; Roni (Cantillo), Fausto Vera (Du Queiroz), Giuliano (Paulinho) e Renato Augusto (Maycon); Yuri Alberto (Romero) e Róger Guedes.
**Técnico:** Fernando Lázaro.
**Árbitro:** Andrés Rojas (Colômbia).
**Amarelos:**. Gil, Marcelo Mel e Fausto Vera.
**Local:** Estádio Centenário, em Montevidéu.

## São Paulo acorda no 2º tempo e derrota o Tigre

O São Paulo conseguiu um grande resultado nesta quinta-feira, na estreia na Copa Sul-Americana. Foi à Argentina e venceu o Tigre por 2 a 0, em jogo válido pelo Grupo D. Erison, escalado como titular por Rogério Ceni, foi o autor dos dois gols.

O Tricolor não entrava em campo desde que foi eliminado pelo Água Santa nas quartas de final do Campeonato Paulista. E o tempo de treinamento fez bem ao time, que na próxima rodada, o time tricolor recebe o Puerto Cabello, da Venezuela, dia 18 de abril.

O São Paulo teve dificuldade no primeiro tempo. Foi dominado na maior parte da etapa e teve no goleiro Rafael figura importante. Fez quatro grandes defesas.

Na etapa final, o São Paulo dominou totalmente a partida e chegou aos gols num contra-ataque em que Erison foi lançado por Nestor e tocou na saída do goleiro e em uma bola chutada para frente por Alan Franco, que o centroavante dominou, se livrou de um zagueiro e contou com desvio em um adversário para marcar.

Ontem, o São Paulo teve a estreia de Michel Araújo, que jogou como ala esquerdo e foi muito bem. ●

COPA SUL-AMERICANA - 1ª RODADA

| TIGRE | SÃO PAULO |
|---|---|
| 0 | 2 |

**Gols**: Erison, aos 12min e aos 28 do 2º tempo.
**TIGRE:** Marinelli; Lucas Blondel (Badaloni), Aguillera, Luciatti e Montoya (Garay); Prediger (Cardoso), Alexis Castro (Armoa) e Menossi; Molinas (Zabala), Colidio e Retegui.
**Técnico:** Diego Martínez.
**SÃO PAULO:** Rafael; Arboleda, Alan Franco e Beraldo; Nathan (Rafinha), Rodrigo Nestor (Marcos Paulo), Mendéz (Luan), Wellington Rato (Alisson) e Michel Araújo; David e Erison (Luciano).
**Técnico:** Rogério Ceni.
**Árbitro:** Esteban Ostojich (URU).
**Amarelos:** Wellington Rato, Luciatti, Castro, Rodrigo Nestor, Rafinha, Armoa, Alan Franco, Beraldo
**Local:** Monumental de Victoria, em Tigre.

Finalíssima Feminina

## Brasil é superado nos pênaltis pela Inglaterra

Em um jogo dramático e cheio de alternativas, a seleção brasileira feminina se superou na disputa da Finalíssima, arrancou um empate por 1 a 1 com a poderosa Inglaterra, com um gol nos acréscimos marcado pela Andressa Alves, mas acabou amargando o vice na derrota por pênaltis por 4 a 2, ontem, no Estádio de Wembley, em Londres.

"Perder é frustrante, decepcionante. Agora tem Copa do Mundo, tem amistoso contra a Alemanha e cada jogo serve de experiência", disse Alessandra Alves, que exaltou o grande público em Wembley (83.132 torcedores, um deles o atacante Richarlison, do Tottenham. "Isso (o público) é espetacular. Mais uma vez o futebol feminino venceu. É importante, essa experiência é incrível."

Campeã da Copa América, as brasileiras mediram forças com a Inglaterra, vencedora da última edição da Eurocopa. O amistoso foi considerado pela técnica Pia Sundhage importante teste visando a disputa da Copa do Mundo feminina, que será disputada na Austrália e na Nova Zelândia no meio do ano. Na próxima semana, o Brasil faz amistoso com a Alemanha.

A Inglaterra comandou as ações ofensivas desde o início do jogo e dificultou a saída de bola da seleção brasileira. Com mais volume de jogo, o gol inglês saiu em uma bela trama. Toone marcou após receber sem marcação na área.

Na volta para o segundo tempo, com Andressa Alves e Adriana na equipe, o Brasil foi para o jogo e passou a incomodar, mudando o cenário do confronto. Mas o gol só saiu aos 47 minutos. Em uma bola cruzada, a goleira Earps não segurou a bola e Andressa Alves pegou a sobra para empatar e levar a disputa aos pênaltis.

Então, a Inglaterra mostrou mais sangue frio. Tamires e Rafaelle desperdiçaram para a seleção brasileira enquanto Toone perdeu o seu tiro livre. Kelly, responsável pela última cobrança das inglesas, acabou definindo o título em favor da equipe europeia. ●

### O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Lecce x Napoli
**14h / ESPN 4**
● **Campeonato Português**
Benfica x Porto
**14h / ESPN 2**
● **Sul-Americano Sub-17**
Uruguai x Brasil
**21h / SporTV**

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Sesi-Bauru x Minas
**18h30 / SporTV**

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa de Bells Beach
**18h30 / SporTV 3**

**Via de mão dupla**

# Educador 'salvo' por ONG agora ajuda vulneráveis

*Eprocad mudou a vida de Wagner, que retribui e busca afastar jovens das drogas e violência por meio do esporte*

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

**Futebol é um dos recursos utilizados por Wagner como integração**

RICARDO MAGATTI

Wagner Mendes não esquece de 11 de abril de 2014. Foi o dia em que o hoje professor de Educação Física percebeu que havia se tornado um "morto-vivo", como define, em referência ao vício em cocaína. A droga transformou um jovem ativo, esportista e membro de projetos sociais envolvendo futebol e outras modalidades em sua cidade, Santana de Parnaíba, na Grande São Paulo, em um sujeito "sem sonhos".

Para derrotar o vício na cocaína e refazer sua vida, passou a lembrar do que tinha vivido, dos esportes que praticava com os amigos na comunidade onde morava e, principalmente, dos 11 anos em que foi aluno a Fundação Esportiva Educacional Pró Criança e Adolescente, a Eprocad.

Foi graças à fundação, contemplada com um projeto da Fifa Foundation, que Wagner, ainda adolescente, teve a oportunidade de conhecer a África do Sul durante a Copa do Mundo de 2010.

Depois que ele saiu da fundação, aos 18 anos, passou a usar drogas. Mas a Eprocad cruzaria de novo o caminho de Wagner para que pudesse mudar sua rota. "Surgiu uma oportunidade de trabalhar na área de manutenção da Eprocad. Quando pisei lá, comecei a reviver meus sonhos", conta ele.

Da manutenção, Wagner virou monitor. Depois, com auxílio da Eprocad, cursou educação física e se tornou um dos professores da ONG. Hoje, é difícil para o professor encontrar tempo em meio a uma rotina tão atribulada. Entre as atividades estão aulas de ginástica laboral em um galpão no bairro onde mora para catadoras de uma cooperativa de material reciclável.

"Também dou aula num projeto de funcional à noite. De sábado, dou aula numa comunidade que fica num bairro que não tem nada. Um bairro afastado, só com sítios. A prefeitura não abraçou a causa, mas a fundação abraçou", diz.

Todas essas iniciativas estão ligadas à Eprocad, que tem núcleos espalhados por Santana de Parnaíba e outras cidades da região, além de sua sede de 20 mil m² equipada com quadras poliesportivas, campo de futebol society construído com material reciclável, pista de atletismo e sala gamer. São oferecidas atividades esportivas, educacionais, culturais e de lazer.

**OPORTUNIDADE.** Fundada em 1985, a ONG atende comunidades vulneráveis, onde a desigualdade social é alarmante. São, atualmente, 1.300 crianças e adolescentes atendidos em local próprio e nas escolas parceiras. Grande parte dos recursos é obtido por meio de leis de incentivo ao esporte. Empresas como Grupo Pão de Açúcar, Centauro, Pepsi-Co, Pfizer, Itaú, CCR e Cacau Show destinam recursos em troca de renúncia fiscal.

"O que o jovem precisa é de uma oportunidade", enfatiza Paula Ghirardello, 60 anos, diretora-presidente da fundação. Ela comanda a organização há dez anos. Nesse período, a ONG nunca ficou no vermelho, mas as intempéries são muitas. ●

**Infraestrutura** Reação de parlamentares

# Congresso vai rever decretos de Lula que mudaram marco de saneamento

*Criticadas pela própria base de apoio do governo, alterações abrem caminho para manter operação de estatais sem licitação; há risco para investimentos, dizem técnicos*

**DANIEL WETERMAN**
BRASÍLIA

O Congresso vai discutir como reverter os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que mexeram no Marco Legal do Saneamento Básico e abriram caminho para que as empresas públicas estaduais possam continuar operando sem novas licitações. A decisão do governo contrariou até mesmo integrantes da base aliada, especialmente na Câmara.

O deputado Fernando Monteiro (PP-PE), aliado do governo, vai apresentar dois projetos de decreto legislativo para derrubar os dois decretos assinados por Lula. Os projetos, conforme o **Estadão** teve acesso, anulam por inteiro os efeitos das regras editadas pelo presidente. O conteúdo, porém, pode ser alterado para derrubar apenas alguns trechos. Uma proposta como essa precisa ser aprovada por maioria simples na Câmara e no Senado.

"O Congresso votou uma lei, eu defendia uma transição maior para manutenção dos contratos de programa (*aqueles assinados diretamente pelas prefeituras com as empresas sem licitação*), mas perdemos no Congresso. Podemos discutir a volta dos contratos de programa, mas não pode ser por decreto. A minha briga não é só pelo mérito, é pela forma", afirmou Monteiro. Os partidos da oposição também irão protocolar um projeto para derrubar os decretos de Lula.

Entre as principais mudanças trazidas pelo marco, está a abertura do setor à iniciativa privada e o estabelecimento de metas para a universalização do serviço. O saneamento foi por anos prestado, majoritariamente, por estatais. A ideia da nova lei foi aumentar a concorrência e buscar melhorar a qualidade da infraestrutura oferecida.

**Cenário**

**100 milhões de pessoas no País não têm rede de esgoto, e falta água potável para 35 milhões**

Desde a aprovação do marco, em 2020, 22 leilões já foram realizados, com R$ 55 bilhões em investimentos, segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), aliado de Lula, afirmou que não concordou com os decretos. "Tenho certeza de que não vou concordar com 100% do que veio no decreto, até porque eu vivi isso no Congresso e na estruturação do projeto de saneamento aqui em Alagoas", disse Bulhões – citando a concessão feita pelo Estado em 2020, após a aprovação do marco, como um "sucesso".

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já tomou conhecimento dos projetos para reverter os decretos de Lula e sinalizou a possibilidade de pautá-los na Casa.

**EFEITOS.** Os decretos causaram críticas até mesmo dentro do próprio governo. Segundo técnicos, as mudanças assinadas por Lula podem adiar os investimentos no setor e comprometer a universalização dos serviços prevista na lei, cujo prazo é 2033.

Outra dúvida no governo é sobre a falta de capacidade técnica e financeira das estatais de saneamento, que podem continuar sem condições de comprovar as exigências do marco mesmo com a flexibilização dos critérios. O prazo para que elas comprovem essa capacidade de investimentos – que já tinha sido vencido em 2021 – foi adiado para dezembro de 2025. Muitas estatais sequer entregaram a documentação necessária.

Antes da edição dos decretos por Lula, 1.113 municípios, com população de 29,8 milhões de pessoas, tiveram os contratos considerados irregulares com as companhias de água e esgoto após análise da capacidade financeira para cumprir os objetivos do novo marco: universalizar os serviços de água e esgoto até 2033, com fornecimento de água para 99% da população e coleta e tratamento de esgoto para 90%.

Outra mudança prorrogou para dezembro de 2025 o prazo para a regionalização do serviço de saneamento. O marco estabeleceu que se criassem blocos regionais, formados por municípios mais rentáveis do ponto de vista econômico, com cidades menores, com baixa viabilidade comercial. A regionalização dos serviços deveria ter ocorrido até o último dia 31 de março, mas muitos municípios perderam a data.

Atualmente, 100 milhões de pessoas não têm rede de esgoto, e falta água potável para 35 milhões, segundo ranking divulgado neste ano pelo Instituto Trata Brasil, com base nos indicadores de 2021 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. ●

## Ministros recomendam tirar Telebras e Correios de lista de privatizações

**O ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, assinaram ontem uma resolução interministerial com a recomendação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que as empresas estatais Telebras e Correios sejam excluídas do programa de privatização do governo.**

**A decisão de paralisar os processos de venda das empresas cabe a Lula que disse ontem que não vai privatizar nenhuma estatal neste terceiro mandato. Assim, o presidente deve assinar um decreto para validar a recomendação dos ministros. A sugestão de Rui Costa e Juscelino foi apresentada no âmbito do Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos, que está subordina à estrutura da Casa Civil.**

**Em publicação nas redes sociais, Juscelino escreveu que "manter Correios e Telebras 100% públicas é uma das mais importantes ações nesses 100 primeiros dias de governo do presidente Lula". "Vamos fortalecer as empresas e o papel delas no combate às desigualdades e no desenvolvimento econômico e social do nosso País", disse o ministro.** ● WESLLEY GALZO/ BRASÍLIA

**Celso Ming** celso.ming@estadao.com

# Saneamento básico sob pressão

Distribuição de renda não é apenas mais emprego e mais salário. É saúde, é educação, é lazer. Pela mesma razão, saneamento é muito mais do que tratamento de água e rede de esgotos. É saúde pública, menos despesas com o SUS – e distribuição de renda.

O governo Lula 3 editou nesta semana dois decretos que alteram o Marco Legal do Saneamento. Uma das novidades é a de que permite que as empresas estaduais da área continuem operando os serviços sem licitação. Até agora, boa parte desses contratos era considerada irregular, porque muitas dessas companhias não conseguiram comprovar capacidade econômico-financeira, exigida pela lei, para cumprir as metas de universalização previstas no marco – que pretende atender 99% da população com água potável e 90% da população com coleta e tratamento de esgotos até o fim de 2033.

O pressuposto do governo é o de que as estatais terão mais fôlego e, assim, melhorarão seu investimento. Mas ao tentar consertar esse lado, o governo produziu outro estrago: mudou a lei com meros decretos e, assim, criou insegurança jurídica, o que tende a travar investimentos, e não o contrário.

"Os contratos das estatais foram assim regularizados sem que se obtenha horizonte de universalização do serviço. A média anual de investimento em saneamento no Brasil é baixa e, para cumprir a meta exigida pela lei, será necessário investir por ano R$ 200 por habitante", explica Luana Pretto, presidente executiva do Instituto Trata Brasil, entidade que atua no desenvolvimento do setor.

**PANORAMA**

SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

| | |
|---|---|
| POPULAÇÃO SEM ACESSO À ÁGUA TRATADA | 15,8% (35 MILHÕES DE PESSOAS) |
| POPULAÇÃO SEM ACESSO À COLETA DE ESGOTO | 44,2% (100 MILHÕES DE PESSOAS) |
| VOLUME DE ESGOTO TRATADO | 51,20% |
| VOLUME DE ÁGUA PERDIDA ANTES DE CHEGAR NAS RESIDÊNCIAS | 40,30% |
| INVESTIMENTO MÉDIO ANUAL POR HABITANTE | R$ 82,71 |

FONTE: SNIS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A falta de saneamento básico é um dos grandes fatores da desigualdade no País. Os dados do Instituto Trata Brasil, com base nos indicadores de 2021 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, mostram que 135 milhões de pessoas vivem sem acesso a serviços de água ou esgoto.

No entanto, nem tudo é motivo de cautela. Luana pontua que o fim do limite de 25% para a participação da iniciativa privada em projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) realizados pelos Estados e o ajuste dos prazos para prestação de oferta regionalizada podem atrair investimentos e colocar os municípios menores na rota desses recursos.

Mas é preciso mais. Para Leo Heller, pesquisador da Fiocruz Minas, é necessário discutir modelos de gestão que consigam dar conta das diferentes realidades no âmbito urbano e rural para, dessa forma, se atingir a universalização no mesmo prazo. Outro ponto que precisa ser revisto é seguir a resolução da ONU e reconhecer por lei que o acesso à água e ao saneamento são Direitos Humanos. ● / COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária **BC na mira**

# Lula volta a condenar juros altos e não descarta mudar meta de inflação

***'Se não pode cumprir, é melhor mudar', diz o presidente, em referência ao limite de preços que o BC precisa atingir***

ELIANE CANTANHÊDE
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a condenar ontem os juros altos do Banco Central, avisou que vai discutir a questão na volta da China, no próximo dia 16, e não descartou rever a meta de inflação. Apesar de ser um tema polêmico, Lula resumiu: "Se a meta está errada e não pode cumprir, muda-se a meta".

Para este ano, a meta foi fixada em 3,25%, e será considerada formalmente cumprida se ficar entre 1,75% e 4,75%. A meta de inflação do próximo ano é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Para alguns economistas, se o governo quer mudar as metas, a decisão deveria ser rápida para evitar ruídos, que acabam gerando mais inflação. Quando a inflação está alta, o BC eleva a Selic, a taxa básica de juros. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, o BC pode reduzir o juro básico da economia.

Lula se queixou de que nos primeiros mandatos discutia as questões de juros e inflação abertamente com o BC, que agora tem autonomia. O Congresso, porém, aprovou a autonomia do BC justamente para blindar o órgão de interferência política. Segundo o presidente, os altos juros são "incompreensíveis, porque não tem uma inflação de demanda". Hoje, a Selic está em 13,75% ao ano.

**Limites**
**A meta de inflação fixada para este ano é de 3,25%, podendo oscilar até 4,75%**

Lula disse que vai indicar diretores para o BC de acordo com os "interesses do governo". Caberá a ele substituir dois dos nove diretores ainda este ano – são eles, junto com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, que calibram os juros para o controle da inflação.

As declarações foram feitas durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, quando Lula disse que sua primeira obsessão ao voltar à Presidência foi a retomada dos programas sociais dos seus dois governos anteriores, mas que a nova obsessão é o "desenvolvimento do País". E indicou que a chave para isso é crédito, outra questão que estará em pauta na sua volta da China.

**PETROBRAS.** Lula considerou "extemporânea" a manifestação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre uma nova política de preços da Petrobras, que causou rebuliço no mercado e gerou um desmentido da própria companhia (*mais informações nesta página*).

"A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar para discutir política de preço. Nós vamos mudar, mas com muito critério porque, durante a campanha, eu disse que era preciso abrasileirar o preço da gasolina e o preço do óleo diesel", disse Lula. "O Brasil não tem por que estar submetido à Política de Paridade Internacional (PPI). Mas isso é um problema que vamos discutir no momento certo".

Lula afirmou ainda que vai se reunir com a indústria automobilística e lideranças sindicais para discutir apoio ao setor, "que pode envolver alguma política de isenção fiscal". "Precisamos ter uma discussão mais profunda do que queremos da indústria automobilística brasileira, porque também precisamos assumir a responsabilidade de facilitar o financiamento", disse. "Não vamos ficar produzindo carro para um povo que não pode comprar." ●

## Conselho da Petrobras cobra de ministro 'nova' regra para preços

**O conselho de administração da Petrobras reagiu às declarações do ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, sobre eventuais mudanças na política de preços de combustíveis da companhia e reduções no valor do diesel cobrado em suas refinarias.**

**O *Estadão/Broadcast* apurou que o colegiado enviou uma carta a Silveira cobrando a apresentação dessa nova diretriz para os preços, citada pelo ministro em entrevista na quarta-feira. O documento é assinado pelo presidente do colegiado, Gileno Gurjão Barreto.**

**Em entrevista à GloboNews, Silveira chamou o atual modelo de preço de paridade de importação, o PPI, de "absurdo" e disse que "já determinou mudanças". O ministro também afirmou que haveria espaço para uma redução no preço do diesel entre R$ 0,22 e R$ 0,25 por litro.**

**A carta foi vista como uma forma de o conselho se proteger legalmente, já que informações sensíveis aos negócios de empresas de capital aberto devem ser comunicadas em fato relevante à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).** ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO

# BNDES foca montagem de novo PAC, diz Barbosa

O diretor de planejamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa, disse ontem que a instituição trabalha neste momento na estruturação de um novo programa de investimentos. Dada a indefinição ainda do nome, Barbosa referiu-se ao programa como PAC 3, ou seja, uma terceira edição do antigo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Em participação em fórum organizado pelo Bradesco BBI, ele antecipou que esse programa pode abarcar um plano de Parcerias Público-Privada (PPPs) de projetos em escala nacional. O BNDES também está participando da estruturação dessa frente.

O banco, segundo Barbosa, poderia contribuir na estruturação de projetos do novo programa de investimentos, que vai envolver várias áreas. Ele citou saneamento e reurbanização entre as prioridades de desenvolvimento do que chamou de infraestrutura econômico-social, com foco ambiental.

Depois de dizer que a carteira de ativos do BNDES, atualmente em R$ 680 bilhões, é hoje apenas metade do tamanho de 13 anos atrás, reafirmou a meta de elevar os desembolsos de 1% para 2% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2026. ● EDUARDO LAGUNA

## Laura Karpuska
karpuska.estadao@gmail.com

# As escolas

"E as escolas, vão ter policiais quando?" Este é um comentário postado por alguém durante um anúncio sobre saneamento feito pelo presidente Lula, no dia da tragédia de Blumenau. Horas depois, o governo anunciou um pacote de R$ 150 milhões para reforço na segurança das escolas.

Traz alívio ver um governo que condena algo desumano como o que vivemos nesta semana em Blumenau, e que busca soluções para evitar mais ocorrências. É uma melhora em relação ao que vivemos recentemente com a pandemia.

Mas alguns especialistas estão preocupados que casos inicialmente isolados possam começar a ser, na verdade, um problema social. Com isso em mente, cabe aos formuladores de políticas públicas tentarem entender as causas fundamentais da violência nas escolas brasileiras e buscar formas de combater o problema. Por ora, não houve discussões sobre quão efetivo seria policiar mais escolas. Ou ainda, quais seriam os efeitos secundários indesejados de policiar um ambiente que deveria ser de acolhimento e liberdade.

A população costuma demandar respostas rápidas e contundentes. Muitas vezes, pode-se confundir justiça com violência. Vai caber à nossa liderança política saber responder de forma eficaz. Não está claro que aumentar o policiamento nas escolas seja mais efetivo do que qualquer outro tipo de medida, como monitoramento de atividades extremistas em redes sociais, provisão de maior apoio psicopedagógico em postos de saúde ou diretamente nas escolas, por exemplo.

> ***Em casos como o de Blumenau, não podemos confundir justiça com mais violência***

Especialistas acreditam que vivemos um problema de saúde mental agravado pela pandemia, pela economia que não caminha e pelo aumento da miséria e da fome. A preocupação dos brasileiros com a saúde mental quase triplicou nos últimos quatro anos, segundo a pesquisa Global Health Service Monitor.

Há evidências de que a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) em 2002 ajudou a reduzir as hospitalizações por problemas psiquiátricos. Hoje, muitos desses Caps têm muita demanda e poucos profissionais para atender. A deputada Tabata Amaral iniciou uma frente de saúde mental na Câmara dos Deputados.

Parece relevante discutir a saúde mental e o aumento da violência nas escolas brasileiras de forma conectada. Como criar um ambiente seguro físico e afetivamente nas nossas escolas? Como a polícia contribuiria para isso? Qual o papel que queremos para os profissionais de saúde mental nas nossas escolas? Não temos respostas.

Minha mais profunda solidariedade às famílias de Blumenau. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**



**Poupança** **Retiradas superam aplicações**

## Caderneta perde R$ 51,23 bi no primeiro trimestre

A caderneta de poupança registrou mais um mês de retiradas líquidas em março, após os fortes saques de janeiro e fevereiro. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que as retiradas superaram as aplicações em R$ 6,087 bilhões no mês passado, em um contexto de juros elevados, economia com ritmo fraco de crescimento, inflação e aumento do endividamento da população.

Em março, foram aplicados na poupança R$ 327,659 bilhões, enquanto R$ 333,746 bilhões foram sacados pelos brasileiros. Considerando o rendimento de R$ 5,542 bilhões, o saldo total da caderneta somou R$ 967,495 bilhões ao final do mês.

No acumulado do primeiro trimestre de 2023, a poupança já tem perdas de R$ 51,232 bilhões. Em janeiro, houve saques líquidos de R$ 33,630 bilhões, o maior volume de perdas de recursos para qualquer mês na série histórica da aplicação, iniciada em 1995. ● EDUARDO RODRIGUES/BRASÍLIA

**Tributos** Na mira do governo

# Haddad quer taxar empresas com ‘superlucros’

***Segundo ministro, até 500 companhias usariam ‘expedientes ilegítimos’ para não pagar imposto; perda é avaliada em R$ 500 bi***

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem haver cerca de 400 a 500 empresas com “superlucros” que, com “expedientes ilegítimos, fizeram constar no sistema tributário algo indefensável, como subsidiar o custeio de uma empresa que está tendo lucro”. Segundo ele, o governo pretende “alinhar” essa situação. “A empresa que não paga imposto e está tendo lucro passará a recolher.”

As declarações foram dadas em entrevista à BandNews. O ministro reafirmou que não há intenção de criar novos tributos ou aumentar alíquotas existentes. “Estamos falando de quem não paga. Hoje, quem não paga são as maiores empresas brasileiras.”

Haddad disse que hoje há cerca de R$ 400 bilhões a R$ 500 bilhões que o Estado deixa de arrecadar. Porém, ponderou que o governo não pretende mexer em parte desse montante, que corresponde, por exemplo, às Santas Casas ou à Zona Franca de Manaus.

Entre os setores que não pagam impostos o ministro já chegou a citar, em alguns momentos, as grandes empresas de tecnologia globais, as big techs. Mas também vem insistindo na taxação das empresas de apostas esportivas, um setor que vem crescendo exponencialmente no Brasil.

Os cálculos iniciais do Ministério da Fazenda apontavam que esse setor teria potencial de arrecadação de R$ 6 bilhões. Mas estimativa apresentada pelo próprio setor ao governo indica que a arrecadação poderia ser o dobro, disse Haddad. Segundo ele, os números foram apresentados porque o setor está em busca de regulamentação, a fim de evitar casos de pirataria e manipulação dos resultados.

Ainda sobre as mudanças tributárias que o governo pretende fazer, Haddad afirmou que não há planos de criar ou mudar alíquotas sobre importações online, somente aplicar a legislação. “Sites americanos e chineses que não fazem contrabando não têm com o que se preocupar”, disse.

O ministro também declarou que as isenções concedidas durante a pandemia para alguns setores serão calibradas, com reavaliação do tempo de concessão. “Vamos verificar dentro do orçamento quais são os absurdos”, disse após comentar que o benefício foi estendido para uma “enormidade de setores que tiveram aumento de vendas, como as locadoras de automóveis.”

**JUROS.** Haddad disse também que o novo arcabouço fiscal vai exigir, mais do que permitir, a queda da taxa de juros. “Se as contas estiverem em ordem, não tem porque existir juros tão altos”, disse. “Penso que está havendo convergência entre a política fiscal e a monetária.”

O ministro disse ainda que, se o Congresso e o Judiciário derem sustentação para esse plano, não há dúvida que o Brasil “entrará em 2024 com rota de crescimento sustentável e justiça social”.

**Subsídios**

**Haddad afirma que não pretende mudar isenções das Santas Casas e da Zona Franca**

Haddad acrescentou que, com o patamar atual da taxa de juros, em 13,75% ao ano, os investimentos tendem a cair muito. Por outro lado, para o ministro, se a taxa começar a cair, a tendência é haver uma retomada dos investimentos: “Naturalmente o mercado de capitais terá recursos para fazer negócios, ampliar. Ele terá demanda, vai produzir mais.”

O ministro afirmou também que o novo arcabouço garante que o aumento de despesas sempre será inferior ao das receitas. ● **MARIANNA GUALTER/ SÃO PAULO e EDUARDO RODRIGUES/ BRASÍLIA**

## Ministro afirma que Desenrola tem um problema operacional

**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu ontem que o governo tem um problema operacional para lançar o Desenrola, mas disse que ainda tenta lançar a plataforma de renegociação de dívidas - promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva - no primeiro semestre deste ano. “Temos um problema operacional que é fazer o software para que o credor encontre o devedor e a gente ajudar a pagar as contas. Queremos garantir a renegociação das dívidas para que o desconto seja o maior possível. Para isso, preciso do apoio das empresas que negativam o CPF dos consumidores, estamos convencendo eles a aderirem ao programa”, afirmou à BandNews.● E,F. e M.G.**

---

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

**Aviso de Licitação**

**PE RP 018/2023; PA 12024/2022**; Objeto: Fornecimento de medicamentos diversos, destinados ao atendimento da Rede de Saúde e demandas judiciais. Abertura: 24/04/2023 as 09:00hs.
**PE RP 019/2023; PA 353/2023**; Objeto: Fornecimento de bomba de infusão macrogotas simples e fotossensível para adulto, para abastecimento da Rede de Urgência e Emergência. Abertura: 24/04/2023 as 09:00hs.
**PE RP 020/2023; PA 1258/2023**; Objeto: Fornecimento de leitor e sensor para atendimento de determinações judiciais. Abertura: 24/04/2023 as 14:00hs. Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Licitações – Secretaria de Governo.

## HESA 198 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 33.549.549/0001-99 - NIRE 35 231 431 839

**Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2022**

Aos 29/12/2022, às 15:00h, na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Fernando Bernardo Cinta Gomes (secretário da mesa e advogado de uma das sócias). **Deliberação Unânime:** Os sócios aprovaram a redução do capital social para R$ 50.000,00 mediante o cancelamento de 15.635.000 quotas e o rateio dos R$ 15.635.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, ou cessão sobre créditos de titularidade da Sociedade, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. . **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Fernando Bernardo Cinta Gomes - Secretário.

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIARIO URBANO DE SÃO PAULO -** Pelo presente Edital, o presidente da entidade, **CONVOCA** todos os motoristas, cobradores e demais trabalhadores em transporte rodoviário urbano de São Paulo, associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos dos artigos 48º, 49º e 50º do Estatuto Social registrado junto ao 6º RTD/SP sob nº 186.081 de 21/01/2022, que realizar-se-á na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, São Paulo, SP - CEP 01508-903 - BR, seguindo as orientações da OMS e da Vigilância Sanitária, no dia **10 de abril de 2023** às 15h00 em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizada às 16h00 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: 1)** Leitura e discussão da ata da assembleia anterior; **2**) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações econômicas e sociais da categoria data base maio de 2023; **3)** Eleição e aprovação dos integrantes da Comissão de Negociação; **4)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para negociação, formalizações de convenção e acordos coletivos e se necessário for instaurar dissidio coletivo e ou de greve; declarar se necessário for o caráter permanente da assembleia; **5)** Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo 07 abril de 2023. **Cristiano de Almeida Porangaba -** Presidente.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

**Aviso aos Acionistas**

**Cruzeiro do Sul Educacional S.A.** (“Companhia”) informa o cancelamento do edital de convocação publicado, por um lapso, no Estado de S. Paulo, em 06 de abril de 2023. Desta forma, a Companhia informa que o referido edital de convocação se torna sem efeito e deve ser desconsiderado na integra, para todos os fins de direito.

São Paulo, 06 de abril de 2023
**Wolfgang Stephan Schwerdtle**
Presidente do Conselho de Administração

## HESA 188 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 30.798.902/0001-86 - NIRE 35.231.015.142

**Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 28/12/2022**

Aos 28/12/2022, às 13:00h na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Fernando Bernardo Cinta Gomes (secretário da mesa e advogado de uma das sócias). **Deliberação Unânimes:** Os sócios aprovaram a redução do capital social para R$ 45.000,00 mediante o cancelamento de 3.565.000 quotas e o rateio dos R$ 3.565.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional ou cessão de créditos titulados pela sociedade, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Fernando Bernardo Cinta Gomes - Secretário.

**Edital de Convocação - Contribuição Sindical - Assembleia Geral Extraordinária - SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIARIO URBANO DE SÃO PAULO -** Pelo presente Edital, o Presidente da entidade, **CONVOCA** todos os motoristas, cobradores e demais trabalhadores em transporte rodoviário urbano de São Paulo, associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos dos artigos 48º, 49º e 50º do Estatuto Social registrado junto ao 6º RTD/SP, que realizar-se-á na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, São Paulo, SP - CEP 01508-903 - BR, seguindo as orientações da OMS e da Vigilância Sanitária, no dia **10 de abril de 2023** às 14h00 em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizada às 15h00 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: 01)** Leitura e discussão da ata da assembleia anterior; **02**) Autorização prévia e expressa da categoria profissional abrangida para manutenção do desconto da contribuição sindical estabelecida no art. 578/579 e seguintes da Consolidação das Leis Trabalhistas/ CLT e suas alterações introduzidas através da lei 13.467/2017, além do previsto no enunciado 38 da ANAMATRA; **03)** Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo 07 de abril de 2023. **Cristiano de Almeida Porangaba -** Presidente.

**COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNCIPAL DE SÃO PAULO – IPREM**
**COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO 01/2023**
**PREGÃO ELETRÔNICO 002/IPREM/2023**
**PROCESSO SEI Nº 6310.2023/0001428-8**

OBJETO: Prestação de Serviços de gerenciamento e coordenação de projetos para assessorar na implantação de soluções tecnológicas, conforme especificações constantes do Anexo II deste Edital.. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras/pt-br/
UASG: 928138
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/04/2023 às 10h00
DOCUMENTAÇÃO: Os documentos referentes às propostas comerciais, anexos e habilitação das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, https://www.gov.br/compras/pt-br/, até a data de abertura, conforme especificado no edital.
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Global
EDITAL: O Edital poderá ser consultado gratuitamente no site: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/fazenda/iprem

# FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

**C.N.P.J. 61.451.431/0001-69**

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às novas disposições legais, apresentamos as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas da Fundação, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. São Paulo, 31 de março de 2023 **A DIRETORIA**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 5.969 | 12.682 |
| Anuidades a receber | 5 | 20.112 | 16.767 |
| Adiantamentos a terceiros | | 236 | 15 |
| Outras contas a receber | 6 | 24.812 | 33.402 |
| Estoques | | 207 | 188 |
| Despesas antecipadas | | 449 | 1.311 |
| | | **51.785** | **64.365** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| Despesas antecipadas | | - | 1.412 |
| Depósitos judiciais | 7 | 2.303 | 2.072 |
| Imobilizado | 8 | 84.178 | 87.634 |
| | | **86.481** | **91.118** |
| **TOTAL** | | **138.266** | **155.483** |

| PASSIVO | Nota | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | |
| Fornecedores | | 5.752 | 5.385 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 4.979 | 7.603 |
| Obrigações tributárias | | 2.045 | 1.792 |
| Salários, férias e encargos sociais | 10 | 9.312 | 8.956 |
| Anuidades antecipadas | 11 | 20.351 | 18.620 |
| Contas a pagar | | 1.219 | 752 |
| Outras obrigações | | 7.904 | 8.192 |
| | | **51.562** | **51.300** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| Provisão para contingências | 12 | 5.386 | 5.861 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 11.671 | 10.158 |
| Contas a pagar | | - | 63 |
| | | **17.057** | **16.082** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 13 | | |
| Patrimônio social | | 88.101 | 78.070 |
| Superávit (Déficit) do exercício | | (18.454) | 10.031 |
| | | **69.647** | **88.101** |
| **TOTAL** | | **138.266** | **155.483** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

| | Nota | 2022 | 2021 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|
| **RECEITA OPERACIONAL BRUTA** | | | |
| Graduação | | 145.591 | 128.243 |
| Colégio | | 25.654 | 23.837 |
| Pós-graduação | | 13.317 | 7.020 |
| Teatro | | 411 | 325 |
| Outras receitas | | 1.810 | 1.302 |
| | | **186.783** | **160.727** |
| **DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA** | | | |
| Gratuidades | 14 | (14.680) | (12.697) |
| **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** | | **172.103** | **148.030** |
| **CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO** | | | |
| Graduação | | (58.087) | (53.541) |
| Colégio | | (19.758) | (17.418) |
| Pós-graduação | | (13.276) | (9.789) |
| Teatro | | (1.300) | (1.171) |
| Museu | 16 | (2.910) | (2.651) |
| Outros custos | | (24.065) | (21.459) |
| | | **(119.396)** | **(106.029)** |
| **SUPERÁVIT BRUTO** | | **52.707** | **42.001** |
| **OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS** | | | |
| Despesas administrativas | 15 | (70.630) | (66.721) |
| Outras receitas líquidas | 17 | 4.024 | 37.616 |
| | | **(66.606)** | **(29.105)** |
| **SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO** | | **(13.899)** | **12.896** |
| Resultado financeiro líquido | | (4.555) | (2.865) |
| **SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO** | | **(18.454)** | **10.031** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| **SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO** | **(18.454)** | **10.031** |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| **TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO** | **(18.454)** | **10.031** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| **FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | |
| Superávit (Déficit) do exercício | (18.454) | 10.031 |
| Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 3.994 | 3.434 |
| Perda com créditos de liquidação duvidosa | (130) | (2.163) |
| Perdas estimadas com locatários diversos | 10 | 217 |
| Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis alienados / baixados | 294 | 10.051 |
| Provisão para contingências | (475) | (262) |
| | **(14.761)** | **21.308** |
| **(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS** | | |
| Anuidades a receber | (3.215) | 1.713 |
| Adiantamentos a terceiros | (221) | 3 |
| Outras contas a receber | 8.580 | (21.581) |
| Estoques | (19) | 19 |
| Despesas antecipadas | 2.274 | (234) |
| Depósitos judiciais | (231) | 2.762 |
| **AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS** | | |
| Fornecedores | 367 | 100 |
| Obrigações tributárias | 253 | (44) |
| Salários, férias e encargos sociais | 356 | (1.104) |
| Anuidades antecipadas | 1.731 | 3.299 |
| Contas a pagar | 404 | (3.242) |
| Outras obrigações | (288) | 123 |
| **CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | **(4.770)** | **3.122** |
| **FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | |
| Aquisição de ativos imobilizados | (832) | (402) |
| **CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | **(832)** | **(402)** |
| **FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | |
| Empréstimos e financiamentos | (1.111) | 764 |
| **CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | **(1.111)** | **764** |
| **ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **(6.713)** | **3.484** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 12.682 | 9.198 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 5.969 | 12.682 |
| **ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **(6.713)** | **3.484** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

| Descrição | Patrimônio Social | Superávit (Déficit) do exercício | Total |
|---|---|---|---|
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020** | **97.315** | **(19.245)** | **78.070** |
| Transferência do déficit do exercício | (19.245) | 19.245 | - |
| Superávit do exercício | - | 10.031 | **10.031** |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021** | **78.070** | **10.031** | **88.101** |
| Transferência do superávit do exercício | 10.031 | (10.031) | - |
| Déficit do exercício | - | (18.454) | **(18.454)** |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022** | **88.101** | **(18.454)** | **69.647** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional:** A Fundação Armando Alvares Penteado, pessoa jurídica de direito privado, instituída nos termos do Decreto-Lei Estadual nº 17.103, de 12 de março de 1947 com duração indeterminada, tem como objetivo amparar, fomentar e desenvolver as artes plásticas e cênicas, a cultura e o ensino em geral. A Fundação tem por finalidade precípua manter uma escola de artes plásticas e uma pinacoteca, bem como escolas, um centro universitário e cursos julgados convenientes por sua Diretoria e por seu Conselho Curador, diretamente ou por meio de outras instituições associadas e/ou coligadas. A Fundação obtém ainda, de acordo com o seu estatuto, rendas próprias provenientes da locação de seus imóveis. A Fundação, para melhor consecução de suas finalidades, institui prêmios aos seus melhores alunos, organiza exposições de arte, de trabalhos escolares e fomenta atividades de arte cênica. A Administração vem dando seguimento ao plano de saneamento da Fundação, que incluem a manutenção e redução de seus custos operacionais e financeiros. Foram e estão sendo realizados importantes investimentos em infraestrutura, propiciando melhoria em seus serviços e captação de alunos. Dentro deste plano, é importante destacar: 1 - Forte investimento na divulgação da Fundação na busca de novos alunos; 2 - Contenção dos gastos administrativos; 3 - Pagamento do capital de giro tomado em instituições financeiras; 4 - Readequação das estruturas curriculares dos cursos para atender às demandas de mercado; 5 - Manuteção de seu objetivo institucional, em cumprimento ao seu Estatuto Social e às normas vigentes que regulam a sua natureza jurídica.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na legislação societária, Resolução 2015/ITG2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade que aprova a NBC ITG 2002 (R1), aplicável às entidades sem finalidade de lucros, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Fundação em 31 de março de 2023. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos e pelo método de ajuste a valor presente, analise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações apresentadas foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. **2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas:** Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, a Fundação preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, que estão identificadas com a nomenclatura "Reapresentado". Os ajustes estão relacionados ao reconhecimento das receitas e suas respectivas deduções, relacionadas às bolsas de estudos (gratuidades), na demonstração do resultado do exercício, não impactando o superávit apurado, conforme demonstramos a seguir:

**Demonstração do resultado do exercício**

| | 2021 (Original) | Ajustes | 2021 (Reapresentado) |
|---|---|---|---|
| **Receita operacional bruta** | **231.560** | **(70.833)** | **160.727** |
| Deduções da receita bruta | (83.530) | 70.833 | (12.697) |
| **Receita operacional líquida** | **148.030** | **-** | **148.030** |
| Custo do serviço prestado | (106.029) | - | (106.029) |
| **Superávit bruto** | **42.001** | **-** | **42.001** |
| Outras despesas | (29.105) | - | (29.105) |
| **Superávit antes do resultado financeiro** | **12.896** | **-** | **12.896** |
| Resultado financeiro líquido | (2.865) | - | (2.865) |
| **Superávit do exercício** | **10.031** | **-** | **10.031** |

**3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes: **3.1 Apuração do resultado:** As receitas e despesas estão demonstradas pelo regime contábil de competência e mensuradas pelo valor justo. As receitas são reconhecidas no resultado em função da sua realização e se o seu resultado puder ser estimado de forma confiável. **3.2 Instrumentos financeiros: <u>Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros</u>:** Conforme a NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir: Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Fundação são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4), classificados a valor justo por meio do resultado e anuidades a receber (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber (Nota Explicativa nº 6), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os passivos financeiros da Fundação estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 9), anuidades antecipadas (Nota Explicativa nº 11), fornecedores e contas a pagar, os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras. **<u>Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)</u>:** Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Fundação de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Fundação espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial da NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas em anuidades a receber. **3.3 Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários (conta corrente) e aplicações financeiras em títulos de capitalização, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado. **3.4 Anuidades a receber:** Representam as mensalidades escolares já emitidas, porém não recebidas, acordos firmados com estudantes de mensalidades já vencidas e cobranças judiciais. São avaliados e apresentados pelo valor de realização. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, considerando os riscos envolvidos. **3.5 Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, reduzido das respectivas depreciações, que são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8, as quais foram ajustadas para atendimentos às práticas contábeis brasileiras. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação. Os gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa. **3.6 Demais ativos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos circulantes e não circulantes reconhecem os rendimentos *pro rata temporis*, quando aplicável, e são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. **3.7 Passivo Circulante e não Circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços. De liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado. **3.8 Reconhecimento das provisões:** As provisões foram reconhecidas no balanço no momento da constituição da obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.9 Anuidades antecipadas**: As anuidades antecipadas representam: a) os recebimentos antecipados de mensalidades referentes a cursos a serem ministrados no exercício seguinte e b) os valores das mensalidades do exercício seguinte que foram emitidas no final do exercício corrente. **3.10 Gratuidade:** O montante de gratuidade refere-se às importâncias representadas, sob a forma de bolsa de estudos calculadas sobre as anuidades/mensalidades praticadas pela instituição. **3.11 Redução ao valor recuperável dos ativos:** Os ativos e passivos registrados no imobilizado e como não circulantes sofreram as análises internas e externas previstas na norma NBC TG 01 (R4), a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para redução do valor recuperável. **3.12 Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários registrados no circulante e não circulante, quando necessário e relevante são ajustados ao seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explicitas ou implícitas. **3.13 Novas normas, pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações:** Novas normas e alterações em vigor no exercício corrente: • **Alteração ao IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado:** A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. • **Alteração ao IAS 37/CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. • **Alteração ao IFRS 3 / CPC 15 - Combinação de Negócios:** Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. • **IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise da baixa de passivos financeiros. • **IFRS 16 / CPC 06 - Arrendamentos:** Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. • **IFRS 1 / CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros:** Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiaria que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. • **IFRS 41 / CPC 29 - Ativos Biológicos:** Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 14 com as outras normas IFRS. A administração da Fundação avaliou as novas normas em vigor e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras. **Novas normas e revisadas emitidas, mas ainda não vigentes** • **IAS 1 - *Presentation of Financial Statements* / IFRS - *Practice Statements***: Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. • **IAS 1 - *Presentation of Financial Statements*** / IFRS - ***Practice Statements***: Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. • **IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors***: Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. • **IFRS 17 - *Insurance Contracts***: Introduz as companhias seguradoras um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. • **IAS 12 - *Income Taxes***: Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração. A administração da Fundação está avaliando os impactos que tais normas possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida em que os normativos estiverem regulamentados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Caixa e bancos | 80 | 130 |
| Fundos de investimento em renda fixa | 5.889 | 12.498 |
| Títulos de capitalização | - | 54 |
| | **5.969** | **12.682** |

**5. Anuidades a receber**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Mensalidades a receber | 14.076 | 12.703 |
| Mensalidades a receber - exercício seguinte (a) | 16.888 | 15.046 |
| | **30.964** | **27.749** |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | (10.852) | (10.982) |
| | **20.112** | **16.767** |

Movimentação das perdas estimadas:

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Saldo no início do exercício | (10.982) | (13.145) |
| (+) Adições | (358) | (32) |
| (-) Baixas | 488 | 2.195 |
| Saldo no final do exercício | (10.852) | (10.982) |

**(a) Mensalidades a receber - exercício seguinte -** A Fundação adota como procedimento registrar no ativo circulante, tendo como contrapartida a conta de anuidades antecipadas no passivo circulante, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11, as mensalidades emitidas em dezembro com vencimento no exercício seguinte. A adoção dessa prática não possui nenhum efeito em receitas e no resultado do exercício e foi adotada pela Fundação como forma de manter a consistência entre os saldos a receber de alunos registrados na contabilidade e apresentados nos relatórios financeiros e de controles de alunos.

**6. Outras contas a receber**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Contas a receber locatários | 2.170 | 2.243 |
| Venda de imobilizado | 22.000 | 31.000 |
| Assistência médica a apropriar | 1.289 | 1.128 |
| Férias | 729 | 750 |
| Outras contas a receber | 467 | 114 |
| Perdas estimadas com locatários | (1.843) | (1.833) |
| | **24.812** | **33.402** |

**7. Depósitos judiciais**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Notificações INSS | 1.763 | 1.763 |
| Processos trabalhistas | 25 | - |
| Processos municipais | 126 | 126 |
| Outros | 389 | 183 |
| | **2.303** | **2.072** |

**8. Imobilizado**

| Imobilizado | Taxa média de depreciação % ao ano | 2022 Custo | 2022 Depreciação | 2022 Líquido | 2021 Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Edificações | 2,08 a 4 | 122.028 | (57.909) | 64.119 | 66.493 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 40.260 | (38.769) | 1.491 | 1.718 |
| Móveis e utensílios | 10 | 29.256 | (28.760) | 496 | 669 |
| Computadores e periféricos | 20 | 31.186 | (30.784) | 402 | 651 |
| Instalações | 10 | 17.567 | (16.463) | 1.104 | 1.423 |
| Veículos | 20 | 1.024 | (906) | 118 | 87 |
| Biblioteca | 10 | 3.154 | (2.982) | 172 | 219 |
| Gastos impl. sist. e métodos | 20 | 1.775 | (1.775) | - | - |
| Direito de uso de atelier | 1,58 | 105 | (43) | 62 | 64 |
| Terrenos | | 9.111 | - | 9.111 | 9.111 |
| Obras de arte | | 7.103 | - | 7.103 | 7.103 |
| Direito de uso - Imóvel SJC | | - | - | - | 96 |
| | | **262.569** | **(178.391)** | **84.178** | **87.634** |

**Movimentação do custo - exercício de 2022**

| | 2021 Custo | 2022 Adições | 2022 Baixas | 2022 Transferência | 2022 Custo |
|---|---|---|---|---|---|
| Edificações | 122.028 | - | - | - | 122.028 |
| Máquinas e equipamentos | 39.856 | 404 | - | - | 40.260 |
| Móveis e utensílios | 29.099 | 157 | - | - | 29.256 |
| Computadores e periféricos | 31.068 | 127 | (9) | - | 31.186 |
| Instalações | 17.562 | 5 | - | - | 17.567 |
| Veículos | 1.079 | 130 | (185) | - | 1.024 |
| Biblioteca | 3.145 | 9 | - | - | 3.154 |
| Gastos impl. de sist. e métodos | 1.775 | - | - | - | 1.775 |
| Direito de uso de atelier | 105 | - | - | - | 105 |
| Terrenos | 9.111 | - | - | - | 9.111 |
| Direito de uso - Imóvel SJC | 100 | - | (100) | - | - |
| Obras de arte | 7.103 | - | - | - | 7.103 |
| **Sub-total custo** | **262.031** | **832** | **(294)** | **-** | **262.569** |
| Depreciação acumulada | (174.397) | (3.994) | - | - | (178.391) |
| **Total geral** | **87.634** | **(3.162)** | **(294)** | **-** | **84.178** |

**Movimentação do custo - exercício de 2021**

| | 2020 Custo | 2021 Adições | 2021 Baixas | 2021 Transferência | 2021 Custo |
|---|---|---|---|---|---|
| Edificações | 123.453 | - | (1.425) | - | 122.028 |
| Máquinas e equipamentos | 39.704 | 152 | - | - | 39.856 |
| Móveis e utensílios | 29.085 | 14 | - | - | 29.099 |
| Computadores e periféricos | 30.942 | 126 | - | - | 31.068 |
| Instalações | 17.556 | 6 | - | - | 17.562 |
| Veículos | 1.079 | - | - | - | 1.079 |
| Biblioteca | 3.141 | 4 | - | - | 3.145 |
| Benfeitorias imóveis de terceiros | - | - | (185) | 185 | - |
| Gastos impl. de sist. e métodos | 1.775 | - | - | - | 1.775 |
| Direito de uso de atelier | 105 | - | - | - | 105 |
| Terrenos | 17.211 | - | (8.100) | - | 9.111 |
| Imobilizado em andamento | 185 | - | - | (185) | - |
| Direito de uso - Imóvel SJC | 341 | 100 | (341) | - | 100 |
| Obras de arte | 7.103 | - | - | - | 7.103 |
| **Sub-total custo** | **271.680** | **402** | **(10.051)** | **-** | **262.031** |
| Depreciação acumulada | (170.963) | (3.434) | - | - | (174.397) |
| **Total geral** | **100.717** | **(3.032)** | **(10.051)** | **-** | **87.634** |

A Fundação tem investido em capitalização, reformas e manutenção dos ativos componentes de seus campus universitários, dentro das diretrizes estabelecidas e aprovadas pela Administração. A Administração procedeu a revisão da vida útil remanescente dos ativos no exercício de 2010, tendo contratado empresa especializada para apuração e preparação do laudo necessário para suporte dos registros contábeis, não tendo sido objeto desta análise a totalidade dos ativos registrados no imobilizado. O laudo determinou a alteração da vida útil das edificações de 4% ao ano para taxas que variam de 2,08% a 4% ao ano, mantendo as demais taxas por entender representarem a vida útil dos ativos registrados.

**9. Empréstimos e financiamentos**

| Instituição | Modalidade | Vencimento | Taxa de Juros | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco Bradesco | Leasing | 05/06/2025 | 7,09% a.a. | 63 | 86 |
| Banco Bradesco | Capital de giro | 17/10/2023 | 8,47% a.a. | 2.727 | 6.822 |
| Banco Santander | Capital de giro | 30/11/2024 | 9,45% a.a. | 2.652 | 4.864 |
| Banco Bradesco | Capital de giro | 30/09/2024 | 13,60% a.a. | 3.055 | 5.989 |
| Banco Bradesco | Capital de giro | 30/10/2025 | 20,72% a.a. | 8.153 | - |
| | | | | **16.650** | **17.761** |
| **Circulante** | | | | **4.979** | **7.603** |
| **Não circulante** | | | | **11.671** | **10.158** |

**10. Salários, férias e encargos sociais**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Salários a pagar | 2.418 | 2.235 |
| Encargos sociais a recolher | 1.113 | 1.057 |
| Provisão e encargos sobre férias | 5.781 | 5.664 |
| | **9.312** | **8.956** |

**11. Anuidades antecipadas**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Anuidades do exercício seguinte | 3.463 | 3.574 |
| Mensalidades a receber - exercício seguinte (Nota Explicativa nº 5) | 16.888 | 15.046 |
| | **20.351** | **18.620** |

As anuidades do exercício seguinte referem-se às matrículas do próximo exercício, recebidas antecipadamente no final do exercício corrente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência.

**12. Provisão para contingências:** A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos em vários tribunais e órgãos governamentais, ações e processos que são decorrentes de curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às questões trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

| | 2022 Provisão | 2022 Depósito judicial | 2022 Líquido | 2021 Líquido |
|---|---|---|---|---|
| Trabalhistas | 4.117 | (25) | 4.092 | 4.664 |
| Tributárias: Municipal | 1.269 | (126) | 1.143 | 1.071 |
| | **5.386** | **(151)** | **5.235** | **5.735** |

| | 2021 Saldo inicial | 2022 Adição a provisão | 2022 Utilização | 2022 Estornos | 2022 Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|
| Trabalhistas | 4.664 | 449 | - | (996) | 4.117 |
| Tributárias: Municipal | 1.197 | 72 | - | - | 1.269 |
| | **5.861** | **521** | **-** | **(996)** | **5.386** |

| | 2021 Provisão | 2021 Depósito judicial | 2021 Líquido | 2020 Líquido |
|---|---|---|---|---|
| Trabalhistas | 4.664 | - | 4.664 | 4.690 |
| Tributárias: Municipal | 1.197 | (126) | 1.071 | 1.297 |
| | **5.861** | **(126)** | **5.735** | **5.987** |

| | 2020 Saldo inicial | 2021 Adição a provisão | 2021 Utilização | 2021 Estornos | 2021 Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|
| Trabalhistas | 4.826 | 545 | (398) | (309) | 4.664 |
| Tributárias: Municipal | 1.297 | 118 | - | (218) | 1.197 |
| | **6.123** | **663** | **(398)** | **(527)** | **5.861** |

As contingências tributárias municipais referem-se, basicamente, aos questionamentos efetuados pela Fundação requerendo dispensa de recolhimento de IPTU e ISS, em função da garantia constitucional de imunidade tributária. A Fundação possui contingências passivas envolvendo questões previdenciárias e municipais, cujos montantes das autuações, em 31 de dezembro de 2022 totalizam R$ 695.186 (R$ 657.275 em 2021). Em função do estágio em que se encontram e, com base na opinião dos assessores jurídicos, que se baseiam em entendimentos judicialmente consolidados e em decisões já obtidas em favor da Fundação nos âmbitos administrativo e judicial, em especial aquela proferida pelo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 566.622 (quanto às questões previdenciárias), o risco de perda dessas ações foi considerado como possível ou remoto, assim nenhuma provisão para perdas sobre estes valores foi consignada nas demonstrações financeiras, procedimento idêntico foi adotado para a aplicação da legislação vigente a partir do

*continua...*

*...continuação*

## FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO - C.N.P.J. 61.451.431/0001-69

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exercício de 2015.

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| **Instituto Nacional do Seguro Social - INSS** | | |
| NFLD - Notificação Fiscal de Lançamento de Débitos - Jan./1994 a Out./2007 | 184.093 | 174.818 |
| AI - Autos de Infração - Jan./1993 a Dez./2011 | 16.847 | 16.075 |
| | **200.940** | **190.893** |
| **Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP** | | |
| AI - Autos de Infração - Jan./2002 a Dez./2014 | 494.246 | 466.382 |
| | **695.186** | **657.275** |

**Os Autos de infração e notificações fiscais de lançamento de débitos-** NFLDs - referem-se à notificações de débitos e autos de infração emitidos pelo INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (atualmente Receita Federal do Brasil - RFB), questionando o não recolhimento de contribuições previdenciárias (cota patronal) naqueles períodos. Por orientação de seus assessores jurídicos a Fundação efetuou depósitos judiciais, relativos a esses questionamentos, no montante de R$ 1.763, classificados no ativo não circulante. Em referência a essas autuações e de acordo com a legislação aplicável, a Fundação formalizou arrolamento administrativo de bens junto à Receita Federal do Brasil-RFB, medida destinada ao acompanhamento da evolução patrimonial. **Autos de infração e intimação -** A Fundação recebeu autos de infração emitidos pela Prefeitura do Município de São Paulo, questionando o não recolhimento do ISS - Imposto Sobre Serviços sobre os cursos por ela ministrados e do IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano. Parte desses autos de infração foram encerrados na fase administrativa, tendo havido a inscrição em dívida ativa e o ajuizamento de execução fiscal para cobrança dos débitos assim constituídos, que permanecem em discussão na esfera judicial. Tanto os autos de infração municipais, quanto aqueles relativos às contribuições sociais (autos de infração e notificações fiscais de lançamento de débitos - NFLD - relativos à cota patronal), foram classificados pelos assessores jurídicos da Fundação como de risco de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social -** A Fundação Armando Alvares Penteado obteve do Ministério da Educação (Conselho Nacional de Assistência Social), em 24 de março de 1974, o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos com validade assegurada até 31 de dezembro de 1994. Após isso a Fundação requereu recadastramento do registro e renovação do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sendo deferido em 26 de junho de 1996 assegurando a validade para o período de 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 1997. O Ministério da Previdência Social, por meio do Instituto Nacional do Seguro Social, intentou representação administrativa ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, solicitando o cancelamento do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, referente ao triênio 1996/1997/1998 e também referente ao triênio de 1998/1999/2000, além da não renovação referente ao triênio 2000/2001/2002, bem como o período de 2003 a 2006. A Fundação, em virtude de processo no Ministério da Previdência Social - Instituto Nacional do Seguro Social, teve emitido ato cancelatório de isenção previdenciária a partir de 1993, por descumprimento do art. 55, da Lei nº 8.212/91. Esse ato administrativo teve desdobramentos judiciais, como a Ação Civil Pública (processo nº 0007784-032004.4.03.6100), a qual limitou o cancelamento da isenção ao período entre 1996 e 2002. Os referidos procedimentos judiciais permanecem em andamento no judiciário, segundo informa a assessoria jurídica da Fundação, sendo as teses jurídicas adotadas pela Fundação sido favorecidas pelo recente posicionamento do Supremo Tribunal Federal que, julgando o Recurso Extraordinário nº 566.622, afastou a incidência do artigo 55 da Lei nº 8.212/91, em que se funda a mencionada Ação Civil Pública. A Fundação, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, que consideram o risco de perda no desfecho das ações relacionadas como possível, não efetuou nenhuma provisão nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A Fundação obteve a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS), com validade para os seguintes períodos: • 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2014, nos termos da Portaria nº 1.231, de 30 de novembro de 2017, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 1º de dezembro de 2017; • 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, nos termos da Portaria nº 375, de 16 de abril de 2021, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 19 de abril de 2021. • 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, nos termos da Portaria nº 1.939, de 17 de dezembro de 2021, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 20 de dezembro de 2021. • 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023, nos termos da Portaria nº 490, de 11 de fevereiro de 2022, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 14 de fevereiro de 2022. A conclusão é a de que a situação atual da Fundação quanto à sua Certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação (CEBAS) é de regularidade.

**13. Patrimônio líquido - a) Patrimônio social:** O patrimônio social da Fundação é constituído pela dotação inicial do instituidor, o Sr. Armando Alvares Penteado e decorrente do testamento deixado pela Sra. Annie Alvares Penteado e bens e valores adicionados posteriormente por meio da compra, construção, doação e por resultados provenientes de suas atividades. **b) Extinção da Fundação:** De acordo com o Estatuto Social em caso de extinção da Fundação, seu eventual patrimônio remanescente será integralmente destinado a uma instituição com sede em São Paulo, exigindo-se em primeiro lugar que a mesma seja registrada perante o Conselho Nacional de Assistência Social e, em não havendo tal, a uma entidade pública.

**14. Gratuidade**: A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Fundação estão vinculadas às prestações de contas junto ao Ministério da Educação - MEC, nos termos da Lei 12.101/09, 12.868/13 e 13.043/14, e o entendimento de seus assessores jurídicos é o de que não é necessária a constituição de quaisquer provisões.

**15. Despesas administrativas**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Serviços prestados por pessoas jurídicas | (34.094) | (28.134) |
| Manutenção, conservação e limpeza | (11.135) | (10.811) |
| Despesas de pessoal | (16.404) | (17.002) |
| Depreciações e amortizações | (1.161) | (1.294) |
| Energia e taxas de saneamento | (3.295) | (2.661) |
| Outras despesas administrativas | (4.541) | (6.819) |
| | **(70.630)** | **(66.721)** |

**16. Museu:** A Fundação mantém um Museu com acervo de aproximadamente 2.500 obras, de artistas brasileiros e estrangeiros radicados ou que exerceram influência em nossa arte, as quais estão disponíveis em exposições no Brasil com acesso gratuito a toda comunidade. As principais exposições ocorridas em 2022 foram: "Modernos Antes e Depois de 22"; "SP Urbanogram Tolis Tatola"; "Tec Urbana"; "Modernidades Atravessadas"; "Sobre Rodas"; "Magister Raffaello"; "Fio a Fio"; entre outras, cujos custos importaram em R$ 2.910 em 2022 (R$ 2.651 em 2021).

**17. Outras receitas líquidas**

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Ganho na venda de imóvel | - | 35.612 |
| Demais receitas operacionais | 4.024 | 2.004 |
| | **4.024** | **37.616** |

**18. Voluntariado:** Atendendo à resolução nº 2015/ITG2002 (R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) "Entidades sem fins de lucros", que define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foi verificado que horas voluntárias não são registradas na Fundação, por não representarem estimativa relevante em relação à sua movimentação contábil. Por definição legal e constitutiva da instituição, esta não remunera membros do Conselho e da Diretoria Executiva.

**19. Gerenciamento de riscos:** A Fundação efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Segue abaixo as considerações gerais: • Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas a valor justo por meio do resultado. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. • Aplicações financeiras: são classificadas a valor justo por meio do resultado e estão avaliadas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo ajustados a valor de mercado. • Anuidades a receber e anuidades antecipadas: decorrem diretamente das operações da Fundação, são classificadas como mensuradas subsequentemente ao custo amortizado, e estão registradas pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. • Empréstimos e financiamentos: reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao exercício incorrido ("*pro rata temporis*"), líquidos dos pagamentos efetuados. O valor registrado e as taxas de captação dos empréstimos aproximam-se do valor de mercado. Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Fundação em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue: **a) Considerações gerais:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação não tinha nenhum contrato de troca de índices ("swaps") ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos. **b) Ativos e passivos em moeda estrangeira:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira. **c) Concentração de risco de crédito:** Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Fundação à concentração de risco de crédito consistem primariamente em aplicações financeiras, anuidades a receber e anuidades antecipadas. **d) Valor de mercado de instrumentos financeiros:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras, anuidades a receber e anuidades antecipadas, equivalem ao valor contábil registrado nas demonstrações financeiras.

**20. Cobertura de seguros:** A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$ 681.400 (R$ 681.400 em 2021) para risco contra incêndio, R$ 4.568 (R$ 4.568 em 2021) para riscos diversos e R$ 32.000 (R$ 32.000 em 2021) para responsabilidade civil.

**21. Eventos subsequentes:** Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações Financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

**DIRETORIA**
**ANTONIO BIAS BUENO GUILLON** - Diretor Presidente

**CONTADOR**
**FÁBIO MENDONÇA PEREIRA** - CRC 1SP201193/O-9

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Diretor e Conselho Curador**
**Fundação Armando Alvares Penteado - São Paulo - SP**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Armando Alvares Penteado ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Armando Alvares Penteado em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – Processos INSS e ISS:** Conforme Nota Explicativa nº 12, em virtude dos desdobramentos decorrentes do processo iniciado pelo Ministério da Previdência Social - Instituto Nacional do Seguro Social, que objetivou a emissão de ato cancelatório da isenção previdenciária da instituição a partir de 1993, e em razão de processos pendentes junto à Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP, relativos a cobranças de ISS não recolhidos no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014, foram emitidos autos de infração e notificações fiscais de lançamento de débitos (NFLDs), em que se questionam o não recolhimento das respectivas contribuições sociais (cota patronal sobre folha de pagamento) entre 1993 e dezembro de 2011 e o do ISS no período acima citado. O montante das autuações, acrescidas de multas e juros, totaliza R$ 695.186 em 2022 (R$ 657.275 em 2021). Os processos de defesa efetuados pela Fundação estão em andamento e, com base na opinião dos assessores jurídicos, que consideram o risco de perda como possível ou remoto, nenhuma provisão foi reconhecida pela Fundação com relação a essa incerteza nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o mesmo acontecendo com o cumprimento de seu enquadramento legal a partir do exercício de 2015. Não é possível determinar, atualmente, os efeitos na continuidade das atividades e nas demonstrações financeiras da Fundação caso o assunto mencionado tenha um desfecho desfavorável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Crowe — São Paulo, 31 de março de 2023.

**Crowe Macro Auditores Independentes**
CRC-2SP033508/O-1

**Fábio Debiaze Pino**
Contador – CRC-1SP251154/O-9

# A banda diagonal endógena

ARTIGO

**Fabio Giambiagi**
Economista

Tentarei explicar, num texto curto, o que nos aguarda na vigência do arcabouço fiscal. Adotarei as hipóteses de que o crescimento do PIB seja de 1,5% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026, e que a receita cresça em termos reais 6% em 2024, 4% em 2025 e 3% em 2026. Suponho que o gasto de 2023 seja de 19% do PIB e a receita líquida, de 18,1%, com déficit primário de 0,9% do PIB. Com os parâmetros de crescimento esperado da receita até junho de cada ano, e dado que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) está fora do teto, na prática estimo um crescimento do gasto de 1,3% (afetado pela baixa receita até junho) em 2024, 2,7% em 2025 e 2,5% em 2026.

Essas hipóteses geram como resultado uma trajetória de receita líquida de 18,9% do PIB em 2024, 19,3% em 2025 e 19,5% em 2026. Por sua vez, o gasto, à luz das citadas premissas, alcançaria 19,0% do PIB em 2024, 19,1% em 2025 e 19,2% em 2026.

Cotejando uma e outra variável, conclui-se que o resultado primário do governo central seria deficitário em 0,1% do PIB em 2024 e superavitário em 0,2% do PIB em 2025 e 0,3% do PIB em 2026. Para efeitos comparativos, é bom lembrar os números de 2022. Receita líquida:18,7% do PIB. Despesa primária: 18,2% do PIB. Superávit: 0,5% do PIB.

*O arcabouço merece ser apoiado, porque será bombardeado quando perceberem o que a regra implica para 2024*

Neste ponto vou assumir o tom irônico com o qual este artigo foi escrito. É que é preciso equilibrar um pouco o jogo. Um velho político mineiro, Milton Campos, dizia que "criticar o governo é tão gostoso que não deveria ser privilégio da oposição". E o fato é que a mídia, em função dos quatro anos de boçalidade bolsonarista e algo assustada pela barbárie do 8 de Janeiro, tem tratado as trapalhadas do governo com luvas de pelica. É preciso começar a cutucar as autoridades. *Sin perder la ternura*, claro.

Por que, apesar da sua simplicidade, esse tipo de exercício é válido? Porque mostra que o superávit primário almejado de 1% do PIB de 2026 parece muito difícil de atingir. A não ser que o Tesouro alcance uma receita líquida de 20,2% do PIB, 1,5 ponto do PIB acima da de 2022. Será?

Resumidamente, lembremos a tendência entre 2023 e 2026. Tudo para cima: gasto, receita e resultado. O comentário final é irresistível para aqueles que já estávamos na estrada há quase 25 anos: o arcabouço fiscal é a banda diagonal endógena de Fernando Haddad. De qualquer forma, ele merece ser apoiado, porque ele será bombardeado pelos *tonton macoutes*, quando perceberem o que a regra implica para 2024. Voltarei a este ponto daqui a duas semanas. ●

---

**Títulos da dívida** Volta dos bonds

# Captação bem-sucedida do Tesouro pode abrir caminho para empresas

***Sucesso do governo em operação de US$ 2,25 bilhões em títulos pode ajudar captações de companhias brasileiras no exterior***

CYNTHIA DECLOEDT

Algumas empresas brasileiras devem tentar colocar na rua novas operações de captação no mercado externo, após uma bem-sucedida emissão de US$ 2,25 bilhões pelo Tesouro brasileiro em títulos de dívida (bonds) de 10 anos, em operação concluída na quarta-feira. Há expectativas até de que uma oferta possa acontecer já a partir da semana que vem, apesar de variadas incertezas que ainda rondam o mercado.

A probabilidade está entre as companhias que costumam acessar esse mercado, têm risco de crédito mais baixo e alguns bancos que precisam renovar bonds que perderam eficiência na composição do índice de Basileia (regra que determina indicadores mínimos de capital que as instituições precisam manter em relação aos seus ativos).

"Há companhias que esperavam um sinal positivo neste mercado desde fevereiro, após a emissão da Braskem", disse o responsável pela área de dívida do Bradesco BBI, Rafael Garcia. Para ele, o sinal foi dado com a emissão do Tesouro, que teve demanda de até US$ 8,5 bilhões durante o processo de recolhimento de ordens. A alta demanda permitiu a redução no custo da operação e incentivou o Tesouro a elevar o volume da operação, originalmente prevista em US$ 1,5 bilhão. A taxa de remuneração ficou em 6,15%, bem abaixo da ideia proposta inicialmente, entre 6,50% a 6,625%.

Garcia lembrou que a captação de US$ 1 bilhão da Braskem chamou atenção de outras empresas brasileiras, mas as conversas logo cessaram por conta das incertezas quanto à intensidade de alta no juro norte-americano e possibilidade de recessão.

Um executivo que acompanhou a emissão do Tesouro de perto disse que há uma demanda reprimida para o Brasil e que a operação recebeu centenas de ordens, vindas de fundos especializados em mercados emergentes e fundos que investem em diversas regiões do mundo. O desempenho do novo bond brasileiro no mercado secundário deve ser um bom indicativo do tamanho desse apetite, na sua opinião.

**FIM DO JEJUM.** O governo quebrou um jejum de quase dois anos sem qualquer oferta soberana de bonds e mostrou que há investidores dispostos a colocar recursos no Brasil, mesmo sem estar ainda claro o ciclo de aperto do juro nos EUA. Ou seja, parece haver um canal de irrigação para empresas brasileiras, em momento em que o custo de captação local está elevado demais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que os estrangeiros estão mais otimistas sobre o Brasil do que os brasileiros. "O BC tem feito várias sinalizações de que as medidas divulgadas são consistentes. Depois do arcabouço divulgado, tivemos uma emissão de títulos em dólares para verificar o apetite estrangeiro sobre o Brasil. Pega os dados do que aconteceu e você vai ver que o spread caiu e que tivemos demanda três vezes superior à esperada", disse, em entrevista à *BandNews*. ● COLABORARAM EDUARDO RODRIGUES e MARIANNA GUALTER

**Público e privado**

**US$ 2,25 bi**
foi o resultado do lançamento de títulos da dívida do Brasil no mercado internacional

**US$ 1 bi**
foi quanto a Braskem obteve com emissão de títulos em fevereiro

---

**Encontro** Finanças globais

# Inflação e caos bancário devem pautar Reunião de Primavera do FMI

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE
NOVA YORK

A *Escolha de Sofia* que desafia os principais bancos centrais do mundo – se combatem a inflação ou cuidam da estabilidade financeira – deve estar no centro dos debates das reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. O Brasil marcará presença, mas com uma delegação desfalcada, sem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que estará na China, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A interlocução com outros formuladores de políticas e investidores estrangeiros ficará a cargo do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que será a autoridade máxima brasileira na reunião que acontece entre os dias 10 e 16 em Washington, a capital dos Estados Unidos.

A elevada inflação segue como o tema de ordem com um agravante de peso: as vulnerabilidades ocultas no sistema financeiro em meio à veloz subida de juros no mundo e que levantaram o temor de uma nova crise, após o colapso de três bancos nos Estados Unidos e a venda às pressas do Credit Suisse ao UBS.

**RISCOS.** O FMI deve mensurar os impactos da recente turbulência bancária na economia global em seu relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), que será divulgado em paralelo às reuniões, na próxima semana. "Claramente, os riscos negativos aumentaram. Não há dúvida sobre isso. Vemos agora alguns dos riscos no setor financeiro mais expostos", disse a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, durante evento ontem no Meridian House, em Washington.

Por ora, a expectativa do Fundo é de mais um ano de desaceleração no crescimento. A economia mundial deve exibir expansão inferior a 3% neste ano, conforme Georgieva. No ano passado, o crescimento global já havia caído quase pela metade, de 6,1% para 3,4%.

**Cenário**
**Para Kristalina Georgieva, do FMI, caminho à frente para a economia global é 'duro e nebuloso'**

Para Georgieva, o caminho à frente é "duro e nebuloso" e o combate à teimosa inflação se tornou mais complexo após o recente temor em relação aos bancos. Abandoná-lo, porém, pode ser "perigoso" uma vez que o elevado custo de vida tem se mostrado mais resistente, alertou, reforçando o coro para que os BCs sigam perseguindo o equilíbrio de preços sem tirar os olhos da estabilidade financeira.●

**Mercado financeiro** **Concorrência**

# XP dobra aposta em 'roubar' clientes da concorrência

*Juros altos e ambiente mais competitivo, porém, trazem ceticismo a analistas sobre planos da empresa*

LUCIANA DYNIEWICZ

Após finalizar 2022 com um resultado que decepcionou o mercado financeiro e depois de rumores de que o CEO, Thiago Maffra, e o presidente do banco, José Berenguer, deixariam o grupo, a XP esclareceu sua estratégia para voltar a crescer a um ritmo mais robusto. Em março, o fundador da companhia, Guilherme Benchimol, se encontrou com analistas do mercado pela primeira vez desde 2017, garantiu que não haverá mudanças no comando do grupo e admitiu que contratou demais nos últimos anos, que o modelo de trabalho à distância prejudicou o desempenho da empresa e que faltou eficiência em 2022.

Benchimol afirmou que o lucro líquido deverá chegar a pelo menos R$ 3,8 bilhões em 2023, o que significaria um crescimento de 6% em relação a 2022. O número é baixo, quando comparado à média de crescimento de 99% registrada entre 2019 e 2021. E, ainda assim, o mercado está reticente. Hoje, as ações da XP são negociadas a 40,7% do que valiam em dezembro de 2019, quando a empresa abriu o capital na Nasdaq.

Após a reunião com Benchimol, os analistas Henrique Navarro, Arnon Shirazi e Anahy Rios, do Santander, escreveram em relatório que permaneciam "cautelosos" em relação à companhia por considerar que há um risco de que o volume previsto não seja atingido. Isso porque o ambiente está mais competitivo e a taxa de juros, mais elevada.

FELIPE RAU/ESTADÃO

**Guilherme Benchimol, fundador da XP, se reuniu com analistas**

Eduardo Rosman, Thiago Paura e Ricardo Buchpiguel, do BTG Pactual, afirmaram, também em relatório, estimar que a XP tenha um lucro de R$ 3,5 bilhões neste ano. O valor é 8% inferior ao que a empresa projeta.

De acordo com analistas que estiveram na reunião com o fundador da XP – da qual também participaram Maffra, Berenguer e o diretor financeiro, Bruno Constantino –, o grupo pretende continuar crescendo com a fórmula de sempre: "roubando" clientes dos bancos tradicionais.

**PARTICIPAÇÃO.** A empresa tem hoje 11% de participação no mercado de investimentos, enquanto os grandes bancos, 82% – o que indica que há muito espaço para a XP avançar, segundo os executivos do grupo. Na avaliação deles, o serviço prestado pelas instituições financeiras tradicionais tem melhorado, mas a XP ainda estaria mais bem posicionada.

Nos últimos meses, no entanto, a empresa teve dificuldade para atrair recursos que estão aplicados nos bancões. Entre outubro e dezembro de 2022, a XP registrou uma captação líquida de R$ 31 bilhões, queda de 36% ante o mesmo período de 2021.

Uma das principais explicações para essa retração seria o menor número de dias úteis nos três últimos meses do ano passado por causa da Copa do Mundo e das eleições. No início de 2023, já haveria uma recuperação na captação.

Segundo os executivos disseram na reunião, em momentos de incerteza, com juro elevado, é mais difícil convencer os investidores a retirarem os recursos dos bancos tradicionais mesmo quando o risco é ínfimo e a XP oferece taxas de retorno maiores. A taxa básica de juros mais alta no mercado brasileiro também torna o investidor menos interessado em produtos de risco mais elevado.

Há analistas que dizem acreditar que a desaceleração da empresa decorre justamente desses fatores cíclicos. As equipes do Goldman Sachs e do Citi, por exemplo, estão entre as que projetam que a XP conseguirá atingir o lucro de R$ 3,8 bilhões neste ano.

Apesar disso, os profissionais do Goldman afirmam que o crescimento do total de ativos sob custódia da XP deve perder força. A expectativa é que, entre 2022 e 2025, eles avancem a uma taxa composta anual de 17%. Entre 2016 e 2022, esse número foi de 56%.

As análises apontam que apenas os segmentos em que a XP ainda é nova devem crescer de forma acelerada, como cartão de crédito e seguro de vida. A empresa reconhece que o momento é de consolidação dessas novas áreas.

Além das estratégias de consolidação dos novos segmentos e de tirar clientes dos bancos tradicionais, a companhia vem trabalhando para cortar custos. Apenas em janeiro, 379 empregados foram demitidos. Hoje, são 6.549 funcionários, uma redução de 6,1% na comparação com os 6.948 do fim do terceiro trimestre de 2022.

**Dificuldades**

**Em outubro e dezembro de 2022, a XP teve queda de 36% na sua captação ante o mesmo período de 2021**

**JUROS.** Entre os analistas, há uma crítica de que o lucro projetado pela XP para este ano deve ser decorrente sobretudo de uma redução de custos, e não de uma alta mais forte das receitas. "Note que a expansão dos ganhos deve ser impulsionada pelo corte de custos", afirmou, em relatório, a equipe do UBS. Os profissionais do Credit Suisse escreveram que "muito da visão (da XP) de melhoria futura está ancorada na redução da taxa de juros (a Selic) e no gerenciamento de custos".

Em geral, permanece a percepção de que os desafios para a companhia são maiores agora, no ambiente de juro alto, e foram subestimados no ano passado. Se a XP será capaz de acelerar o crescimento a partir do patamar em que se encontra hoje, também há desconfiança. Ainda assim, fontes do mercado têm reconhecido que o grupo voltou a mostrar inquietação, o que, dizem, será bem-vindo para enfrentar um 2023 e um 2024 de Selic ainda superior a 10%.

Procurada, a XP não quis comentar.●

**Telecomunicações** **Novo acordo**

# Winity e Telefônica vão revisar compartilhamento de redes

As empresas de telecomunicações Winity e Telefônica (dona da Vivo) confirmaram à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que vão revisar o acordo de compartilhamento de redes que firmaram. O passo é uma tentativa de contornar os problemas já identificados pela agência, em busca de uma anuência para a liberação do acordo.



A confirmação veio após o relator do processo, o conselheiro Alexandre Freire, dar uma segunda chance para as empresas produzirem uma nova versão do acordo, desta vez aderente às premissas do edital do último leilão das faixas do 4G e 5G.

O acordo bilionário fechado pelas operadoras no ano passado recebeu pareceres negativos tanto da área técnica quanto jurídica da Anatel e caminhava para ser reprovado pelo conselho diretor. Foi aí que o relator ofereceu a oportunidade de uma "solução por autocomposição", ou seja, uma tentativa de conciliação voluntária. Esse tipo de atuação é inédito na agência e se deu após um trabalho intenso de lobby das empresas nos bastidores.

Em 2022, a Winity anunciou um acordo para compartilhar lotes da faixa de 700 Mhz arrematada no leilão com a Telefônica em 1,1 mil cidades pelo prazo de 20 anos. O negócio entrou na mira da agência reguladora do setor porque o edital do último leilão impedia as grandes empresas de telefonia de disputarem a faixa de 700 Mhz, justamente porque elas já detêm lotes neste segmento.

O edital buscou atrair mais operadoras para trabalhar na difusão do 4G e do 5G, evitando uma concentração maior de mercado. Dentro desse contexto, o que está em análise é se o acordo entre as empresas poderia vir a configurar uma quebra do espírito original do leilão, ao direcionar o acesso da faixa de 700 Mhz para uma grande operadora em vez de novos entrantes. ● CIRCE BONATELLI

# CRH Empreendimentos e Participações S.A.

Sociedade de Capital Fechado - Joinville-SC - CNPJ nº 79.409.348/0001-97

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

**A Administração** - Joinville, 31 de março de 2023.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021** (em milhares de Reais)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | **31/12/2022** | **31/12/2021** | **31/12/2022** | **31/12/2021** |
| **Circulante** | 451.702 | 136.685 | 4.263.474 | 3.456.149 |
| **Não Circulante** | 74.192 | 38.869 | 579.236 | 653.360 |
| Investimentos | 1.524.659 | 1.020.023 | 95.874 | 130.232 |
| Propriedades para investimento | 73.504 | 159.473 | 148.598 | 163.851 |
| Direito de uso | - | - | 40.130 | 39.627 |
| Imobilizado | 34.995 | 33.045 | 1.197.520 | 1.075.227 |
| Intangível | 43 | 64 | 248.352 | 266.870 |
| **TOTAL DO ATIVO** | 2.159.095 | 1.388.159 | 6.573.184 | 5.785.316 |
| **Passivo** | | | | |
| **Circulante** | 48.026 | 6.903 | 2.639.337 | 2.063.743 |
| **Não circulante** | 737.594 | 747.105 | 2.016.601 | 2.432.798 |
| **Patrimônio líquido** | 1.373.475 | 634.151 | 1.917.246 | 1.288.775 |
| Atribuído aos acionistas controladores | 1.373.475 | 634.151 | 1.373.475 | 634.151 |
| Atribuído aos acionistas não controladores | - | - | 543.771 | 654.624 |
| Total do patrimônio líquido | 1.373.475 | 634.151 | 1.917.246 | 1.288.775 |
| **TOTAL DO PASSIVO** | 2.159.095 | 1.388.159 | 6.573.184 | 5.785.316 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2022** | **31/12/2021** | **31/12/2022** | **31/12/2021** |
| Receita líquida | 25.070 | 19.559 | 5.898.085 | 5.665.822 |
| Custos | - | - | (3.712.292) | (3.664.473) |
| Lucro bruto | 25.070 | 19.559 | 2.185.793 | 2.001.349 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 326.838 | 330.522 | (1.263.416) | (1.109.514) |
| Lucro operacional | 351.908 | 350.081 | 922.377 | 891.835 |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | (4.723) | (12.606) | (132.536) | (137.510) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 347.185 | 337.475 | 789.841 | 754.325 |
| Imposto de renda e contribuição social | (3.581) | (2.260) | (183.859) | (196.070) |
| Lucro líquido do exercício | 343.604 | 335.215 | 605.982 | 558.255 |
| Atribuído a: Participação dos acionistas controladores | | | 343.604 | 335.215 |
| Participação dos acionistas não controladores | | | 262.378 | 223.040 |
| Lucro líquido do exercício | | | 605.982 | 558.255 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DIRETORIA**

**Felipe Hansen** - Diretor Presidente **Fernando André Zanardo** - Procurador - Responsável Financeiro **Jarbas Alexandre Caetano dos Santos** - Contador CRC-SC 23354/O-6

As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes com parecer sem ressalvas emitido em 31 de março de 2023 e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da Companhia.



# Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

CNPJ/MF nº 09.456.668/0001-12

**Edital de Convocação**

O Vice-Presidente do Conselho de Administração da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida José Geraldo de Mattos, n° 765, Bairro Piracangaguá, na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo, na forma do artigo 7° do seu Estatuto Social, convoca os senhores acionistas a participarem, no **dia 20 de abril de 2023,** em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária,** a serem realizadas, **de modo híbrido (digital,** via plataforma Microsoft Teams, e **presencial,** na sede da Companhia): **Assembleia Geral Ordinária,** às **14h em primeira convocação e às 14h15 em segunda convocação,** para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e a distribuição de dividendos, na forma prevista do artigo 7º, parágrafo 6º do Estatuto Social; (iii) eleger dois membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 11, parágrafo 1° do Estatuto Social; (iv) eleger o Presidente do Conselho de Administração; (v) eleger os membros do Conselho Fiscal; e, em **Assembleia Geral Extraordinária**, **às 15h00 em primeira convocação e às 15h15 em segunda convocação,** para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia; e (ii) deliberar sobre a alteração do quadro societário da controlada Campo Limpo Tampas e Resinas Plásticas Ltda. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ora convocadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Os acionistas da Companhia ("**Acionistas**") poderão participar das Assembleias por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, das seguintes formas: (i) presencialmente, na sede da Companhia; (ii) virtualmente, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams; ou (iii) votando a distância, via boletim de voto. Os Acionistas, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, que optarem por participar virtualmente das Assembleias por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams poderão se cadastrar até 30 minutos antes da realização de cada uma das Assembleias, fornecendo as documentações e informações indicadas neste edital de convocação. A solicitação para a participação virtual, bem como o envio das documentações e informações deverão ser devidamente enviadas para o e-mail marina.almeida@inpev.org.br, e o acionista receberá, em seguida, um acesso **intransferível** para sua participação virtual nas Assembleias. Os Acionistas, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, que optarem por submeter seus votos por meio de boletim de voto disponibilizado no endereço eletrônico https://campolimpoplasticos.com.br, deverão submeter seus boletins de voto devidamente preenchidos e acompanhados dos documentos abaixo para os e-mails marina.almeida@inpev.org.br, até o dia 17 de abril de 2023. O envio de boletim de voto a distância não impede o acionista de participar nas Assembleias presencial ou virtualmente, desde que observado o procedimento de cadastro previsto neste edital de convocação, caso em que o respectivo boletim de voto enviado será desconsiderado. **Documentação para participação:** (i) documentos que comprovem a legitimidade para representar o acionista; ou (ii) procuração outorgada, há menos de um ano, pelos representantes legais do acionista a (a) outro acionista, a (b) administrador da Companhia ou (c) advogado, nos termos do art. 126, §1° da Lei das Sociedades Anônimas. **A Companhia não se responsabiliza por qualquer problema operacional ou de conexão que o Acionista venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia, que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária.** Taubaté/SP, 05 de abril de 2023. Luis Henrique Sanfelice Rahmeier - Vice-Presidente do Conselho de Administração da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.

## COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar das **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PRESENCIAIS** para debater as seguintes matérias:

**10ª Audiência Pública presencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º
Tema: **Regional Zona Leste 1**
Data: **22/04/2023 (sábado)**
Horário: **8h00**
Local: **CEU Rosa da China**
Endereço: **Rua Clara Petrela, 113 - Jd. São Roberto**

**11ª Audiência Pública presencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Regional Zona Sul 2**
Data: **24/04/2023 (segunda-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Biblioteca Municipal Viriato Corrêa**
Endereço: **Rua Sena Madureira, 298 - Vila Mariana**

**14ª Audiência Pública presencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Regional Zona Leste 2**
Data: **29/04/2023 (sábado)**
Horário: **8h00**
Local: **CEU Aricanduva**
Endereço: **Av. Olga Fadel Abarca, s/nº - Jd. Teresinha**

**17ª Audiência Pública presencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Regional Zona Sul 3**
Data: **06/05/2023 (sábado)**
Horário: **8h00**
Local: **Teatro Paulo Eiró**
Endereço: **Av. Adolfo Pinheiro, 765 - Santo Amaro**

**20ª Audiência Pública presencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Regional Zona Oeste 1**
Data: **13/05/2023 (sábado)**
Horário: **8h00**
Local: **Igreja Batista Palavra Viva**
Endereço: **Av. Mofarrej, 1024 - Vila Leopoldina**

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelos endereços da Câmara Municipal no YouTube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**] e Facebook [**www.facebook.com/camarasaopaulo**]

Para participar: Compareça ao local do evento ou encaminhe sua manifestação por escrito no Portal da CMSP na internet [**www.saopaulo.sp.leg.br/revisaopde/participe**]. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

# FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2242/2023**

**A FFM/ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para o fornecimento de **RIBBON DE CERA 110MM X 450M, P/ IMPRESSORA S4M, S600 OU ZM400**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

# Fundação Adib Jatene

CNPJ nº 53.725.560/0001-70

**Aviso de Revogação Chamamento Público nº 001/2023**

**A Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, endereço funcional na Avenida Dante Pazzanese, 500, Ibirapuera, São Paulo-SP, CEP 04012-909, torna público, para conhecimento dos interessados a **Revogação** do **Chamamento Público nº 01/2023,** que trata da aquisição de 1 (um) equipamento de Ecocardiógrafo com TTE 4D e TEE 4D, incluindo a instalação, testes de funcionamento, treinamento operacional e manutenção durante a garantia, que havia sido adjudicado à empresa **Philips Medical Systems Ltda.,** nos termos do item 13.2 do Edital, em razão de óbice procedimental apontado pelo **Concedente** no processo de análise de execução do Convênio MS nº 937199/2022. São Paulo, 05 de abril de 2023.
**Comissão de Seleção**

## COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIGUAÇU – SICOOB CREDIGUAÇU, CNPJ Nº 67.960.229/0001-49, NIRE 35.400.022.451, com Sede à Rua Conselheiro Antonio Prado, nº 544, Centro, na cidade de Descalvado, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 38.579 (trinta e oito mil, quinhentos e setenta e nove), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se por meio eletrônico, com transmissão na Sede da Cooperativa, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação, a ser realizada no dia **25 de Abril de 2023**, às 17:30 horas, com acesso remoto de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18:30 horas, com acesso remoto de metade mais 01 (um) dos associados, em segunda convocação; às 19:30 horas, com acesso remoto de no mínimo 10 (dez) associados em terceira e última convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **1.** Prestação de contas dos órgãos de administração, referente ao exercício findo de 2022, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: **a.** Relatório da gestão; **b.** Balanço Patrimonial; **c.** Relatório da auditoria externa; **d.** Demonstrativo das sobras apuradas. **2.** Destinação das sobras apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Fixação do valor global para pagamento dos honorários, das gratificações e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, mediante proposta do Conselho de Administração, que deverá ser apresentada separadamente os Conselhos e a Diretoria Executiva. **Observações: Nota 1:** Para participação na votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar o download do aplicativo APP SICOOB MOOB, em seu celular (smartphone) ou tablete, disponível gratuitamente, nas lojas Apple Store e Google Play; **Nota 2:** O aplicativo atende os requisitos de participação por meio eletrônico, garantindo segurança, confiabilidade, transparência dos assuntos a serem tratados e o registro de presença dos associados; **Nota 3:** Previamente ao dia da Assembleia, os associados poderão esclarecer suas dúvidas de instalação do aplicativo e acesso ao APP SICOOB MOOB pelo fone: (19) 3593-9898 – ramal 9904 ou diretamente nos Postos de Atendimento – PA´s em horário comercial; **Nota 4:** Dúvidas relacionadas à ordem do dia poderão ser esclarecidas através do e-mail: crediguacu@crediguacu.com.br; **Nota 5:** As demonstrações contábeis do exercício de 2022 estão disponíveis aos associados no endereço eletrônico: https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcrediguacu/demonstracoes.

Descalvado – SP, 06 de abril de 2023.
**Antonio Carlos de Mello**
**Presidente do Conselho de Administração**

# HESA 150 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 15.650.647/0001-36 - NIRE nº 35 300 548 922

**Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 26/12/2022**

Aos 26/12/2022, às 09h30, na sede social, com a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e diretor da Companhia) e Fernando Bernardo Cinta Gomes (secretário da mesa e advogado de uma das acionistas). **Deliberações Unânimes: Em AGO:** (a) Ratificaram por unanimidade de votos, a aprovação do balanço patrimonial e de resultado econômico e as demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (b) Ratificaram por unanimidade de votos, a aprovação do balanço patrimonial e de resultado econômico e as demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2020; (c) Aprovaram por unanimidade de votos, as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021; (d) Aprovaram por unanimidade de votos, a destinação do resultado apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2021, no qual a Companhia apresentou lucro no importe de R$ 7.248.371,04; **Em AGE:** (a) Os acionistas aprovaram por unanimidade de votos, antecipar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para refletir um novo mandato unificado de 3 anos, o qual vigorará de 26/12/2022 até a data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social encerrado em 31/12/2025. Desta forma, a Companhia elege os seguintes membros como Diretores: • **Henrique Borenstein**, RG nº 2.103.622 SSP/SP, CPF/ME nº 107.102.488-49; e • **Henry Borenstein**, RG 14.430.614, CPF/ME nº 248.340.628-99. Os Diretores ora eleitos tomaram posse em seus respectivos cargos e foram investidos dos poderes necessários ao exercício de suas atribuições, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, os quais contêm a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, da Lei nº 6.404/1976, e serão arquivadas na sede social. (b) Os acionistas aprovaram por unanimidade de votos, o aumento do capital social, que passará dos atuais R$ 41.500.000,00 para R$ 277.000.000,00, nos seguintes termos: (i) Valor do aumento: R$ 235.500.000,00; (ii) Número de ações emitidas e sua classe: 235.500.000 ações, sendo: (ii.a) 164.849.499 novas ações ordinárias, com direito a voto, todas nominativas sem valor nominal, e (ii.b) 70.650.501 novas ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas sem valor nominal; (iii) Preço de emissão: (iii.a) das ações ordinárias: R$ 1,00 por ação, totalizando o valor de R$ 164.849.499,00; (iii.b) das ações preferenciais: R$ 1,00 por ação, totalizando o valor de R$ 70.650.501,00; (iv) Forma de subscrição: (iv.a) das ações ordinárias, particular pelas acionistas **Helbor Empreendimentos S.A.** e **Toledo Ferrari Construtora e Incorporadora Ltda.;** (iv.b) das ações preferenciais, particular pela acionista **HBR 15 - Investimentos Imobiliários Ltda.,** nos termos do Boletim de Subscrição que assinado pelos presentes faz parte integrante desta ata como **Anexo I;** (v) Forma de integralização: em moeda corrente nacional, tudo nos termos do anexo Boletim de Subscrição. (c) Em razão da deliberação supra, os acionistas aprovam a nova redação do artigo 5º do Estatuto Social, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º -** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 277.000.000,00 dividido em 277.000.000 de ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 193.899.499 ações ordinárias, e 83.100.501 ações preferenciais. Parágrafo Primeiro. Cada ação ordinária confere, a seu titular, direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. Parágrafo Segundo. As ações preferenciais de emissão da Companhia não terão qualquer direito de voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia, e terão direito a um dividendo prioritário que será pago na forma prevista em Acordo de Acionistas. Parágrafo Terceiro. A propriedade das ações de emissão da Companhia será comprovada pela devida inscrição do nome do titular no livro de "Registro de Ações Nominativas", sendo vedada a emissão de certificados. Parágrafo Quarto. Fica vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.". Permanecem inalterados os demais dispositivos estatutários, não alterados nesta Assembleia. Nada mais. **Mesa: Henrique Borenstein -** Presidente; **Fernando Bernardo Cinta Gomes -** Secretário. **JUCESP** nº 121.381/23-7 em 24/03/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CYNTHIA DECLOEDT, CRISTIANE BARBIERI, LUCIANA COLLET, WILIAN MIRON E LUDMYLLA ROCHA/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

# Coluna do Broadcast

## Dasa e Fleury abrem caminho para retomada de aquisições em diagnósticos

**Movimentos de fusões e aquisições (M&A) devem ser retomados na área de diagnóstico com a volta à cena de duas das maiores empresas do setor, Dasa e Fleury. A opinião é do sócio da Fortezza Partners, Harold Takahashi. A Dasa vai tomar R$ 1,5 bilhão no mercado para ajeitar seu passivo e, mais capitalizada, deve voltar a mirar um crescimento não orgânico. O Fleury obteve aprovação do Conselho de Administração Econômica (Cade), para a aquisição feita em julho do ano passado do Hermes Pardini, libertando-se de uma espera que vinha limitando a companhia de novas operações. Para Takahashi, ambas as notícias mostram que os dois maiores consolidadores do mercado de diagnósticos estão voltando ao mercado.**

### Maiores redes têm 30% do mercado

**O segmento de diagnósticos é muito fragmentado e são poucas as empresas com receitas anuais acima de R$ 100 milhões. Dasa, Fleury e Alliar, as maiores da área, respondem por 30% do mercado de diagnóstico, o que dá uma dimensão do potencial de consolidação nesse setor, segundo o especialista.**

### Cenário desafiador gera oportunidades

**O momento também é visto como oportuno pois o valor de mercado das empresas caiu. Laboratórios menores que há dois anos resistiam à venda começam agora a entender que uma potencial negociação pode ser uma solução para garantir força num ambiente de juro alto, um fator de pressão sobre eles.**

● **ENGATANDO.** Takahashi lembra que Dasa desacelerou as aquisições há cerca de dois anos e, embora ainda esteja reequilibrando sua operação, a expectativa é de que um próximo passo seja a volta às aquisições.

● **MAIS NOMES.** A Alliar também tem sondado o mercado para aquisições, diz Takahashi. Mas ele acredita que a companhia ainda está em fase de "arrumar a casa", após o investidor Nelson Tanure ter assumido seu controle em abril de 2022.

● **ÀS COMPRAS.** A promessa de Tanure, de qualquer forma, vai no caminho da consolidação para transformar a Alliar na maior empresa do setor. Em fevereiro, já adquiriu a ProEcho, uma rede do Rio de Janeiro com atuação em serviços de diagnósticos médicos por imagem e análises clínicas.

● **EMISSÃO.** O Pátria captou R$ 214 milhões na emissão secundária (follow on) do fundo Pier11 (Pátria Infraestrutura Energia Core Renda FIP-IE).

### APETITE

WASHINGTON ALVED/REUTERS

**Laboratório do Hermes Pardini, em Minas; Cade aprovou aquisição do grupo pelo Fleury, abrindo possibilidade para novos negócios no setor**

Isento de imposto de renda e voltado à pessoa física, o fundo poderia captar até R$ 400 milhões, com um valor mínimo de R$ 100 milhões.

● **COPO CHEIO.** Segundo Marcelo Souza, responsável pela área de infraestrutura do Pátria, foi um bom resultado porque o fundo dobrou de tamanho. "Ampliamos a base de clientes e trouxemos novos investidores", afirmou. Para o executivo, como os projetos são de longo prazo, a gestora "pode sempre voltar ao mercado".

● **MUDOU.** A primeira captação do fundo, em agosto do ano passado, teve mais demanda do que oferta. À época, o fundo conseguiu R$ 191 milhões, sendo que o oferecido foi de R$ 170 milhões. Desta vez, a demanda não se repetiu.

● **DESTINO.** Com os recursos da primeira fase, a gestora investiu em nove pequenas centrais hidrelétricas (PCH) em operação, com capacidade instalada de 168 MW, que fornecem energia a distribuidoras e pequenos clientes. Os recursos da segunda captação serão destinados a elevar a participação acionária nessas PCHs, por meio da plataforma Essentia, uma das empresas do Pátria.

● **CONDIÇÕES.** Atrelado à inflação, o fundo é voltado à renda. Tem previsão de pagamento de 12% de dividendos no primeiro ano, com uma média, ao longo da vida, de 13% de dividendos. As PCHs têm contratos de venda de energia, em média, por 13 anos. A previsão que o Pátria tem de sair do negócio é em 10 anos.

● **AQUECIDO.** A Desperta Energia, empresa focada em soluções de energia com atuação no mercado de geração distribuída, está em processo de criação de uma comercializadora. O negócio foca em clientes que já podem migrar ao mercado do livre de energia, já que são atendidos em alta tensão, mas que têm perfil de consumo mais parecido com os consumidores atendidos pelas distribuidoras, em baixa tensão.

● **INVESTIMENTOS.** A empresa vê espaço para o crescimento de geração distribuída (produzida pelo próprio consumidor), com previsão de investir R$ 150 milhões até o fim de 2024.

### SOBE

**Varejo de moda dribla juros e tem alta**

VALERIA GONCALVEZ/ESTADÃO

**Num movimento considerado de ajuste, após perdas no dia anterior, as empresas do varejo de vestuário fecharam em alta na B3 ontem. Nem o avanço dos juros futuros impediu os ganhos. Alpargatas teve a maior alta do Ibovespa, de 5,04%, seguida por Renner (4,94%). Já Arezzo subiu 4,71% e Soma, 1,46%. Para analistas, empresas líderes de mercado devem continuar a ter desempenho superior ao dos pares.**

### DESCE

**Minério pressiona empresas do setor**

ALEXANDRE MOTA/REUTERS

**Mais um dia de queda do preço do minério de ferro no mercado internacional pressionou os papéis de parte das empresas ligadas ao setor na Bolsa. Ontem, Vale teve leve baixa de 0,18%, acumulando desvalorização de 4,41% na semana. Entre as siderúrgicas, Usiminas recuou 1,13%, seguida por CSN (-0,88%) e Gerdau (-0,42%). Para analistas, o recuo do minério está ligado às pressões da China e ao cenário de desaceleração nos EUA e na Europa.**

## BROADCAST MERCADOS

**Ibovespa: 100.821,73 PTS. | Dia -0,15% | Mês -1,04% | Ano -8,12%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| ALPARGATAS PN N1 | 7,50 | 5,04 | 32.242 |
| LOJAS RENNERON NM | 15,71 | 4,94 | 44.340 |
| 3R PETROLEUMON NM | 29,02 | 4,84 | 23.286 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| GRUPO NATURAON NM | 11,20 | -5,49 | 77.300 |
| TOTVS ON NM | 27,24 | -4,08 | 31.436 |
| MELIUZ ON NM | 0,89 | -3,26 | 4.142 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3/4 A 3/5 | 0,1094 | 0,9003 | 0,6099 | 0,5000 |
| 4/4 A 4/5 | 0,1097 | 0,9006 | 0,6102 | 0,5000 |
| 5/4 A 5/5 | 0,1106 | 0,9015 | 0,6112 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK - DJIA | 33.485,29 | 0,01 | 0,63 | 1,02 |
| FRANKFURT - DAX | 15.597,89 | 0,50 | -0,20 | 12,02 |
| LONDRES - FTSE | 7.741,56 | 1,03 | 1,44 | 3,89 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 27.472,63 | -1,10 | -2,26 | 5,28 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/5/2029 | 5,86 | 2.894,91 |
| | 15/5/2035 | 6,13 | 1.996,64 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2032 | 5,98 | 4.136,15 |
| PREFIXADO | 1º/1/2026 | 11,98 | 733,91 |
| | 1º/1/2029 | 12,48 | 510,90 |
| SELIC | 1º/3/2026 | 0,09 | 13.028,91 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Fevereiro | Março | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,77 | - | 1,23 | 5,47 |
| IGP-M (FGV) | -0,06 | 0,05 | 0,20 | 0,17 |
| IGP-DI (FGV) | 0,04 | - | 0,09 | 1,53 |
| IPC (FIPE) | 0,43 | 0,39 | 1,45 | 5,75 |
| IPCA (IBGE) | 0,84 | - | 1,37 | 5,60 |
| CUB (Sinduscon) | 0,00 | -0,19 | -0,26 | 7,81 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,34 | 0,43 | 1,05 | 4,80 |

**Índices de reajuste do aluguel (Abril)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0017 | IPCA (IBGE) | - |
| IGP-DI (FGV) | - | INPC (IBGE) | - |
| IPC-FIPE | 1,0575 | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS** - COMPETÊNCIA (MARÇO)

**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.302,00 | 7,5% |
| DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29 | 9% |
| DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94 | 12% |
| DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.302,00 A 7.507,49 | 20% | DE 260,40 A 1.501,49 |

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (22/31) | 13,65 | 0,00 | -0,07 | 0,00 |
| CDI | 13,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FUTURO

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | MAI/23 | 23,61 | 289.326 | 22,71 | 23,68 | 2,88 |
| CAFÉ NY* | JUL/23 | 181,70 | 55.746 | 176,85 | 182,55 | 1,51 |
| SOJA CBOT** | MAI/23 | 14,93 | 247.485 | 14,833 | 15,103 | -1,22 |
| MILHO CBOT** | JUL/23 | 6,20 | 379.811 | 6,19 | 6,273 | -1,24 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FÍSICO

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 146,22 | -1,47 | -16,40 |
| **BOI** Cepea/esalq, R$/@ | 294,15 | 1,33 | -12,64 |
| **MILHO** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 80,24 | -0,80 | -10,31 |
| **CAFÉ** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.101,20 | 0,61 | -11,64 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,0581 | 0,16 | -0,21 | -4,20 |
| DÓLAR TURISMO | 5,2620 | 0,06 | -0,21 | -4,01 |
| EURO | 5,5250 | 0,33 | 0,51 | -1,99 |
| OURO | 321,500 | -2,28 | 1,42 | 6,46 |
| WTI US$/BARRIL | 80,4400 | 0,14 | 6,23 | -0,06 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 84,8700 | 0,07 | 6,45 | -1,26 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERICANO | 1,000 | 1,0919 | 1,2440 | 0,1978 |
| EURO | 0,916 | 1,0000 | 1,1393 | 0,1812 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,905 | 0,9878 | 1,1253 | 0,1790 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,804 | 0,8781 | 1,0000 | 0,1590 |
| IENE | 131,791 | 143,8610 | 163,8950 | 26,0750 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

## HESA 182 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 29.039.571/0001-11 - NIRE 35.230.630.234

**Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 28/12/2022**

Aos 28/12/2022, às12:00h na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Fernando Bernardo Cinta Gomes (secretário da mesa e advogado de uma das sócias). **Deliberação Unânime:** Os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 21.705.000,00 mediante o cancelamento de 55.220.000 quotas e o rateio dos R$ 55.220.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional ou cessão sobre créditos de titularidade da sociedade, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Fernando Bernardo Cinta Gomes - Secretário.

## Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Fundação Zerbini e dos Funcionários da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) - CoopIncor.

**Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária Cumulativas - Edital de Convocação**

O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Fundação Zerbini e da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) CoopIncor, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os associados, que nesta data são em número de 1500 em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária Cumulativas**, a realizar-se à Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, nº. 44, Anfiteatro do Instituto do Coração, 2º andar, Bloco I, nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, por absoluta falta de espaço em sua sede social, no dia **20 de abril de 2023**, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) Em primeira convocação às 11:30 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; 02) Em segunda convocação às 12:30 com a presença de metade e mais um número total de associados; 03) Em terceira e última convocação às 13:30 horas com a presença mínima de 10 (dez) associados para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem Dia: Extraordinária: 1.** Reforma parcial do Estatuto Social visando atender a Lei Complementar 196/2022 comprendendo as seguintes alterações: **a)** Inclusão de novo inciso III no art. 1º especificando a área de ação da cooperativa; **b)** Renumeração dos demais incisos do art. 1º; **c)** Alteração parcial da redação do art. 3º de: "conforme previsto no art. 1º inciso III" para " conforme artigo 1º , incisos II, III e IV ; **d)** Remoção do parágrafo único do art. 22º; **e)** Inclusão do inciso VI no art. 23º estabelecendo que "eventual débito poderá ser deduzido das suas cotas partes, somente quando houver o desligamento do quadro de empregados da empresa"; **f)** Alteração do art. 39º parágrafo 1º referente ao prazo de convocação de assembleia geral convocada por 1/5 dos sócios de: "no prazo de 5 (cinco) dias corridos" para "10 (dez) dias corridos"; **g)** Exclusão do inciso II do art. 40º; **h)** Renumeração dos demais incisos do art. 40º; **i)** Inserção de novo inciso III no art. 40º , referente a publicação do edital "em site da cooperativa ou em repositório de acesso irrestrito na internet; **j)** Alteração do art. 77º referente a composição do conselho fiscal de: " 3 (tres) membros efetivos e 3 (tres) membros suplentes" para "3 (tres) membros efetivos e 1 (um) membro suplente" ; **l)** Nova redação do parágrafo único do art. 77º referente a renovação do conselho fiscal, estipulando a renovação de pelo menos um membro efetivo a cada eleição. **2.** Comunicado de assuntos gerais (sem deliberação): **Ordinária:** Prestação de Contas dos 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório de Gestão, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas , Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria Externa. **1.** Pagamento dos juros ao capital; **2.** Destinação das sobras apuradas; **3.** Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; **4.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal; **5.** Comunicado de assuntos gerais (sem deliberação). São Paulo, 07 de abril de 2023.

**Hsia Sao Wah - Diretor Presidente.**

**Nota:** Conforme determina a Resolução CMN 5051/22 em seu artigo 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2022, estão à disposição dos associados no site da cooperativa no seguinte endereço: www.coopincor.com.br/governanca

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PG SABESP CSM 90923/23 -** Registro de Preços para o Fornecimento de Tampões de Ferro Fundido Dúctil - Material Corporativo - Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 de 19/04/23 até 09:30h de 20/04/23, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:30h de 20/04/23 pela Comissão Julgadora. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 10/10/23, para consulta e cópia, no site acima. CSM - SP, 07/04/23. A Diretoria.

**SAÚDE**

### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico **Nº 151/2023-SMS.G -** Processo: **6018.2022/0054701-5**

Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE BOTA DE COURO PRETO, CANO LONGO 100% IMPERMEÁVEL - SAMU -** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09:00h** do dia **02/05/2023** a cargo da **8ª CPL** - O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido pelo link SEI nº **081174061**

Pregão eletrônico **Nº 168/2023-SMS.G -** Processo: **6110.2021/0006219-2**

Objeto: **contratação de empresa especializada, para modernização dos 5 elevadores da marca atlas schindler, munidos com projeto executivo, quadors de comando e acionamentos, motores de tração, sistema de segurança, cabines em acabamentos em aço inox, operadores de portas, troca de portas de pavimentos e cabines, infraestrutura elétrica, civil e mecânica, com limpeza geral prestação de serviço com fornecimento de materiais, insumos, e mão de obra para o h.m. dr. Cármino Caricchio, Subordinado à Secretaria Municipal de Saúde -** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09:00h** do dia **26/04/2023** a cargo da **14ª CPL** - O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido pelo link SEI nº **081195793**

Pregão eletrônico **Nº 175/2023-SMS.G -** Processo: **6110.2021/0000546-6**

Objeto: **contratação de empresa de engenharia para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em sistemas de ar-condicionado, incluindo mão de obra, peças, material de consumo, instrumental, máquinas e equipamentos necessários à execução dos serviços para as unidades pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) -** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09:00h** do dia **25/04/2023** a cargo da **14ª CPL** - O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido pelo link SEI nº **081193330**

Pregão eletrônico **Nº 179/2023-SMS.G -** Processo: **6018.2022/0077672-3**

Objeto: **contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos, na área de infectologia, para a rede municipal especializada em IST/HIV/AIDS pertencente à Municipal da Saúde de São Paulo (SMS) -** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09:00h** do dia **26/04/2023** a cargo da **10ª CPL** - O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido pelo link SEI nº **081194694**

Local: https://www.gov.br/compras - Retirada do edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**RETIFICAÇÃO DO EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO N° 001/2023**

**1. DO CHAMAMENTO PÚBLICO**

**1.1.** O Consórcio Intermunicipal 8 de Abril, pessoa jurídica de direito privado inscrito no CNPJ sob n.º 08.996.378/0001-07, com sede na cidade de Mogi Mirim, à Rua Dr. José Alves, n.º 403, Centro, CEP 13.800-050, neste ato representado por seu presidente, Sr. Paulo de Oliveira e Silva, por meio da Comissão Permanente de Credenciamento designada pela Portaria 04/2023, **RESOLVE, retificar o Edital do Chamamento Público de Credenciamento n.º 001/2023**, cujo objeto é o Credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviço na área de saúde, nos termos abaixo especificados:

**2. DA RETIFICAÇÃO**

**2.1.** A presente retificação tem por objeto alterar a redação dos seguintes itens, para constar a seguinte redação:

***Item 6.4 Dos Novos Credenciamentos***

**6.4.3 – Documentos pessoais do(s) Administrador(es):**

a) Declaração de vinculo (empresa) – Anexo XIV;

**6.4.4 – Documentos pessoais de cada profissional que prestará serviços através do credenciamento:**

a) Declaração de vínculo do prestador (Anexo XVI).

***Item 11.1.1 Da habilitação de novos prestadores***

a) Declaração de vínculo do prestador (Anexo XVI).

Os Anexos XIV e XVI passarão a vigorar conforme alterações constantes nesta Retificação.

**3. DAS DEMAIS CLÁUSULAS DO EDITAL**

3.1. Mantêm-se INALTERADAS as demais cláusulas do Edital nº 001/2023.

O Edital na íntegra, bem como os Anexos poderão ser obtidos na sede da Secretaria Executiva do Con8, situada na Rua: Dr. José Alves, nº403, no Centro de Mogi Mirim, com o Cep 13.800-050, Telefone: (19) 3549-8674 ou 3549-8675, ou através do Site Oficial www.con8.org.br e e-mail credenciamento@con8.org.br.

Mogi Mirim, 07 de ABRIL de 2023.

MARICE COSTA PORTO DE MORAES
**COORDENADORA GERAL DO CON8**

Bárbara Moraes da Silva
**PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CREDENCIAMENTO**

De acordo:
Luis Augusto Pereira Job
**Secretario de Negócios Jurídicos CON8**

## HESA 190 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME 30.816.489/0001-35 - NIRE 35.231.015.240

**Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 28/12/2022**

Aos 28/12/2022, às 14:00h na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (Presidente da mesa e administrador da sociedade), e Fernando Bernardo Cinta Gomes (secretário da mesa e advogado de uma das sócias). **Deliberação Unânimes:** Os sócios aprovaram a redução do capital social para R$ 10.000,00 mediante o cancelamento de 1.870.000 quotas e o rateio dos R$ 1.870.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, ou cessão de direitos creditícios de titularidade da sociedade, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Fernando Bernardo Cinta Gomes - Secretário.

### COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar das **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SEMIPRESENCIAIS** para debater as seguintes matérias:

**8ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Habitação Social e Política Fundiária**
Data: **18/04/2023 (terça-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**9ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Instrumentos de Política Urbana e Gestão**
Data **20/04/2023 (quinta-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**12ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Meio Ambiente e Mudanças Climáticas**
Data: **25/04/2023 (terça-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**13ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Ordenamento Territorial**
Data: **27/04/2023 (quinta-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**15ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Mobilidade Urbana**
Data: **02/05/2023 (terça-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**16ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Patrimônio e Políticas Culturais**
Data: **04/05/2023 (quinta-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**18ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Geral**
Data: **09/05/2023 (terça-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**19ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Geral**
Data: **11/05/2023 (quinta-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**21ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Geral**
Data: **22/05/2023 (segunda-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**22ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Geral**
Data **26/05/2023 (sexta-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

**23ª Audiência Pública semipresencial sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico**
PL 127/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, aprovado pela Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, nos termos da previsão de seu art. 4º.
Tema: **Geral**
Data **29/05/2023 (segunda-feira)**
Horário: **17h00**
Local: **Plenário 1º de Maio – 1º andar – Câmara Municipal de São Paulo**
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista**

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelos endereços da Câmara Municipal no YouTube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**] e Facebook [**www.facebook.com/camarasaopaulo**]

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet [**www.saopaulo.sp.leg.br/revisaopde/participacao-por-videoconferencia**] ou encaminhe sua manifestação por escrito [**www.saopaulo.sp.leg.br/revisaopde/participe**]. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

**Pedro Doria** *E-mail:* coluna@pedrodoria.com.br; *Twitter:* @pedrodoria

# Musk ataca a credibilidade do Twitter

Na semana passada, o Twitter anunciou que começaria a retirar o selo de verificação das contas que optaram por não pagar a assinatura do Twitter Blue, que sai por R$ 42 ao mês. A retirada aconteceu apenas parcialmente.

O jornal americano *The New York Times*, que publicamente anunciou que optaria por não pagar por uma assinatura por não enxergar valor nela, teve o selo retirado. Na própria segunda, já havia contas falsas do diário com o logo do *Times* e o selo azul.

Não há critério. A rede social do bilionário Elon Musk parece ter escolhido retirar a verificação do maior jornal americano, que lhe é crítico, por ter publicamente dito que não via motivos para pagar pelo serviço. A maioria dos verificados das antigas não viu qualquer diferença em suas contas. O selo ali continuou.

Mais do que qualquer outra rede, o Twitter vive do debate sobre notícias, da discussão sobre os temas que interessam à sociedade. Isso não é suficiente para extirpar mentiras do ambiente virtual. Mas o selo azul tinha utilidade: a identidade do dono de uma conta azul havia sido confirmada.

Políticos, jornalistas, cientistas, professores, aquilo que diziam no Twitter todos compreendiam como sendo original. Mesmo que dissesse mentira, era uma mentira dita pelo presidente da República, e isso é relevante. Quando o Twitter lançou o selo azul, a ideia foi logo adotada por outras redes sociais. Num ambiente de caos, a certeza de que a palavra vinha realmente da pessoa ou instituição dava credibilidade às redes sociais.

> ***Quando o Twitter lançou o selo azul, a ideia foi logo adotada por outras redes***

Isso criou também um poderoso símbolo de status virtual. Ter o selo de verificação, em qualquer rede, queria dizer de alguma forma que sua voz era relevante em alguma área.

Ao decidir explorar um serviço de assinatura para o Twitter, fazia sentido que Elon Musk apostasse no selo azul. Era algo cobiçado. Mas cobiçado por quê? Pela credibilidade ancorada na certificação de identidade. O primeiro erro do Twitter Blue foi vender o selo sem exigir um documento capaz de manter esse significado íntegro. Hoje, o selo azul não quer dizer mais nada.

Em um momento no qual a Europa já tem uma regulamentação para exigir mais credibilidade e responsabilidade das plataformas, e Brasil e até mesmo EUA seguem o mesmo curso, o Twitter escolheu regredir: implementar um sistema que torna a rede um caos no qual ninguém saberá ao certo se a palavra ali foi realmente dita e por quem.

Nada justifica. Por que Musk decidiu destruir aquilo de maior valor na plataforma? É difícil imaginar. ●

JORNALISTA

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Aviação** Investimento

## Airbus vai ampliar capacidade de produção na China

A fabricante europeia de aviões Airbus vai expandir sua capacidade de produção com a abertura de uma segunda linha de montagem em sua unidade de Tianjin, na China. O anúncio foi feito ontem, no mesmo dia em que o presidente francês, Emmanuel Macron, visitou o presidente chinês, Xi Jinping.

O CEO da Airbus, Guillaume Faury, assinou o contrato com a Tianjin Free Trade Zone Investment e a Aviation Industry. A empresa também assinou os termos gerais de um acordo com a China Aviation Supplies Holding para a compra de 160 aeronaves comerciais Airbus, o que destaca a importância do mercado chinês para a empresa europeia. A nova linha em Tianjin vai montar jatos de fuselagem estreita Airbus A320. A companhia pretende produzir 75 aeronaves de fuselagem estreita por mês até 2026. ● DOW JONES NEWSWIRES

Malcolm Ferdinand: racismo ajudou no colapso ambiental



*Teatro* ***Estreia***

# Luciana Braga revive momentos solares de Judy Garland em peça

*Atriz canta 12 músicas e traz ainda detalhes da própria carreira em 'Judy: O Arco-Íris É Aqui', escrita por Flávio Marinho*

**UBIRATAN BRASIL**

Amigos de longa data, o diretor e dramaturgo Flávio Marinho e a atriz Luciana Braga buscavam criar um novo projeto teatral quando ele comentou que ela se parecia com a canadense Geneviève Bujold, também atriz. "Na verdade, sempre me disseram que sou parecida com Judy Garland", respondeu, distraidamente. Ao notar, de fato, uma semelhança, Marinho percebeu ter ali o caminho do novo espetáculo da dupla, que chega nesta sexta, 7, ao Teatro Faap: *Judy: O Arco-Íris É Aqui*.

**Aprovação**
**Liza Minnelli, filha de Judy, gostou de ver a mãe ser representada de forma alegre e solar na peça**

Não se trata, porém, de uma biografia musical convencional. "Ao longo do processo de escrita, fui entrelaçando fatos biográficos de Judy com os da Luciana, o que resultou em uma autoficção", conta Marinho. De fato, ao longo do espetáculo, o público descobre detalhes da trajetória da cantora americana desde seus 2 anos de vida até os 47, quando morreu precocemente depois de uma overdose de remédios. E também da atriz brasileira que, além da semelhança física, passou por altos e baixos na carreira, da mesma forma que Judy.

"O espetáculo é uma reflexão sobre a vida em geral: a luta, o sucesso, os dissabores, tudo a partir das nossas trajetórias", conta Luciana, que também se surpreendeu com a descoberta de um potencial de sua voz até então desconhecido. "Sempre fui soprano e não sabia que podia atingir também as notas graves."

**RESPIRAÇÃO.** A revelação veio a partir das aulas de canto com o preparador vocal Felipe Abreu. Grande conhecedor da obra de Judy e, ao mesmo tempo, um orientador rígido, ele só aceitou participar do trabalho quando notou o potencial de Luciana. "Uma de suas primeiras recomendações foi a de observar as apresentações de Judy e notar como ela respirava ao cantar", lembra a atriz, cujo conselho foi decisivo não apenas para expandir a potência de sua voz como também para facilitar na interpretação – afinal, durante 1h30 de peça, Luciana não sai de cena, ocupando praticamente todos os espaços do cenário e fazendo inclusive as trocas de figurino durante a ação.

O resultado é uma simbiose perfeita entre Luciana e Judy: ambas com atuações marcantes, "vulcânicas" no entender de Flávio Marinho, que dão a ilusão ao espectador de estar diante de duas gigantes, encobrindo sua real estatura diminuta. E a fragilidade física de Judy não escondia a força de uma voz poderosa. "Luciana presta uma homenagem ao trazer uma apresentação muito pessoal ao palco, comovente, com o perfume da voz de Judy", elogia o encenador.

BETI NIEMEYER

**Luciana Braga exibe pleno domínio técnico e vocal em cena**

De fato, a atriz não repete trejeitos da cantora americana, seja nos gestos ou na voz. "Há apenas alguns momentos discretos, como na forma de colocar as mãos na cintura", conta Luciana. "Mas são como flashes, rápido mesmo."

**ALEGRE.** E, em cena, quem desponta é uma Judy em toda sua complexidade. "Quando comecei a escrever, não me interessava mostrar apenas a fase final da vida dela, que foi muito triste e que inspirou outros trabalhos biográficos", lembra Marinho. "Descobri o melhor caminho quando assisti no YouTube a um comentário de Liza Minnelli, filha de Judy, sobre o filme que deu o Oscar para Renée Zellweger: ela elogiou o longa, a atuação, mas reclamou de as produções recentes só destacarem o lado sombrio de Judy. 'Mamãe era muito alegre e espirituosa', disse Liza, que depois se disse honrada em ver a mãe retratada de maneira solar."

Assim, além de um grande recorte de vida (dos 2 aos 47 anos), o espetáculo revela momentos pouco conhecidos de Judy. "Desconstruímos o mito", acredita Luciana. "Falamos sobre a vida de uma mulher, com toda sua afetividade e humanidade. Nisso, ela tanto se aproxima da minha trajetória como da de várias pessoas, que me contam isso depois do espetáculo."

Acompanhada de dois pianistas (André Amaral e Liliane Secco), Luciana interpreta 12 canções pinçadas do repertório de Judy – só foram traduzidas as que ajudam a narrar a história. E duas tocam mais a atriz: a primeira da peça, *If You Feel Like Singing, Sing*, e um dos grandes hits de Judy, *The Man That Got Away*. *Over the Rainbow?* Está lá, mas de uma forma surpreendente. ●

**Judy: O Arco-Íris É Aqui**
Teatro Faap
Rua Alagoas, 903, Higienópolis.
6ª e sáb., 20h. Dom., 18h.
R$ 120 e R$ 50.
**Até 28/5.**

# Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

## Grande Prêmio São Paulo de Turfe acontece em maio

Nos dia 5,6 e 7 de maio acontece a 100ª edição do Grande Prêmio São Paulo de Turfe no Jockey Club. O prêmio da corrida principal, no domingo, será de R$ 120 mil e são esperados jóqueis e cavalos do Brasil todo. A entrada nos três dias de GP é gratuita. Além dos páreos, as famílias podem aproveitar as áreas verdes do local e também o Jockey Experience – um espaço com atividades para as crianças. Aliás, o Jockey Experience é parte do plano de restauração do Jockey – que teve investimento inicial de R$200 milhões. "A 100º edição do GP tende a ser muito competitiva na pista. Neste ano, os cavalos que despontam como favoritos do páreo principal são Doutor Sureño, Maximum Drive, Follow It e Gesto Nobre", disse José Carlos Pires, diretor executivo do Jockey Club.

REUTERS/AMANDA PEROBELLI

O prêmio da corrida principal, no dia 7 de maio, será de R$ 120 mil

### Bloco de Notas

**AMA.** A marca de sapatos e acessórios Santa Lolla, em parceria com o AMA – Associação dos Amigos do Autista, acaba de lançar uma coleção com produtos especiais pelo Dia Mundial do Autismo com 100% dos royalties revertidos à ONG.

**PÁSCOA.** Em celebração a Páscoa, a Nestlé se uniu à Gerando Falcões para doar mais de 4 mil ovos de chocolate para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social das comunidades de Poá e Ferraz de Vasconcelos. Nos últimos três anos a Nestlé doou mais de 1,5 milhões de ovos.

FOTOS LEDA ABUHAB

**1.** A Casa Zalszupin e a Etel e Almeida & Dale receberam convidados para um almoço comemorativo pela participação das galerias na SP-Arte. Na foto, Daniela Salles. **2.** Elisa Hoeppers. **3.** Lissa Carmona e Cristiano Raimondi.

### Teatro

CLAUS LEHMANN

## A 'Origem do Mundo', peça inspirada em HQ, estreia no dia 14 de abril, no Sesc Ipiranga

A *Origem do Mundo*, peça inspirada na HQ *A origem do Mundo – uma história cultural da vagina ou a vulva vs. o patriarcado* (da artista gráfica e cientista política sueca Liv Strömquist), estreia no próximo dia 14 de abril, no Sesc Ipiranga. Com dramaturgia e atuação de Luisa Micheletti e Julia Tavares, o espetáculo tem direção de Maria Helena Chira. Lançada em 2014 na Suécia, a graphic novel já foi sucesso em 25 países e atingiu, até o momento, a marca de mais de 100 mil exemplares vendidos. No Brasil, a obra foi editada em 2018, no catálogo do selo Quadrinhos, da Companhia das Letras.

### Balcão do Giba

**AMÉRICA LATINA.** O Riviera Bar apresenta a sua nova carta de drinques: *Crônicas de uma bebida anunciada*. Ela é inspirada na América Latina. O novo menu foi desenvolvido pela consultora do Fábrica de Bares Michelly Rossi e pelo chef de bar Eduardo Tavares.

**GABO.** Destaque para o coquetel Gabo, inspirado no escritor Gabriel Garcia Márquez. O drinque é uma variação do Espresso Martini.

BRONKO

*Literatura* ***Justiça***

# Futuro dos direitos sobre a obra de Borges ainda é incerto

***Maria Kodama, viúva do autor argentino, morreu em março sem deixar testamento e sobrinhos se declaram seus herdeiros***

Os direitos sobre as obras do falecido Jorge Luis Borges, considerado o autor argentino de maior relevância internacional do século 20, caíram no limbo porque sua viúva morreu no mês passado sem deixar testamento. A revelação surpreendeu os círculos literários do país, porque a mulher de Borges, Maria Kodama, dedicou grande parte de sua vida a proteger ferozmente seu legado. Ela montou uma fundação com o nome do escritor, mas não detalhou os planos do que deveria acontecer depois que ela morresse, mesmo lutando contra um câncer de mama.

"Se realmente não há um testamento, é surpreendente", disse Santiago Llach, escritor especialista na obra de Borges. Para ele, o anúncio do advogado de Kodama, Fernando Soto, de que não havia testamento "gerou burburinho nas redes sociais".

Borges morreu em 1986 aos 86 anos e deixou Kodama, uma tradutora e escritora com quem se casou no início daquele ano, como sua única herdeira. Eles nunca tiveram filhos. Kodama morreu em 26 de março, também com 86 anos.

Um dia depois de Soto fazer seu anúncio, cinco sobrinhos de Kodama foram ao tribunal na terça, 4, para se declararem seus herdeiros, buscando obter a propriedade de todas as suas posses, incluindo os direitos das obras de Borges e o que se acredita serem vários manuscritos valiosos.

Soto disse desconhecer que Kodama não havia providenciado a redação de um testamento. "Ela não gostava de falar sobre essas questões, não falava sobre sua morte." Ele contou ainda que certa vez perguntou a Kodama sobre o que aconteceria com os direitos de Borges após sua morte e "ela falou que tinha tudo arranjado e que seria 'alguém mais rigoroso do que eu'".

Ele lembrou que Kodama disse que chamaria universidades do Japão e dos EUA para "cuidar das obras", mas não citou quais escolas ela tinha em mente. Ela costumava dar palestras na Universidade Harvard e na do Texas.

Kodamas levava uma vida distante da família. "Ela sempre negou a existência de familiares", revelou Llach. "Tenho amigos escritores que conheciam seus sobrinhos e perguntaram sobre eles e ela negou a existência deles. Foi bem marcante."

Soto declarou ter ficado "surpreso ao descobrir que ela tinha sobrinhos". "Foi um alívio porque não queria que o Estado ficasse com tudo." Segundo a lei argentina, se não houver testamento nem herdeiros naturais, o patrimônio de uma pessoa é assumido pelo Estado. Alguns levantaram a possibilidade de que um testamento de Kodama possa ser encontrado assim que um inventário de seus bens for realizado, mas Soto acha isso "absolutamente impossível".

**DESCUIDO.** "Ela nunca teria feito isso, jamais teria escrito um testamento por conta própria", garantiu Llach para quem, se de fato não há testamento, a questão é se "foi apenas um simples descuido, um gesto punk de 'eu não dou a mínima para tudo isso', ou talvez também uma forma de ressaltar a falta de relacionamento com seus sobrinhos e família". ● **AP**

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**Que a graça nos abençoe!**
Data estelar: Vênus e Netuno em sextil

Expressa teus bons e nobres sentimentos com a mesma ou maior intensidade com que manifestas teu mau humor, e te asseguro que isso criará uma espécie de plataforma mais realista para que as pessoas se relacionem melhor contigo e tu com elas.

Essa afirmação, apesar de óbvia, não é comum ser praticada, porque em geral nossa humanidade é muito generosa ao dividir e multiplicar seus problemas, mas bastante tímida quando chega a hora de repartir o bolo.

A desgraça é socializada e a graça privatizada, é assim que nossa civilização encontra sua decadência, porque a Graça não é de ninguém, e a desgraça resulta de nos apoderarmos da Graça e a tornar refém de nossa mesquinharia. Que a Graça da Vida de todas as vidas nos inspire e abençoe! ●

**ÁRIES** 21-3 a 20-4

Nem tudo será de acordo aos seus desejos, mas sua alma se surpreenderá ao verificar que, mesmo sendo diferente, acaba muito melhor do que o imaginado. Portanto, mantenha sua alma receptiva às novidades. Aí sim!

**TOURO** 21-4 a 20-5

A ação que sua alma precisa empreender agora é um tanto arriscada, por isso mesmo todo mundo empurra você para a linha de frente, para verificar se tudo dá certo, porque se der errado a única alma afetada será a sua.

**GÊMEOS** 21-5 a 20-6

Tudo que você determinou na solidão de seus pensamentos, terá, a partir de agora, de ser passado pelo crivo da prática, verificando o quanto de certeza havia e o quanto de fantasia estava envolvido no processo.

**CÂNCER** 21-6 a 21-7

Importante mesmo é que as pessoas se entendam, e nesse sentido, apesar de difícil, a concórdia depende das manobras que você fizer para que todo mundo se sinta acolhido, tendo voz e vez em todas as decisões. Aí sim!

**LEÃO** 22-7 a 22-8

A serenidade que sua alma busca não será encontrada num cenário livre de impedimentos ou de problemas, mas na atitude que você consolidar diante de tudo que acontecer. Essa é a verdadeira serenidade, a que vem de dentro.

**VIRGEM** 23-8 a 22-9

O cenário se amplia e ilumina, o que serve para sua alma deixar para trás a obnubilação que estava sofrendo. De alguma coisa servirá esse estado de ânimo renovado, nem que seja para desfrutar da alegria decorrente.

**LIBRA** 23-9 a 22-10

Do lugar que você enxerga as coisas, as pessoas fazem tudo errado e sua alma é injustiçada. Porém, seria sábio aceitar algumas alternativas, porque há outros pontos de vista mais sensatos dos que que você escolheu.

**ESCORPIÃO** 23-10 a 21-11

Se as decisões não dependem de você, isso não há de ser problema. A questão toda reside em você escolher pessoas sábias e sensatas para se acompanhar nesta parte do caminho, para que as decisões sejam corretas.

**SAGITÁRIO** 22-11 a 21-12

É muito difícil construir relacionamentos desinteressados, é melhor aceitar que os interesses sempre estarão envolvidos, para evitar que esses sejam mascarados por trás de mensagens românticas, mas bastante hipócritas.

**CAPRICÓRNIO** 22-12 a 20-1

Neste momento, sua alma tem diante de si a oportunidade de fazer alguns ajustes positivos nos relacionamentos que considerar mais significativos, com as pessoas que estão sempre nos diálogos que a mente elabora.

**AQUÁRIO** 21-1 a 19-2

Muitas coisas interessantes estão em marcha, mas antes de tudo sua alma precisa assegurar conforto e bem-estar, porque só assim conseguirá assumir tarefas mais complicadas e as administrar com sabedoria.

**PEIXES** 20-2 a 20-3

As percepções são bastante claras, se você quiser perder tempo em dilemas e questionamentos, essa será uma péssima escolha, porque não há nada a duvidar, pelo contrário, a questão é como agir diante da situação.

*Geek* *Evento*

# Bruce Dickinson, do Iron Maiden, vai participar da CCXP23

***Vocalista vai falar sobre a carreira, seu processo criativo e sua íntima relação com a cultura pop***

MATHEUS MANS

A CCXP 23, importante convenção de cultura pop e nerd, começou a tomar forma nesta quinta-feira, 6. Os organizadores do evento anunciaram o ator Tyler Hoechlin, de *Superman & Lois*, e Bruce Dickinson, vocalista do Iron Maiden, como os primeiros confirmados de peso para o festival, que ocorre entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro em São Paulo.

De acordo com as primeiras informações divulgadas pela CCXP, Hoechlin vai estar no evento nos dias 2 e 3 de dezembro, participando também de um painel no palco principal. Além disso, o ator, que também está em produções como *Teen Wolf* e *Cinquenta Tons de Liberdade*, deve ainda fazer parte das sessões pagas de fotos e autógrafos com os fãs.

Já Bruce Dickinson é uma surpresa. O festival geralmente privilegia atores, diretores e criadores da área de cinema, televisão e quadrinhos – raramente há espaço para músicos, como vai acontecer com o vocalista do Iron Maiden. Ele estará em um painel no palco principal, no primeiro dia da convenção, falando de música, processo de criação e cultura pop.

**BATMAN.** Outros nomes confirmados são de Joshua Cassara, quadrinista exclusivo da Marvel Comics; Juni Ba, que vai lançar seu mais recente trabalho, *Monkey Meat*; e o argentino Eduardo Risso, autor de *Dark Night: A True Batman Story*, com Paul Dini.

A venda de ingressos começou nesta quinta, 6, com valores variando de R$ 160 a R$ 12.500 (Full Experience). ●

## QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

**BEM PENSADO** *"A palavra consegue fazer murchar a esperança"* **Marcel Aymé**

## Marcelo Rubens Paiva

# Bora falar de comida

Em 1988, o amigo fotógrafo paraense Rogério Assis veio morar comigo num apê de dois quartos no Baixo Augusta. Sua família era de especialistas em gastronomia paraense. A mãe, dona Maria Helena, dava consultoria a chefes "sudestinos".

Um costume de paraenses é enviar comida a parentes que migram. Mensalmente, chegavam três isopores pelo voo noturno pinga-pinga da Transbrasil, um 707 que atravessava o País parando nas capitais.

Neles, maniçoba, tucunaré, pato ao tucupi, tucunaré tacacá, açaí (não o adocicado com xarope de guaraná, que comemos por aqui). Andávamos bem duros, atacados pela hiperinflação, e durante três anos foi o que nos manteve e nos deliciou, junto à farofa e ao cupuaçu.

João Moreira Salles começa o livro *Arrabalde – Em Busca da Amazônia* numa visita ao Ver-o-Peso e testemunha a chegada de barco de toda espécie de comida e peixe da floresta. Porém, num supermercado local, nada de cupuaçu, bacuri, taperebá, carimbó, arapá, uxi, mas as mesmas frutas e produtos do Sudeste. No frigobar do hotel, Toddynho e Coca-Cola.

A tese de que tanto Manaus quanto Belém, cidades com menor área verde do País, dão as costas para a floresta, se sustenta. A comida tão mágica é para turistas.

Lembrei de que Rogério nunca tinha visto morango nem cereja antes de vir a São Paulo. Me lembrei da primeira viagem ao Recife, em 1983. Não tinha pão, mas fruta-pão no café da manhã, que veio da Indonésia trazida por navegadores.

Há poucos anos, voltei ao Recife e uma visita ao supermercado me chocou: não tinha quase nada local, nem fruta-pão. Num restaurante de Boa Viagem, pedi bode, claro, e um suco de fruta da terra. O garçom, disse:

"Temos melancia, abacaxi, melão, laranja, limão...".

"Mas eu queria algo da terra."

"Então: morango, melancia, abacaxi, melão, laranja, limão..."

A fascinante gastronomia brasileira está diretamente ligada ao seu rico bioma e à diversidade étnica. É uma culinária que nasceu indígena, ganhou influência portuguesa, sobretudo africana e, mais tarde, com o impulso da imigração chinesa, japonesa, sírio-libanesa, alemã, polaca, italiana.

Com as navegações a partir de 1500, grandes biomas tropicais foram conectados por caravelas: Sudeste Asiático, África Equatorial, Mata Atlântica e Amazonas. Teve troca de vida, de plantas, sementes, animais e, também, doenças.

Do Oiapoque ao Chuí, a cada fronteira estadual, uma comida torna-se a identidade de um povo: da feijuca à moqueca. Porém, em São Paulo, existem mais hamburguerias do que restaurantes do Norte e Nordeste.

Se não déssemos as costas ao Brasil, talvez o caos ambiental fosse menor. ●

**É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'**

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3ZHnWKh**

Mistura de cebolinha e salsinha; Legado ruim deixado pelo antecessor em um cargo; Verão; Substância para hidratar enfermos; Moderados; comedidos; Deus (Rel.); 5, em romanos; Orelha, em inglês; Tristeza profunda (fig.); Sala de (?), espaço para visitas, na casa; Criadas de companhia; Cortar a dentadas; "Retweet" (abrev.); Farra; bagunça; Vogal que indica o masculino; O tipo mais barato de leite; Delegacia (abrev.); Ladrão, em inglês; (?) de dois, prato com arroz e feijão; Certo fruto tropical; Rio que banha Pisa; Laço em que o vaqueiro é perito; Objeto de estudo do ornitólogo; Gritos; Multidão (pop.); Tabaco em pó; Fanfarrice (pop.); Descerrar (porta); País de (?): nação do Reino Unido; Flauta de (?), instrumento musical; (?) instantâneo, programa como o WhatsApp; Área verde; Batata (?), iguaria do fast-food; (?) Martinez, ator carioca; Sentido apurado do cão; Secreção hepática amarga; Então; Cinza, em inglês; Neste lugar; Ceder com fins caritativos; Logo, em inglês; Sorteio de festas beneficentes (pl.); Estado dos EUA cuja capital é Jackson; Takuma (?), piloto; Furioso, em inglês; Façanha, em inglês; A do esturjão compõe o caviar; O V A; Piedade; Taxa Referencial (abrev.); Planta têxtil nativa da Ásia tropical; Gerir (negócio)

**BANCO** 2/pá. 3/ash — ear — mad. 4/arno — feat — soon. 5/gales. 6/robber.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um país da América Central constituído por 36 ilhas e cuja língua oficial é o inglês.

| Definição | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cidade paulista conhecida como Pérola do Atlântico. | 1 | 2 | | 3 | 2 | 4 | 5 |
| Em sua própria companhia. | 6 | 7 | | 8 | 9 | 1 | 7 |
| Objeto de reverência ou devoção irracional. | 10 | 11 | | 9 | 6 | 12 | 11 |
| Açoite. | 6 | 12 | | 6 | 7 | 13 | 11 |
| Engenho pirotécnico. | 10 | 7 | | 2 | 11 | 13 | 11 |
| Alma do marketing. | 5 | 14 | | 14 | 6 | 9 | 7 |
| Que exerce resistência. | 3 | 11 | | 13 | 9 | 15 | 7 |
| Burro; asno (Zool.). | 4 | 2 | 16 | | 14 | 13 | 7 |
| A água própria para beber. | 8 | 5 | 17 | 2 | | 3 | 11 |
| Açúcar da rapadura. | 16 | 5 | 8 | 6 | | 15 | 7 |
| Costa. | 17 | 9 | 13 | 7 | | 5 | 17 |
| Cidade da Suíça. | 1 | 11 | 14 | 11 | | 3 | 5 |
| Imprudente. | 9 | 14 | 6 | 5 | | 13 | 7 |
| (?) Antipas: julgou Jesus Cristo. | 12 | 11 | 3 | 7 | | 11 | 8 |
| Feitio; forma. | 10 | 7 | 3 | 16 | | 13 | 7 |



## SUDOKU

**NA WEB** | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3UdknKI**

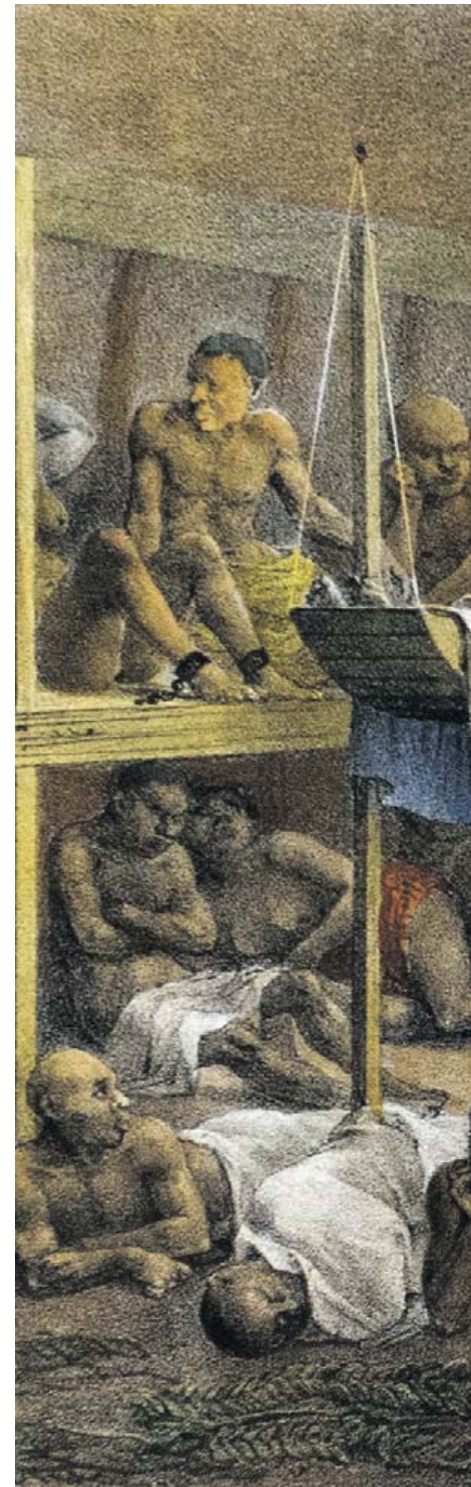
Nível Médio

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | | 7 | | | | 9 | | 1 |
| | | | | | | | | |
| 1 | | | 2 | | 6 | | | 4 |
| | | 2 | | 8 | | 1 | | |
| | | | 1 | 4 | 5 | | | |
| | | 5 | | 3 | | 6 | | |
| 4 | | | 8 | | 9 | | | 2 |
| | | | | | | | | |
| 9 | | 3 | | | | 7 | | 5 |

## SOLUÇÕES

*O cientista político Malcom Ferdinand garante que a próxima arca de Noé será seletiva*

# Como o racismo levou o mundo ao colapso ambiental

**A condição desumana dos escravizados no porão de um navio como foi retratada por Rugendas, em 1830**

ENTREVISTA

**Malcom Ferdinand,**
Engenheiro ambiental e cientista político martinicano

**SIBÉLIA ZANON**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quem poderá entrar na arca de Noé? Águas subindo, poluição química, sexta extinção em massa de espécies em curso... Para Malcom Ferdinand, doutor em filosofia política e ciência política nascido na Martinica, a imagem metafórica da arca de Noé como salvação impõe uma seleção e, por isso, ele prefere usar a imagem de outro tipo de embarcação, sugerindo o conceito de um navio-mundo: "Um navio em que se resgatam os corpos perdidos, no qual a humildade alcança os corpos eleitos, em que se cuidam das fraturas coloniais, no qual se pode tomar corpo no mundo e reencontrar uma Mãe Terra", escreve.

Autor de *Uma Ecologia Decolonial – Pensar a Partir do Mundo Caribenho*, Ferdinand esteve no Brasil para o lançamento de seu livro, que aborda o que ele chama de "dupla fratura colonial e ambiental da modernidade". De um lado, a fratura colonial com a herança do colonialismo e da escravidão recebe a atenção de movimentos sociais e antirracistas; de outro lado, a fratura ambiental é atendida pelos movimentos ecológicos. No entanto, pela falta de união, ambos os movimentos perdem força.

A filósofa e ativista estadunidense Angela Davis escreve no prefácio do livro que o autor mostra como "o racismo, especificamente o colonialismo e a escravidão, ajudou a construir um mundo fundamentado na destruição ambiental", destacando que os dois problemas estão relacionados e precisam ser vistos em conjunto para pensar novas formas de habitar a Terra.

É sobre isso que fala o livro de Ferdinand ao singrar pela relação entre meio ambiente e colonialismo, usando a metáfora das embarcações. Diferentes navios, como a arca de Noé, o navio negreiro e o navio-mundo conduzem o leitor pela tempestade da modernidade.

UBU EDITORA

**Território**
*"Os povos originários têm um conceito que se chama corpo-território, maneira de reconhecer a continuação, o corpo que faz parte da terra"*

Não é à toa que, dentre os significados do termo "calunga", da cultura bantu – uma das que tiveram mais negros trazidos para o Brasil para serem escravizados –, estão reunidas as ideias de travessia, mar e cemitério. O mar e o cemitério aparecem, na linguagem, corporificados nos navios negreiros. Para abandonar os horrores de tais navios e seguir pelo navio-mundo, Ferdinand sugere a prática da ecologia decolonial, que faz convergir os movimentos que cuidam do meio ambiente e aqueles que cuidam do ser humano. Para o martinicano, a cura da Terra está associada à cura das pessoas porque ambas integram um mesmo corpo: "Controlar e explorar o ventre das mães racializadas e explorar o ventre da Terra fazem parte de uma mesma destruição", escreve.

Frantz Fanon, autor caribenho e uma dentre as diversas referências citadas por Ferdinand, escreve em *Os Condenados da Terra* que para decolonizar pode ser necessário abalar o mundo: "O colonizado, portanto, descobre que sua vida, sua respiração, as batidas de seu coração são as mesmas que as do colono. Descobre que a pele do colono não vale mais que a pele do nativo. Tal descoberta introduz um abalo essencial no mundo".

Diferentemente do termo descolonial, o termo decolonial busca uma forma de pensar a existência considerando o legado colonial. Estudiosos do termo, como a professora Catherine Walsh, da Universidade Andina Simón Bolívar no Equador, pautam sua escolha pela palavra decolonial porque a inclusão do "s" pode levar ao entendimento de desfazer ou reverter o colonial – como se fosse possível que os traços da colonialidade, corporificados na sociedade, deixassem de existir.

Pela primeira vez no Brasil, Ferdinand diz que os rostos das pessoas lembram sua própria família. "É uma sensação incrível. É como perceber que na minha casa existia um novo quarto e eu não sabia."

O professor e pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique, na França, conversou com o **Estadão**, parte em inglês, parte em português – língua que aprendeu nos últimos meses, quando soube que viajaria para o País.

**Você se lembra de alguma experiência que o aproximou do tema ecologia?**
Nasci na Martinica, uma pequena ilha no Caribe que tem quase 400 mil pessoas. É possível fazer um tour na Martinica em duas horas. Então, quando tem um problema com o meio ambiente, é possível ver muito rapidamente. É muito fácil identificar os problemas no desenvolvimento urbano, a diminuição de lugares onde você pode caçar. Eu costumava ➔

TELA 'NAVIO NEGREIRO', DE RUGENDAS/COLETIVO ITAÚ CULTURAL

caçar caranguejo com minha tia e não pude fazer isso mais. A Martinica é uma ilha no mundo e vai ser afetada pelos problemas do mundo também. Você enfrenta os ciclos dos furacões. Como você sabe, o aquecimento global vai trazer mais furacões.

**Você escreve no seu livro que a poluição química escoa nos aquíferos e nos cordões umbilicais. Pode explicar essa imagem?**
É uma imagem, mas não é só uma imagem. Isso é a realidade. A poluição química entra em todos os lugares e isso significa que o caminho para a vida já é um caminho com poluição, com agrotóxicos, com coisas que matam, pesticidas. E isso é assim na Martinica e em muitos outros lugares do mundo, inclusive aqui no Brasil com DDT (agrotóxico diclorodifeniltricloroetano), com o colapso de barragens em Minas Gerais. Todas essas coisas são difíceis testemunhos de nosso tempo.

**Por que o controle do ventre das mães racializadas ao controle do ventre da Terra fazem parte da mesma destruição?**
Se você se lembrar da escravidão, para destruir a terra com as "plantations", os senhores controlavam os úteros das mulheres pretas e indígenas. Então, os senhores transformaram os úteros das mulheres em uma fábrica para produzir trabalhadores que continuariam produzindo seus bens. Tudo por dinheiro ou ganhos pessoais.

**Como a prática ecológica pode reforçar o colonialismo?**
Há muitas maneiras de praticar ecologia. Uma delas não considera as condições de vida de uma parte da população, especificamente os povos originários, as pessoas pretas e também as mulheres pobres e idosas. Há uma prática clássica, que vai inventar uma maneira de pensar ecologia sem a população, sem pessoas. Esse horizonte de prática ecológica não considera uma vida coletiva, mas a proteção de um espaço vazio. E para produzir ou criar um espaço vazio é preciso excluir as pessoas. Essa é a maneira pela qual a prática colonial é reproduzida.

**Quais os danos do espaço de fala reduzido ou até inexistente para pensadores não europeus sobre ecologia?**
Para mim é o resultado de um sistema da supremacia branca que mantém uma invisibilização das pessoas pretas ou originárias. É uma forma de excluir do palco, do discurso e da posição de representação. Você se lembra do filme *O Rei Leão*? É uma coisa muito interessante, é um filme infantil com grande audiência e visibilidade global. Um filme na África sem pessoas, sem pessoas! Isso significa que na África você só tem vida selvagem. É incrível.

**Quão profundamente ainda estamos imersos numa mentalidade colonialista? Pode dar exemplos?**
Hoje, por exemplo, eu vi nos noticiários que um policial branco, de folga, fora do trabalho, foi filmado com uma câmera linchando um homem preto e você pode ver o policial branco usando uma corda, açoitando, e com uma arma. Então, o imaginário ainda é colonial, porque ele reproduz algo da época escravagista hoje, em 2023. Então é normal, está incorporado. Isso é em nível individual, pessoal, mas coletivamente isso está incorporado, é o que eu chamo de habitar colonial. É uma forma de extrair recursos, de destruir coisas, não só as florestas, mas as comunidades humanas nas florestas. É a forma de construir um modo de vida, no qual tudo é transformado em recurso. É o mesmo método que era usado no passado e é usado em 2023. As formas são diferentes, mas os princípios são os mesmos.

**O decréscimo da população de animais selvagens e o aumento de espécies de animais ameaçados de extinção têm se agravado nas últimas décadas. Como esse cenário impacta a vida humana? E o que ele conta sobre quem somos?**
Covid-19! Estamos na sexta extinção em massa no mundo. As espécies estão mudando de forma dramática globalmente, mas as pessoas não têm contribuições iguais para essa mudança e é importante perceber a diferença. Eu não acho que as pessoas nas favelas perto do Rio ou de São Paulo são as que estão destruindo o mundo, mas elas vão sofrer as consequências. Só pense nas enchentes em São Paulo em março. Eu não acho que elas são as pessoas que estão causando a extinção massiva de espécies no mundo, mas elas vão sofrer as consequências da subida das águas como em São Paulo recentemente.

**No livro e também no recente debate no Museu do Amanhã no Rio você fala sobre a ruptura na relação dos escravizados com a terra e sobre a importância de reconstruir a conexão do corpo com a terra. Você fala em colher flores como uma forma de reaprender o amor por si mesmo. Qual a importância da relação do corpo com a terra?**
Os povos originários, os povos dos quilombos, já sabem disso faz muito, muito tempo. Há um conceito que se chama o corpo-território. É uma maneira de reconhecer a continuação, o corpo que faz parte da terra. Quando a gente destrói o próprio corpo é também uma maneira de destruir a terra e quando a gente está destruindo a terra é uma maneira de destruir o próprio corpo. Então, quando a gente vai preservar, praticar uma forma do amor com a terra, colher flores é uma maneira de manifestar o amor. Existem muitas maneiras, essa é uma delas. ●

# Música

Ben Affleck e Matt Damon brilham em 'Air – A História por Trás do Logo', que está em cartaz

*Show* *Estreia*

# Holanda e Mestrinho tocam juntos

***Dois grandes instrumentistas brasileiros unem a sanfona e o bandolim em apresentação de diferentes gêneros***

**DANILO CASALETTI**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Dois grandes instrumentistas brasileiros, Hamilton de Holanda e Mestrinho, juntam o bandolim e a sanfona em um show que tem a sua origem no álbum *Canto da Praya,* que os dois gravaram juntos em 2020.

O mote do álbum e da apresentação é a canção popular em seus diferentes gêneros. O repertório vai desde o hit *Evidências*, passa por *Isn't She Lovely?*, de Stevie Wonder, e *Eu Te Devoro*, de Djavan, até chegar a clássicos do instrumental, como o choro *Brasileirinho*, de Waldir Azevedo.

"Fomos escolhendo as músicas que gostávamos e que tivessem ligação com o popular mesmo. A ideia é associar o som do bandolim e da sanfona a melodias conhecidas e outras que tenham esse caráter de algo familiar ao público", diz Holanda ao **Estadão**.

Um dos exemplos dessas melodias que ficam no inconsciente coletivo, que mostram o quanto os músicos foram a fundo na pesquisa, é a canção *Paixão de Beata* (Neném de Mulher), que fez parte da trilha sonora da novela *Tieta*.

O músico conta que o encontro com Mestrinho, a quem já conhecia, nasceu de forma muito natural. "Bandolim e sanfona fazem parte da cultura popular do Brasil. Então, a combinação é muito afetiva e musical. Os timbres se complementam e criam uma atmosfera muito especial", diz. ●

**Sáb. (8), 22h. Casa Natura Musical. Rua Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. R$ 80 bit.ly/hamiltonemestrinho**

RODRIGO SIMAS

**Mestrinho e Hamilton de Holanda: parceria começou com o álbum 'Canto da Praya', de 2020**

## Outros destaques

LEO AVERSA

***Casuarina***
### Novo espetáculo

A banda Casuarina, ligada ao movimento que revigorou o samba carioca no início dos anos 2000, faz show em que apresenta clássicos do gênero, como canções de Monarco e Paulinho de Viola, além de repertório autoral. O grupo formado por Daniel Montes (violão de 7 cordas), Gabriel Azevedo (pandeiro e voz), João Cavalcanti (tantan e voz), João Fernando (bandolim) e Rafael Freire (cavaquinho) já lançou álbum em homenagem ao compositor Dorival Caymmi.

**Sáb. (8), 21h; dom. (9), 18h. Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 12/R$ 40. bit.ly/casuarina1**

***Hoodoo Guru***
### Banda australiana em SP

A banda australiana de rock Hoodoo Guru inicia em São Paulo sua nova turnê, depois de 26 anos sem vir ao Brasil. O grupo tocará *Come Anytime* e *1000 Miles Away*, e músicas do álbum *Chariot of the Gods*.

**4ª (12), 20h30. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. R$ 220/R$ 360.**

***Família no Parque***
### Brincadeiras de Páscoa

Em edição especial de Páscoa, que inclui brincadeiras como a caça ao ovo e a presença do Coelho, o evento Família no Parque tem várias atrações.

**Hoje (7), sáb. (8) e dom. (9), 10h/18h. Parque Villa-Lobos. Entrada Principal. Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros. Entrada gratuita. Brinquedos a partir de R$ 8.**

SÉRGIO FERNANDES

***Izzy Gordon***
### 30 anos de carreira

A cantora celebra 30 anos de carreira com o álbum *O Dia Depois do Fim do Mundo* no show batizado de *Celebrai*. Como convidados, Izzy recebe o irmão Tony Gordon, a mãe Denise Duran, o cantor Jota.pê e o grupo Pastoras do Rosário.

**Sáb. (8), 21h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros R$ 12/R$ 40.**

***José Moraes***
### Centenário do artista

A exposição José Moraes – 100 anos – Monográficas 5 é uma retrospectiva do artista com cerca de 100 obras, a maioria pinturas, além de peças de seu ateliê. A curadoria é de Enock Sacramento.

**2ª a 6ª, 9h/19h; sáb., 10h/14h. Galeria de Arte André. R. Estados Unidos, 2.280, Jardim Paulistano. Gratuito. Até 29/4.**

FILIPE BERNDT

***Silibrina***
### Show instrumental

A banda paulistana de música instrumental, que mistura jazz com ritmos brasileiros, faz show de seus dois álbuns já lançados, *Estandarte* (2019) e *O Raio* (2017). O show é esquenta para o 13.º Bourbon Paraty.

**Dom. (9), 19h30. Bourbon Street. R. Dos Chanés, 127, Moema. R$ 65.**

LUCAS RENÉ E FELIPE LION

***Antropologia da Beleza***
### Renato Soares

A exposição Antropologia da Beleza traz o olhar do fotógrafo e indigenista Renato Soares para os povos indígenas. A mostra é resultado de mais de 30 anos de pesquisa.

**Abre 3ª (11), 19h. 2ª a sáb., 9h/19h. Kobbi Gallery. Tv. Alonso, 23, Beco do Batman, Vila Madalena. Gratuito. Até 13/5.**

RENATO SOARES

***Obra de Valter Hugo Mãe***
### No palco

*Um Jardim para Educar as Bestas* reescreve o capítulo *A Lenda do Oleiro Saburo e da Senhora Fuyu*, do livro *Homens Imprudentemente Poéticos*, do escritor Valter Hugo Mãe.

**Estreia sáb. (8). Sáb. e dom., 17h. Sesc Vila Mariana. Solário. R. Pelotas, 141, Vila Mariana. R$ 10/R$ 30. Até 23/4.**